

Reapresentação Espontânea

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 013986	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16404287000155
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.		
6 - NIRE 29300016331	7 - SITE www.suzano.com.br	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA 18/12/1986	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM 15/04/1982	

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Professor Magalhães Neto, 1752- 2º andar, salas 206, 207 e 208		2 - BAIRRO OU DISTRITO Pituba		
3 - CEP 41810-012	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA	
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 3503-9189	8 - TELEFONE 3503-9355	9 - TELEFONE 3503-9061	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3815-7078	13 - FAX 3503-9046	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br				

**01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS**

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME ANDREA PAULA FERNANDES				
2 - CARGO GERENTE EXECUTIVA DE RI				
3 - ENDEREÇO COMPLETO AV.BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1355 - 8º ANDAR			4 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
5 - CEP 01452-919	6 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			7 - UF SP
8 - DDD 011	9 - TELEFONE 3503-9061	10 - TELEFONE 3503-9062	11 - TELEFONE 3503-9355	12 - TELEX
13 - DDD 011	14 - FAX 3503-9046	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL ri@suzano.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Itaú S/A				
19 - CONTATO Aparecida Procópio				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Boa Vista, 176 - 1º subsolo			21 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
22 - CEP 01092-900	23 - MUNICÍPIO São Paulo			24 - UF SP
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 3247-3138	27 - TELEFONE 3247-3139	28 - TELEFONE 5029-7780	29 - TELEX
30 - DDD 11	31 - FAX 3274-3120	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL investfone@itau.com.br				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	Banco Itaú - SP	SP	11	3247-3138	3247-3139
02	Banco Itaú - RJ	RJ	21	2202-2593	2508-8086
03	Banco Itaú - MG	MG	31	3249-3524	3249-3534
04	Itaú - P.Alegre	RS	51	3210-9150	3210-9151

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANDRE DORF					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 8º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919		5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE 3503-9061	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX 3503-9046	15 - FAX -		
16 - E-MAIL andredorf@suzano.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM		18 - CPF 170.751.778-93	18 - PASSAPORTE		

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2008		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2008		
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2009		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2009		
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.			6 - CÓDIGO CVM 00471-5	
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32	

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO					
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST	
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA		
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fab.Com.Celulose e outros prod. de essencias Florestais				6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES	
				SIM	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 15/04/2009	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs.
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 15/04/2009	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 28/03/2009

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Jornal A Tarde	BA
02	Gazeta Mercantil	SP
03	Diário Oficial da Bahia	BA

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/12/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	DAVID FEFFER	882.739.628-49	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	DANIEL FEFFER	011.769.138-08	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
03	BORIS TABACOF	000.616.035-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
04	ANTONIO DE SOUZA CORREA MEYER	215.425.978-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER	066.934.078-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	JORGE FEFFER	013.965.718-50	27/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO	037.057.307-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	MARCO ANTONIO BOLOGNA	685.283.378-04	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
09	NILDEMAR SECCHES	589.461.528-34	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
10	AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR	002.295.478-34	27/04/2005	A.G.O. 2010	2	NÃO	29	Membro Honorário do Cons. de Administraç
11	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO	532.774.067-68	29/04/2009	RCA 2010	1		10	Diretor Presidente / Superintendente
12	BERNARDO SZPIGEL	069.291.337-87	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo Financeiro
13	ANDRE DORF	170.751.778-93	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo Estrat, Novos Neg e RI
14	ERNESTO POUSADA JUNIOR	125.547.758-00	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo - Operações
15	ALEXANDRE YAMBANIS	563.561.458-20	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo - Celulose
17	CARLOS ANIBAL FERNANDES DE ALMEIDA JR	910.169.166-04	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo - Papel
19	JOÃO COMÉRIO	817.893.007-20	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo - Florestal
20	CARLOS ALBERTO GRINER	919.803.137-68	29/04/2009	RCA 2010	1		19	Diretor Executivo - RH

\* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;  
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;  
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	LUIZ AUGUSTO MARQUES PAES	045.320.388-47	29/04/2009	A.G.O. 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
02	RUBENS BARLETTA	397.909.328-04	29/04/2009	A.G.O. 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
03	JOSÉ LUIZ MONTANS ANACLETO JÚNIOR	152.783.101-97	29/04/2009	A.G.O. 2010	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
04	ROBERTO FIGUEIREDO MELLO	532.755.358-20	29/04/2009	A.G.O. 2010	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
05	LUIZ GONZAGA RAMOS SCHUBERT	080.501.128-53	29/04/2009	A.G.O. 2010	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
06	MAURÍCIO JONAS DE OLIVEIRA	135.903.248-72	29/04/2009	A.G.O. 2010	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DAVID FEFFER**

*Data de Nascimento:* 13/11/1956

*Formação acadêmica:* Estudou Administração de Empresas no Brasil e possui especialização na Columbia University (USA) e no IMD (Suíça)

*Experiência Profissional:* Começou no Grupo Suzano em 1974 e hoje é o Presidente da Suzano Holding S.A. e Presidente do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A. Em 2006 foi palestrante no World Economic Fórum - América Latina. É membro de várias instituições sociais e culturais dentre as quais destacam-se, Presidente da Diretoria Executiva da Casa de Cultura de Israel, Membro do Conselho Deliberativo da Assoc. Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, Membro do Conselho da Fundação Bienal de São Paulo, Membro do Conselho Deliberativo da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Membro da Ação Comunitária do Brasil, Membro do Conselho da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável e Membro do Conselho do INSEAD.

**DANIEL FEFFER**

*Data de Nascimento:* 28/10/1959

*Formação acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade Mackenzie e em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

*Experiência Profissional:* Em 1977, o Sr. Feffer foi Assistente de Gabinete da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Ele faz parte do nosso grupo desde 1978, tendo exercido os cargos de Assistente de diretoria, Gerente de Comunicações e Marketing e Gerente de Produtos Especiais. Atualmente ele é: (i) Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A.; (ii) Presidente do Conselho de Administração da Polpar S.A.; (iii) Diretor Presidente da Premesa S.A.; (iv) Diretor Vice-Presidente Corporativo da Suzano Holding S.A.; (v) Diretor Vice-Presidente Corporativo da IPLF Holding S.A.; (vi) Diretor Vice-Presidente da Oldenfors Holding S.A.; (vii) Diretor Presidente da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; (viii) Diretor Presidente da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.; (ix) Presidente do Conselho de Administração da Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; (x) Vice-Presidente do Conselho Curador e Diretor Vice-Presidente da Diretoria Executiva da Fundação Filantrópica Arymax; (xi) Presidente do Conselho Diretor e Vice-Presidente do Conselho Superior do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável; (xii) Membro do Conselho do Instituto Ethos de Responsabilidade Social; (xiii) Membro do CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social; (xiv) Membro do Conselho da BRACELPA - Associação Brasileira de Celulose e Papel; (xv) Membro do Conselho do IEDI - Instituto Econômico para Desenvolvimento Industrial; (xvi) Membro do CEAL - Conselho de Empresários da América Latina; (xvii) Membro Fundador do Conselho do Compromisso Todos Pela Educação; (xviii) Membro do Conselho da FIESP; (xix) Membro do Conselho da TNC - The Natural Conservancy; e (xx) Membro do Conselho do MBC - Movimento Brasil Competitivo.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**BORIS TABACOF***Data de Nascimento:* 28/07/1928*Formação acadêmica:* Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia. Foi eleito Diretor de uma empresa do grupo pela primeira vez em 1975.*Experiência Profissional:* O Sr. Tabacof foi Secretário da Fazenda do Estado da Bahia de 1965 a 1970 (administrações de Lomanto Jr. e Luiz Vianna Filho). O Sr. Tabacof foi Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Salvador até 1970. De 1970 a 1975, ele foi Diretor Superintendente do Grupo Financeiro Safra; de 1975 a 1988 foi diretor das empresas Suzano/Feffer e, em 1989, foi Presidente do Banco do Estado de São Paulo - BANESPA. De 1988 a 1993, o Sr. Tabacof foi nosso Diretor Superintendente. Foi, também, *chairperson* do Advisory Committee on Paper and Wood Products da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas em Roma, membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério de Relações Exteriores, e Presidente do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP. O Sr. Tabacof também é: (i) membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA; (ii) membro do Conselho da Associação de Comércio Exterior do Brasil; (iii) Vice-Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP/FIESP; (iv) membro do Conselho da Ação Comunitária do Brasil; (v) Vice-Presidente do Conselho do SEPACO - Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo; (vi) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Israelita Hospital Albert Einstein; (vii) Presidente do Comitê Brasileiro Britain Brasil Business Forum; (viii) membro do Conselho de Administração da ABRINQ; e (ix) membro do Conselho de Administração da EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. Ocupa atualmente as seguintes posições nas Empresas Suzano: Vice-Presidente do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A.; Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da Suzano Holding S.A. e da IPLF Holding S.A.; Diretor Executivo da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.; Diretor Executivo da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; membro do Conselho Curador da Fundação Filantrópica Arymax e membro do Conselho Superior do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável.**JORGE FEFFER***Data de Nascimento:* 19/10/1960*Formação acadêmica:* cursou a Faculdade de Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado.*Experiência Profissional:* Em 1978, ele foi Assistente de Gabinete da Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia. O Sr. Feffer iniciou suas atividades no Grupo Suzano em 1979 como Assistente de Planejamento. Atualmente ele é: (i) membro do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A.; (ii) Diretor da Premesa S.A.; (iii) Diretor Vice-Presidente Corporativo da Suzano Holding S.A.; (iv) Diretor Vice-Presidente Corporativo da IPLF Holding S.A.; (v) Diretor da Oldenfors Holding S.A.; (vi) Diretor Executivo da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.; (vii) Diretor Executivo da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; (viii) membro do Conselho de Administração da Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; e (ix) Vice-Presidente do Conselho Diretor e membro do Conselho Superior do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**CLÁUDIO THOMAZ LOBO SONDER**

*Data de Nascimento:* 25/04/1942

*Formação acadêmica:* Graduado em Engenharia Química e em Ciências Econômicas pela Universidade Mackenzie, cursou extensão universitária em Munique, na Alemanha, e em Boston, nos Estados Unidos da América.

*Experiência Profissional:* Tem 40 anos de experiência empresarial nos setores químico e farmacêutico. Atualmente, é (i) membro do Conselho de Administração, coordenador do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia, membro do Comitê de Auditoria e da Comissão de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia; (ii) membro do Conselho de Administração da Cyrela Brazil Realty S.A.; (iii) Presidente do Conselho de Administração das Lojas Renner S.A.; (iv) Membro do Conselho de Administração da OGX S.A.; (vi) Membro do Conselho de Administração do Grupo Químico DSM/Holanda e (v) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein. Entre 1983 e 1993 foi Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S.A. Atuou na liderança mundial do Grupo Hoechst de 1994 a 1999, tendo sido CEO do Grupo Químico Celanese de 1999 a 2004.

**ANTONIO DE SOUZA CORRÊA MEYER**

*Data de Nascimento:* 13/08/1946.

*Formação acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* É sócio-fundador do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados. Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil –SP; (iii) Presidente do Conselho Diretor do CESA - Centro de Estudos das Sociedades de Advogados; (iv) faz, também, parte dos Conselhos Consultivo e Curador da Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, Conselho Superior de Assuntos Jurídicos e Legislativos (CONJUR) da FIESP e da Câmara de Mediação e Conciliação da FIESP e Conselheiro do Instituto de Oncologia de São Paulo, Hospital Otavio Frias de Oliveira. Foi Diretor e Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP); Conselheiro Legal e Presidente do Comitê Legislativo da American Chamber of Commerce for Brazil (entre 1987 e 1989); Diretor da Câmara Americana do Brasil; e do Comitê Legislativo da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA); Presidente do CESA - Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (2006/2008). Exerceu as funções públicas de Secretário da Justiça e de Secretário da Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo. Condecorado com o Colar do Mérito Judiciário outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. É membro da International Bar Association; da Ordem dos Advogados do Brasil e Instituto dos Advogados de São Paulo

**OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO**

*Data de Nascimento:* 05.08.1946

*Formação Acadêmica:* Possui extensa experiência em gestão empresarial acumulada em mais de 30 anos de atuação profissional. É sócio-diretor da Integra Associados, Reestruturação Empresarial. É (i) membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia; (ii) membro do Conselho de Administração de diversas empresas no Brasil e no exterior, tais como, Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau, São Paulo Alpargatas, Localiza, Delphi Corporation (Estados Unidos) e Johnson Electric (Hong-Kong), (ii) membro do Conselho Consultivo da Bunge Brasil, Alcoa Brasil e Veirano Associados. Anteriormente, atuou como Presidente do Conselho Consultivo da Telesystem International Wireless (TIW) no Brasil (de 1999 a 2003) e



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

como Presidente da Bunge International (de 1996 a 1999), onde liderou diversos processos de fusões, aquisições e desinvestimentos resultados da reformulação estratégica do Grupo por ele implementada. Antes de se juntar ao Grupo Bunge, foi Sócio-Diretor da Booz-Allen & Hamilton, onde atuou por 15 anos e foi um dos responsáveis pela consolidação de sua liderança no mercado de consultoria estratégica no Brasil. Foi também membro do Conselho de Administração da Satipel S.A. e Grupo RBS.

### **MARCO ANTONIO BOLOGNA**

*Data de Nascimento:* 22/04/1955.

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* . Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração e coordenador do Comitê de Auditoria da Companhia; (ii) Membro do Conselho de Administração da TAM Empreendimentos e Participações S.A. – TEP, Holding controladora da TAM S.A., (iii) Membro do Conselho de Administração da TAM Aviação Executiva S/A; e (iv) Presidente da TAM Aviação Executiva S/A. No ano de 2008 foi Diretor Geral do Grupo WTorre S/A ( engenharia e real estate ). De 2004 a Dez/2007 exerceu o cargo de Diretor Presidente da TAM S.A., onde atuou desde 2001 quando foi convidado pelo comandante Rolim Adolfo Amaro para ser Vice-Presidente de Finanças e Gestão e Diretor de Relações com o Mercado. Anteriormente, atuou no mercado financeiro, durante 24 anos, passando pelos bancos Frances e Brasileiro, Lloyds Bank, Chase Manhattan, Itamarati e Inter American Express.

### **NILDEMAR SECCHES**

*Data de Nascimento:* 24/11/1948.

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica pela USP de São Carlos, pós graduado em Finanças pela PUC do Rio de Janeiro e cursou o doutorado em Economia pela Unicamp-Campinas.

*Experiência Profissional:* Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração da Companhia; (ii) é Presidente do Conselho de Administração da Perdigão desde 12/04/2007, (iii) é membro do Conselho de Administração da WEG S/A, da Ultrapar Participações S.A.; e da Iochpe-Maxion S.A. De 1972 a 1990 trabalhou no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, onde foi Diretor de 1987 a 1990. De 1990 a 1994 foi Diretor Geral Corporativo do Grupo Iochpe-Maxion Holding Industrial. De 2001 a 2003 foi Presidente da Associação dos Produtores e Exportadores de Frangos – ABEF.

## **MEMBRO HONORÁRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR**

*Data de Nascimento:* 01/07/1919

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* É membro honorário do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A.; Presidente do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A.; Presidente do Conselho de Administração da IPLF Holding S.A.; membro do Conselho de Administração da Polpar S.A.; membro do Conselho Curador da Fundação Filantrópica Arymax e membro do Conselho Superior do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

#### **ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO**

*Data de Nascimento:* 11/10/1957

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

*Experiência Profissional:* É Diretor-Presidente da Companhia desde 01 de junho de 2006 e é membro do Conselho de Administração da Archer Daniels Midland Company – ADM e da Marfrig Frigoríficos e Comércio de Alimentos S.A. É também membro do Conselho Consultivo do Instituto Ayrton Senna. Anteriormente, de 1999 a Maio de 2006, ocupou importantes posições de liderança na Ford. Foi presidente da Ford Brasil e das Operações da Ford na América do Sul e vice-presidente da Ford Motor Company. Entre 1993 e 1999, foi presidente do Grupo Itamarati, da Ferronorte Participações S.A. (Ferropasa) e da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.. Maciel foi também presidente do Conselho da Ferroban e membro do Conselho de Administração da Gradiente Eletrônica S.A. e da Cecrisa. Anteriormente, foi Secretário Executivo do Ministério da Indústria e do Comércio, além de ter trabalhado por dez anos na Petrobras.

#### **BERNARDO SZPIGEL**

*Data de Nascimento:* 27/09/1945

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), possui M.Sc. em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e M.Sc. em *Management Science* e PhD em Administração de Empresas pela Universidade da Califórnia, *Berkeley*.

*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pela Área de Finanças da Companhia. Trabalha com o setor de papel e celulose há 29 anos. Trabalhou na CVRD Companhia Vale do Rio Doce por 23 anos, onde ocupou os cargos de Diretor, Vice-Presidente executivo e membro do Conselho de Administração.

#### **JOÃO COMÉRIO**

*Data de Nascimento:* 30/03/1965

*Formação acadêmica:* É formado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1989), com pós-graduação em Ciência Florestal e Tecnologia de Madeira pela USP – Piracicaba (1999), e especialização em Princípios de Gestão pela Columbia University (2003).

*Experiência Profissional:* Iniciou sua carreira profissional na Champion Papel e Celulose em 1991, empresa que foi incorporada pela International Paper em 2000. Ocupou diversas posições técnicas e gerenciais na International Paper até o início de 2006. A sua última posição na International Paper foi a de Diretor de Planejamento Estratégico Florestal Global na matriz, nos Estados Unidos. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela Unidade de Negócio Florestal.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**ALEXANDRE YAMBANIS***Data de Nascimento:* 19/01/1952*Formação acadêmica:* Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas*Experiência Profissional:* Alexandre é brasileiro e possui vasta experiência no mercado internacional, tendo atuado de 2002 a 2008 nas funções de Presidente e Membro do Conselho de diferentes subsidiárias do Grupo RGM Internacional na Suíça. Entre 1993 e 2001 como Presidente do negócio de celulose de mercado da St. Anne Co. do grupo americano Parsons & Whittemore. Exerceu o cargo de Diretor Comercial da Aracruz Celulose S.A. de 1988 a 1993 e de Gerente Geral da Cargill Agrícola S.A. entre 1984 a 1988. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela da Unidade de Negócio Celulose da Companhia.**CARLOS ANIBAL FERNANDES DE ALMEIDA JUNIOR***Data de Nascimento:* 21/11/69*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais como MBA pelo Ibmec Sao Paulo;*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela Unidade de Negócio Papel da Companhia. Ingressou na Suzano em 2004 como Gerente de Vendas Internacionais e atuou como Gerente Executivo da Unidade de Negócio Celulose desde 2006. Antes de integrar-se ao grupo Suzano, trabalhou na General Electric, passando por diversas funções até chegar a Gerente Geral de Vendas para América Latina na Divisão de Sistemas Industriais.**ANDRÉ DORF***Data de Nascimento:* 27/03/1973*Formação Acadêmica:* Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Além disso, participou do Programa de Treinamento de Analistas da *Salomon Brothers* em Nova York (1997) e do Curso de Finanças na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (1993).*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pelas Áreas de Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores da Companhia. Foi um associado sênior no J.P. Morgan – New York (Grupo de *Corporate Finance* para América Latina e Grupo Global de *Corporate Finance* para clientes da indústria de Papel, Celulose e Embalagem) (2002). Antes de ir para Nova York, o Sr. Dorf era associado sênior na filial paulista do J.P. Morgan.**ERNESTO POUSADA JUNIOR***Data de Nascimento:* 19/09/1967*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia de Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá, com especialização em Administração de Negócios pela FIA/USP no Brasil.*Experiência Profissional:* Ingressou na Companhia em 2004 e como Diretor do Projeto de Expansão da Unidade de Mucuri, atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pela Área de Operações. O Sr. Pousada construiu sua carreira, ao longo de 15 anos, na Dow Chemical Company, ocupando vários cargos executivos, no Brasil, Estados Unidos e Europa, sendo que o último, em Horgen, Suíça foi o de Diretor

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

de poliestireno para a Europa, onde tinha sob seu comando os negócios de poliestireno incluindo seis fábricas.

### **CARLOS ALBERTO GRINER**

*Data de Nascimento:* 24/01/1964

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e com Pós-Graduação em Administração de Empresas pela COPPEAD Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*Experiência Profissional:* Griner tem uma vasta experiência na área de Gestão de Pessoas, sendo um profissional de reconhecido destaque em Recursos Humanos. Na sua carreira de mais de 10 anos na GE, ele ocupou diversas posições relevantes no Brasil e no exterior, entre elas a Gerência de Recursos Humanos de Operações em Aviação, Diretor Global de Recursos Humanos para Tecnologia da Informação, nos Estados Unidos, e Diretor de Recursos Humanos para México e América Latina, baseado na Cidade do México. Antes da GE, Griner trabalhou em empresas da área de construção e serviços, entre elas Carioca Engenharia, CR Almeida, Comlurb, e Bureau Veritas. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivos responsável pela área de Recursos Humanos da Companhia.

## **MEMBROS DO COMITÊ DE GESTÃO QUE NÃO INTEGRAM A ADMINISTRAÇÃO**

### **MURILO CÉSAR LEMOS DOS SANTOS PASSOS**

*Data de Nascimento:* 06/07/1947

*Formação Acadêmica:* Graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*Experiência Profissional:* Atuou como Diretor Presidente da Companhia até maio de 2006 e trabalha na indústria de papel e celulose há 27 anos. Entre 1971 e 1977, trabalhou no Ministério da Indústria e Comércio (Conselho de Desenvolvimento Industrial – CDI), ocupando as seguintes posições: Assessor de Ministro, Secretário Executivo da Comissão Executiva para Papel e Celulose e Coordenador de Grupos Setoriais do Conselho de Desenvolvimento Industrial. Entre 1977 e 1989 exerceu vários cargos de gerência e diretoria na CVRD – Companhia Vale do Rio Doce e entre 1989 e 1990 foi Diretor de área de produtos florestais, meio ambiente e metalurgia. Exerceu cumulativamente a função de Diretor Presidente da Celulose Nipo Brasileira - CENIBRA e Florestas Rio Doce S.A. Atualmente exerce também as funções de membro do Conselho de Administração da São Martinho, Odontoprev, Tegma e Brasilagro, além de ser Vice Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ. É também membro do Comitê de Gestão da Companhia.

## **MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

### **Efetivos:**

### **LUIZ AUGUSTO MARQUES PAES**

*Data de nascimento:* 21/07/1961

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

*Experiência Profissional:* é sócio-diretor da empresa Almeida Prado, Paes e Caruso Consultoria Empresarial Ltda., no segmento de consultoria e assessoria tributária para empresas, desde abril de 1991 e faz parte do Conselho Fiscal de sociedades anônimas de capital aberto desde 2000.

**RUBENS BARLETTA**

*Data de nascimento:* 10.08.1946

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

*Experiência Profissional:* Presta serviços jurídicos para diversas empresas, entre as quais: Banco Alfa S.A., Alfa Previdência e Vida S.A., Alfa Seguros e Previdência S.A., Companhia Transamérica de Hotéis - São Paulo, Companhia Transamérica de Hotéis - Nordeste, Rolamentos Fag S.A.. É também membro efetivo do Conselho Fiscal das seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Alfa Holdings S.A.. Foi membro do escritório de advocacia do Dr. Augusto Esteves de Lima Junior por mais de 40 anos.

**JOSÉ LUIZ MONTANS ANACLETO JÚNIOR**

*Data de Nascimento:* 07/12/1977

*Formação Acadêmica:* Curso de Engenharia Mecânica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

*Experiência profissional:* É Analista de empresas na Skopos Administradora de Recursos desde Dezembro de 2002. Foi Conselheiro fiscal da Mahle-Metal Leve S.A. durante os anos de 2006 e 2007, Conselheiro fiscal da Encorpar (EMP.NAC.CRÉDITO E PART. S.A. ENCORPAR) durante os anos de 2005, 2006 e 2007, Assistente de analista nos setores de mineração, papel e celulose, siderurgia e bancos, no CLSA Corretora na área de Research, de Janeiro de 2002 a Julho de 2002 e Estagiário no Citigroup Asset Management em projeto de otimização de processos de Back Office e Front Office, de Março de 2001 a Dezembro de 2001.

**Suplentes:****ROBERTO FIGUEIREDO MELLO**

*Data de nascimento:* 06/08/1948

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP

*Experiência Profissional:* É sócio da Pacaembu Serviços e Participações Ltda. desde 1998. Foi membro do conselho fiscal do Barclay's Bank entre 1995/2002; diretor da Vocal Com. Veículos Ltda. entre 1989/1998; e diretor da SPP - Nemo S.A. Coml Exportadora entre 1986 e 1998.

**LUIZ GONZAGA RAMOS SCHUBERT**

*Data de nascimento:* 12/10/1937

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

*Experiência Profissional* é membro do escritório de advocacia do Dr. Augusto Esteves de Lima Junior desde janeiro de 1973, e presta serviços jurídicos para diversas empresas, entre as quais: Banco Alfa S.A., Alfa Previdência e Vida S.A., Alfa Seguros e Previdência S.A., Companhia Transamérica de Hotéis - São Paulo, Companhia Transamérica de Hotéis - Nordeste e Rolamentos Fag S.A. É também membro efetivo do Conselho Fiscal das seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A. e Financeira Alfa S.A. - Crédito,

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

Financiamento e Investimentos.

**MAURICIO JONAS DE OLIVEIRA**

*Data de Nascimento:* 21/06/74

*Formação Acadêmica:* Formado em Administração de Empresas na FGV (Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas) em julho de 1997.

*Experiência profissional:* Analista de Ações Senior – Skopos Administradora de Recursos – (jan-2004 – atual) Conselheiro Fiscal – Fosfertil – abril-04 – março-05 e setembro-06-março-08; Analista Financeiro Senior – CPFL Energia - julho-2002 – dez-2003; Administrador de Recursos (jan-2001 – jun-2002); Gerente Financeiro/Sócio do Interuni -Empresa de Internet (mar-00/nov-00); Trader Banco BBA - Mesa de Operações (fev98/abril-00).

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE	2 - DATA DO EVENTO	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	5 - ACORDO DE ACIONISTAS	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO
AGO/E	29/04/2009	3.479	590	NÃO	NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
SIM	0	0,00	143.668.266	70,32	143.668.266	45,68

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
A	143.663.984	70,04
B	4.282	0,28

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	SUZANO HOLDING S.A.							60.651.809-0001/05	brasileira	SP
	94,382	87,54	560	0,27	94,942	30,19	30/06/2009		SIM	
PNA		558		0,28						
PNB		2		0,16						
TOTAL		560		0,27						
002	IPLF HOLDING S.A.							60.651.569-0001/49	brasileira	SP
	8,000	7,42	0	0,00	8,000	2,54	30/06/2009		SIM	
PNA										
TOTAL										
004	FANNY FEFFER							688.071.208-87	brasileira	RJ
	3	0,00	11,451	5,54	11,454	3,64			SIM	
PNA			11,451	5,58						
TOTAL			11,451	5,54						
010	CONTROLADORES									
	7	0,00	48,446	23,44	48,453	15,41			NÃO	
PNA			48,438	23,61						
PNB			8	0,52						
TOTAL			48,446	23,44						
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
	5,429	5,04	2,536	1,23	7,965	2,53				
PNA			1,009	0,49						
PNB			1,527	99,08						
TOTAL			2,536	1,23						



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ			4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR	
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							

998	OUTROS									
	0	0,00	143.668	69,52	143.668	45,69				
PNA			143.664		70,04					
PNB			4		0,24					
TOTAL			143.668		69,52					

999	TOTAL									
	107.821	100,00	206.661	100,00	314.482	100,00				
PNA			205.120		100,00					
PNB			1.541		100,00					
TOTAL			206.661		100,00					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SUZANO HOLDING S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/06/2009
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	Fanny Feffer		688.071.208-87	Brasileira	SP	
16.402.750	27,50	12.747.626	25,15	29.150.376	26,42	
001002	Betty Feffer		011.769.348-05	Brasileira	SP	
13.416.014	22,50	11.340.439	22,37	24.756.453	22,44	
001003	Daniel Feffer		011.769.138-08	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.079.731	11,99	13.533.066	12,27	
001004	David Feffer		882.739.628-49	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.052.148	11,94	13.505.483	12,24	
001005	Jorge Feffer		013.965.718-50	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.049.463	11,94	13.502.798	12,24	
001006	Ruben Feffer		157.423.548-60	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.046.927	11,93	13.500.262	12,24	
001007	Outros					
3	0,00	2.370.957	4,68	2.370.960	2,15	
001999	TOTAL					
59.632.107	100,00	50.687.291	100,00	110.319.398	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
002	IPLF HOLDING S.A.	30/06/2009

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002002	Fanny Feffer		688.071.208-87	Brasileira	SP	
53.626.859	27,50	27	27,00	53.626.886	27,50	
002003	Betty V. Feffer		011.769.348-05	Brasileira	SP	
43.876.428	22,50	22	22,00	43.876.450	22,50	
002004	Daniel Feffer		011.769.138-08	Brasileira	SP	
24.375.869	12,50	12	12,00	24.375.881	12,50	
002005	David Feffer		882.739.628-49	Brasileira	SP	
24.375.869	12,50	12	12,00	24.375.881	12,50	
002006	Jorge Feffer		013.965.718-50	Brasileira	SP	
24.375.868	12,50	12	12,00	24.375.880	12,50	
002007	Ruben Feffer		157.423.548-60	Brasileira	SP	
24.375.868	12,50	12	12,00	24.375.880	12,50	
002008	Outros					
0	0,00	3	3,00	3	0,00	
002999	TOTAL					
195.006.761	100,00	100	100,00	195.006.861	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 29/04/2009

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		107.821	704.369	704.369
02	PREFERENCIAIS			0	0	0
03	PREFERENCIAIS CLASSE A	ESCRITURAL		205.120	1.339.995	1.339.995
04	PREFERENCIAIS CLASSE B	ESCRITURAL		1.541	10.066	10.066
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			314.482	2.054.430	2.054.430

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	16/03/2001	1.238.024	1.415	Subscrição Particular em Dinheiro	5.052	0,2800000000
02	22/01/2004	1.238.693	1.669	Subscrição Particular em Dinheiro	2.844	0,5870000000
03	29/06/2004	1.477.963	238.270	Incorporação de Empresas	4.998.933	0,0000000000
04	04/07/2005	1.479.990	2.026	Subscrição Particular em Dinheiro	169.340	11,9700000000
05	24/05/2006	2.053.620	573.629	Incorporação de Empresas	28.982	19,7900000000
06	30/11/2006	2.053.634	15	Conversão de Tit. Debêntures	1	14,8300000000
07	21/12/2006	2.054.387	753	Conversão de Tit. Debêntures	50	14,8300000000
08	26/01/2007	2.054.426	39	Conversão de Tit. Debêntures	2	17,3000000000
09	09/05/2008	2.054.429	3	Conversão de Tit. Debêntures	1	17,3000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
215.643	0	29/04/2008

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	PREFERENCIAIS	A	212.643
02	PREFERENCIAIS	B	3.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	PREFERENCIAIS	B	29/06/2004	-	1.358	0	1.202	0
02	PREFERENCIAIS	B	29/06/2004	-	1.358	0	1.358	0
03	ORDINÁRIAS		10/06/2008	-	5.429	157.430	5.429	157.430
04	PREFERENCIAIS	A	10/06/2008	-	1.010	29.288	1.010	29.288
05	PREFERENCIAIS	B	16/01/2009	Finor	169	0	169	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
023	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	ORDINÁRIA		17.781	0,1736900000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
024	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	PREFERENCIAL	A	38.990	0,1910600000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
025	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	PREFERENCIAL	B	35	0,1910600000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
026	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	ORDINÁRIA		15.940	0,1557100000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								
027	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	PREFERENCIAL	A	34.953	0,1712800000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								
028	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	PREFERENCIAL	B	49	0,2699800000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								
029	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	ORDINÁRIA		2.053	0,0190400000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
030	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	PREFERENCIAL	A	4.296	0,0209500000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
031	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	PREFERENCIAL	B	1	0,0000900000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
032	30/06/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	ORDINÁRIA		27.288	0,2665100000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								
033	30/06/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	PREFERENCIAL	A	16.833	0,2931600000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
034	30/06/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	PREFERENCIAL	B	1	0,2931600000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								
035	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	22/12/2007	ORDINÁRIA		23.176	0,2263500000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								
036	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	20/12/2007	PREFERENCIAL	A	50.821	0,2489900000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								
037	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	20/12/2007	PREFERENCIAL	B	45	0,2489900000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	PREFERENCIAL	A	65,22	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM			
02	PREFERENCIAL	B	0,49	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM			
03	ORDINÁRIA		34,29	NÃO		PLENO	80,00		
			0,00	0,00000					

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
29/04/2008	25,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
SIM	0	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2008

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	28.185	44.698	23.119
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	3.873	4.320	5.371
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	539.353	443.690
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	-451.308	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)
01	SUZANO TRADING LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	15,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2008	31/12/2008		20
01/01/2007	31/12/2007	20	01/01/2006	31/12/2006	20

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2009

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	07/05/2009

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2009

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2009



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

### Visão Geral da Companhia

Suzano Papel e Celulose é uma companhia de base florestal posicionada entre as maiores produtoras verticalmente integradas de papel e celulose da América Latina. Com 85 anos de experiência no mercado de papel e celulose, seu modelo de atuação está baseado no tripé que contempla (1) acionista controlador definido, (2) gestores profissionais e (3) presença consolidada no mercado de capitais. Parte integrante do Grupo Suzano, é uma empresa de capital aberto desde 1981, com mais de 4 mil acionistas, sendo a Suzano Holding seu acionista controlador.

Nosso foco está na obtenção de ganhos de competitividade e de escala global, bem como na geração de valor, o que exige investimentos constantes em projetos de modernização, ganhos de eficiência e de diferenciação em qualidade e serviços.

A estratégia de atuação da Companhia está concentrada em duas linhas de produtos: celulose de mercado, vendida principalmente a produtores de diferentes tipos de papel nas diversas regiões do mundo, sendo nosso foco as exportações; e papéis, vendidos principalmente nos mercados latino-americanos, especialmente no Brasil. Atualmente coloca-se à disposição dos clientes um portfólio com 4 linhas de papel – (i) não revestidos em bobinas ou folhas, (ii) não revestidos no formato cutsize ou papéis para escritório, (iii) revestidos e (iv) papelcartão - e diversas marcas, como Paperfect, Alta Alvura, Reciclato Pólen, TpPremium, Supremo e Report.

A área florestal total da Companhia contempla 525 mil hectares nos estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Maranhão. Deste total, 233 mil hectares são ocupados por plantios de eucalipto, 91 mil hectares são destinados à infra-estrutura ou estão disponíveis para plantio e 201 mil hectares, ou quase 40% da área florestal, são destinados à preservação ambiental, garantindo o atendimento à legislação ambiental, que determina 20% para as reservas legais, além das áreas de preservação permanente localizadas principalmente às margens de rios.

Além da área florestal acima mencionada, a Companhia já tem grande parte das terras adquiridas para as novas fábricas (Maranhão e Piauí). Para a unidade do Maranhão, além das florestas próprias, já em processo de formação, a Suzano contará com o fornecimento de madeira das florestas da Vale (Programa *Vale Florestar*). Em ambas as localidades serão implementados novos programas de fomento e parcerias florestais.

As áreas florestais da Companhia e as áreas dos fornecedores fomentados de madeira estão situadas no sul da Bahia, norte do Espírito Santo, interior de São Paulo e nordeste de Minas Gerais.

A escala de produção da Companhia, a proximidade de seus plantios em relação às suas fábricas e a integração entre os processos de produção de celulose e papel da Companhia, conferem-lhe substanciais economias de escala, bem como menores custos de produção. As Unidades Suzano, Embú e Rio Verde, voltadas principalmente para o mercado doméstico, estão localizadas próximas à Cidade de São Paulo, o centro do maior mercado consumidor do Brasil, a cerca de 90 km do Porto de Santos, importante ponto para o escoamento das exportações daquelas Unidades, e a uma distância média de 233 km das florestas da Companhia. A Unidade Mucuri, voltada, principalmente, para o mercado externo, está localizada a 320 km do Porto de Vitória e a 250 km de Portocel e a uma distância média dos plantios de 68 km. A proximidade

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

entre as florestas e as fábricas e entre a maioria dos clientes da Companhia localizados no mercado doméstico ou dos portos de exportação, resulta em custos de transporte relativamente baixos para a Companhia, o que por sua vez leva a custos totais de produção menores.

As principais vantagens competitivas da Companhia são:

- Operações verticalmente integradas e baixos custos de produção
- Competência tecnológica e alta capacitação em biotecnologia e manejo florestal
- Produtos de qualidade e mercados diversificados
- Geração de caixa consistente e solidez financeira
- Elevado potencial de crescimento orgânico
- Elevados padrões sociais e ambientais

A estrutura organizacional da Suzano contempla três Unidades de Negócio – Papel, Celulose e Florestal – e quatro áreas Prestadoras de Serviços: Operações; Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores; Finanças; e Recursos Humanos. A SPP-Nemo, distribuidora de papéis, com sede em São Paulo e operações em outras 11 localidades em todo o Brasil, também integra a Unidade de Negócio Papel.

Atualmente existem 3.540 colaboradores distribuídos nas Unidades de Negócio e Prestadoras de Serviços no Brasil, além de 175 profissionais, alocados na Argentina (Stenfar), América do Norte (Suzano Pulp and Paper America), Europa (Sun Paper e Suzano Pulp and Paper Europe) e Ásia (Suzano Pulp and Paper Asia).

A Companhia atua sob os princípios da Sustentabilidade, que significa a capacidade de permitir que os ciclos de crescimento se renovem. Isso implica construir bases para um crescimento que integre operações competitivas, responsabilidade socioambiental e relacionamentos de qualidade com todas as partes interessadas.

Essa ótica de gestão dos negócios tem levado a empresa a alcançar consistentes melhorias em seus resultados operacionais nos últimos 4 anos. Em 2008 registrou-se volume recorde de produção de 2,7 milhões de toneladas e recorde de vendas de 2,5 milhões de toneladas de papel e celulose de mercado, 29% acima do exercício anterior; receita líquida também recorde de R\$ 4,1 bilhões, elevação de 19% em relação a 2007; e EBITDA recorde de R\$ 1,5 bilhão, aumento de 42% comparado ao ano anterior. Entretanto, a forte desvalorização do Real verificada no segundo semestre do ano provocou um prejuízo contábil de R\$ 451 milhões devido ao impacto da variação cambial no montante de dívida denominada em moeda estrangeira.

### **Unidades de Produção**

No Brasil, a empresa mantém quatro unidades industriais: uma em Mucuri, na Bahia e três unidades no interior paulista: duas em Suzano e uma em Embu. Além disso, a empresa detém 50% do Consórcio Paulista de Celulose e Papel (Conpacel), principal unidade industrial integrada de papel e celulose adquirida da Ripasa, localizada em Americana (SP), e atualmente operada sob a modalidade de consórcio. A Companhia possui capacidade anual total de produção de 2,8 milhões de toneladas de produtos acabados, sendo 1,7

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

milhão de toneladas de celulose de mercado e 1,1 milhão de toneladas de papéis para imprimir e escrever e papelcartão.

2009	CELULOSE		PAPEL		
	Celulose Integrada	Celulose de mercado	Não revestidos	Revestidos	Papelcartão
Mucuri	200	1.540	250	-	-
Suzano	460	40	270	90	200
Conpacel (50%)	155	170	140	50	-
Rio Verde	-	-	50	-	-
Embú	-	-	-	-	50
<b>TOTAL</b>	<b>815</b>	<b>1.750</b>	<b>710</b>	<b>140</b>	<b>250</b>

#### Aquisição da Companhia

Em 10 de novembro de 2004, a Companhia e a VCP celebraram um acordo para aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em março de 2005 foi concretizado o acordo entre a Suzano Papel e Celulose e a VCP para a aquisição do controle acionário da Ripasa. Na data foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos.

O valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 217 milhões, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações.

Em março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou sua decisão de exercer a opção de venda de ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Em junho de 2008, após consulta à CVM, Suzano e VCP firmaram com esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa Instrumento Particular de Venda e Compra de Ações pelo qual a Companhia tornou-se proprietária dessas ações pelo montante total de R\$ 297,6 milhões, sendo R\$ 186,7 milhões correspondentes ao valor de mercado das ações e registrados como ações em tesouraria no patrimônio líquido, e o montante adicional de R\$ 110,9 milhões foi registrado como despesas financeiras no 2T08.

Em decorrência do Instrumento de Opção, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A" ainda indisponíveis para o exercício da opção, cujo valor corrigido é de R\$ 39,0 milhões. O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base a cotação na BOVESPA das ações preferenciais em 31 de dezembro de 2008, seria de R\$ 9,5 milhões.

Em 31 de agosto de 2008, a controlada em conjunto Ripasa foi cindida totalmente, com versão de parte do seu patrimônio para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. e o restante do

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

acervo líquido vertido, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio.

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial Americana da Ripasa passou a operar em regime de condomínio de Suzano e VCP, na forma de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, na qual as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.

#### **Projeto Mucuri**

A linha 1 da unidade de Mucuri teve sua operação iniciada em 1992, sendo sua capacidade atual 520 mil toneladas de celulose de mercado e 200 mil toneladas de celulose integrada para a produção 250 mil toneladas de papel.

A Companhia iniciou em novembro de 2005 a implantação de um projeto de crescimento de sua planta localizada na Unidade Mucuri, no Estado da Bahia, para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1,0 milhão de toneladas por ano. Os investimentos realizados no projeto foram de US\$ 1,3 bilhão.

A conclusão do projeto Mucuri, em agosto de 2007, levou a Suzano a uma produção recorde de celulose em 2008. Em junho de 2008 foi concluída a curva de aprendizado da Linha 2. Com isso, atingiu-se cerca de 86 mil toneladas de produção mensal de celulose e, em 2008, o volume total desta linha foi de 870 mil toneladas. A Linha 2 de Mucuri elevou a capacidade de produção de celulose de mercado da Companhia ao novo patamar de 1,7 milhão de toneladas/ano a partir de 2009.

A Linha 1 da unidade Mucuri é titular de benefícios fiscais federais que lhe garantem redução de 75,0% do imposto de renda decorrente do lucro da exploração de suas atividades. Referidos benefícios expirarão em 2011 e 2012 para as atividades de celulose e papel, respectivamente. A produção advinda da segunda linha de celulose, que entrou em operação no segundo semestre de 2007, ainda não possui este benefício.

Um segundo incentivo fiscal foi concedido a pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado nas áreas de atuação da SUDENE: a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006.

#### **Novo Ciclo de Crescimento**

Em julho de 2008, planos para um novo ciclo de crescimento foram anunciados. Ele prevê três novas unidades industriais – no sul do Maranhão, no Piauí, e em um terceiro local ainda a ser definido – e a ampliação da produção da Unidade Mucuri. Assim, a Companhia planeja alcançar, já na próxima década, capacidade adicional anual de produção de celulose de 4,3 milhões de toneladas e capacidade anual de produção de papel e celulose de 7,2 milhões de toneladas.

No Maranhão, a base florestal inicial será instalada em parceria com a Vale, por meio dos plantios de eucalipto do programa *Vale Florestar*, no Pará, e da aquisição de ativos florestais dessa empresa, além de plantios próprios e de outros produtores locais, na forma de fomento e parcerias. No Piauí, a base florestal será composta por aproximadamente 70% de plantio próprio e 30% de outros produtores locais, por intermédio de programas de fomento e parcerias florestais. Desde a década de 1980, a Companhia investe

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

**09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

em pesquisa e desenvolvimento de material genético para a formação de base florestal na região, que possui clima mais seco, o que nos permitirá alcançar competitividade e produtividade comparáveis às obtidas nas demais áreas onde atua.

Estes projetos de expansão demandarão investimentos da ordem de US\$ 6,6 bilhões, dos quais aproximadamente US\$ 700 milhões correspondem à formação florestal. Os valores foram definidos a partir de estimativas do primeiro semestre de 2008, quando os preços de materiais e equipamentos estavam em patamares superiores aos atuais.

Os investimentos na base florestal das unidades de Maranhão e Piauí já foram iniciados e as parcerias, anunciadas, seguem normalmente, o que possibilitará o início das operações em 2013 e 2014, respectivamente.

As decisões sobre a ampliação e novo cronograma da unidade de Mucuri e da nova unidade em local ainda a ser definido serão discutidas e ratificadas pelo Conselho de Administração até o final de 2009, considerando a situação econômica internacional e dos mercados mundiais de celulose.

**Prêmios**

Em 2008, a Companhia comemorou uma grande conquista: o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), o mais importante reconhecimento da excelência na gestão das organizações brasileiras, concedido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Ele é fruto do empenho na adoção e aplicação do Modelo de Excelência da Gestão, o que exigiu mudanças, adequações e a superação de uma série de desafios, como a reestruturação de cargos, salários e benefícios em todas as áreas da Companhia e o aperfeiçoamento do modelo de gestão de riscos.

Além desta importante conquista, o empenho do grupo de colaboradores foi traduzido em 2008 por vários reconhecimentos externos, como a premiação da edição Melhores e Maiores da Revista Exame, que pelo terceiro ano consecutivo posicionou a Suzano como a Melhor Empresa do Setor de Papel e Celulose. Também de forma consecutiva, agora pela quinta vez, a Suzano foi reconhecida como empresa-modelo pelo Guia Exame de Sustentabilidade. A revista Globo Rural, por intermédio da edição As Melhores Empresas do Agronegócio, também elegeu a Suzano como a melhor do setor, pelo segundo ano consecutivo. A Companhia foi incluída no ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa – pelo quarto ano consecutivo.

**História**

A Companhia é controlada por um grupo empresarial cujas atividades se iniciaram em 1924, quando Leon Feffer, fundador da Companhia, começou suas atividades no negócio de papel através da revenda de papéis nacionais e importados utilizados para a fabricação de cartões de visita, blocos para anotações e papel de carta. Segue abaixo a descrição dos principais marcos da história do grupo Suzano no setor de papel e celulose:

- 1930 – Aquisição da primeira máquina de papel e início da produção própria;
- 1950s – Primeiros produtores a utilizar a celulose de eucalipto em escala industrial;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

- 1960s – Início da produção de papel utilizando 100% de celulose de eucalipto;
- 1970s – Início do investimento do grupo Suzano no segmento petroquímico;
- 1979 – Abertura de capital da Companhia Suzano;
- 1987 – Constituição da Bahia Sul, joint venture entre a CVRD e a Companhia Suzano;
- 1992 e 1993 – Início das operações de celulose e de papel, respectivamente. Em 1992 a Companhia obteve registro de companhia aberta;
- 2001 – Companhia Suzano adquire controle da Bahia Sul por meio da aquisição de parcela da CVRD no capital da Bahia Sul. Adicionalmente, a Companhia Suzano cindiu os ativos petroquímicos, com a criação da Suzano Petroquímica S.A.;
- 2002 – Oferta de permuta de ações da Companhia Suzano pela Bahia Sul eleva a participação da Companhia Suzano para 93,9% no capital social total na Bahia Sul;
- 2003 – Reestruturação organizacional do grupo Suzano, com a reformulação da Suzano Holding. Início da profissionalização plena da Companhia Suzano, com sua Adesão ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e oferta primária e secundária de ações da Companhia Suzano;
- 2004 – Bahia Sul incorpora a Companhia Suzano e passa a ser denominada Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A.. Adesão da Companhia ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa;
- 2005 – Companhia adquire o controle compartilhado da Ripasa com VCP. Aprovação e início da construção do Projeto Mucuri;
- 2006 – Reestruturação societária da Ripasa e implementação do novo modelo organizacional. Alteração da denominação social da Companhia para Suzano Papel e Celulose S.A.
- 2007
  - Oferta pública secundária de ações preferenciais. A oferta atingiu 23,6 milhões de ações. Os acionistas vendedores foram BNDESpar (cerca de 90%) e Suzano Holding (10%). Com esta operação, o *free float* da Suzano foi elevado para 42,3% e encerrou-se o Acordo de Acionistas entre Suzano Holding e BNDES, pois este passou a deter participação inferior a 5% do capital social da Suzano Papel e Celulose.
  - Compra de Embu. Aquisição da participação de 50% da VCP na unidade fabril de Embu da Ripasa pelo valor de US\$ 20 milhões, equivalentes a R\$ 41,1 milhões, pagos em 30 de março de 2007. A Unidade Embu tem a capacidade de produção de 50 mil toneladas de papelcartão. Início de produção da 2ª Linha de Celulose de Mucuri.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

- 2008 – Conclusão da curva de aprendizado da Linha 2 de Mucuri. Consolidação da atuação da Companhia no mercado chinês, por meio de escritório comercial em Xangai. Anúncio do novo ciclo de crescimento com aumento da capacidade produtiva de celulose em 4,3 milhões de toneladas por ano. Início da operação do Consórcio Paulista de Celulose e Papel – Conpacel.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

---

### VISÃO GERAL DO SETOR

A celulose pode ser produzida a partir de diversas matérias primas, tais como madeira, bagaço e bambu, sendo classificada de acordo com o tipo de madeira ou fibra da qual é feita, de acordo com a forma pela qual a madeira ou fibra é processada e se a celulose será ou não branqueada. A celulose branqueada é utilizada para uma variedade de propósitos, incluindo papéis para imprimir e escrever, papéis especiais e papéis sanitários. A celulose não branqueada apresenta uma coloração marrom e é usada para a produção de papéis de embalagem, papelão ondulado e papelcartão.

A matéria prima mais comum é a madeira. A utilização de diferentes espécies de madeira determinará diferentes características da fibra e, conseqüentemente, do papel, tais como resistência, maciez e opacidade.

Dois tipos principais de celulose de madeira podem ser produzidos: a celulose de fibra curta e a celulose de fibra longa. A celulose de fibra curta, que é produzida a partir do eucalipto, álamo, bétula e acácia, tem fibras menores e geralmente é mais adequada para fabricar papéis para imprimir e escrever revestidos e não revestidos, lenços de papel e papéis sanitários e papelcartão de embalagem. As fibras curtas são mais adequadas para a fabricação de papel sem pasta mecânica (*woodfree*) com boa capacidade de impressão, maciez, brilho e uniformidade. A celulose de fibra longa, que é produzida a partir do pinheiro, pinho e abeto, é usada na fabricação de papéis que exijam durabilidade e resistência, tais como o *kraftliner*, papéis de imprensa, catálogos e papelão.

No geral, celulose é um produto intermediário em uma fábrica de papel e celulose integrada. Parte da produção de celulose mundial é celulose de mercado, ou seja, celulose vendida por fábricas de celulose e comprada por fábricas de papel. Essa parcela é crescente devido aos fechamentos de fábricas integradas de papel. Em 2008, aproximadamente 53% da celulose de mercado foi composto de celulose de fibra curta, dos quais aproximadamente 55% foi celulose de eucalipto.

A Companhia produz apenas celulose de fibra curta, utilizando florestas renováveis de árvores plantadas de eucalipto. A Companhia acredita que a celulose de fibra curta produzida a partir do eucalipto é superior à de outras fibras curtas devido a maior consistência e uniformidade de suas fibras, e porque ela pode melhorar a opacidade, formação e capacidade de impressão do papel. A celulose de eucalipto tem grande aceitação entre os produtores de papéis para imprimir e escrever e de papéis sanitários na Europa, Ásia e na América do Norte devido às suas propriedades, representando uma porcentagem crescente da produção mundial de celulose.

Além disso, as árvores de eucalipto, em geral, possuem um crescimento denso, são de fácil plantio e apresentam baixa necessidade de poda, pois crescem de maneira retilínea e necessitam de pouco espaçamento em comparação às demais árvores de fibra curta.

### Balanço de Oferta e Demanda de Celulose

Segundo dados do Hawkins Wright de março de 2009, a demanda por celulose branqueada de mercado cresceu em média 3,2% ao ano no período entre 1998 e 2008, chegando a 45,7 milhões de toneladas em 2008. A demanda por celulose branqueada de fibra curta cresceu em média 4,8% ao ano no mesmo período, representando 52% do mercado total de celulose. A demanda mundial por celulose de eucalipto, que é o



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

segmento de mercado da Companhia, apresentou um crescimento maior, com média de 8% ao ano para o mesmo período e representou, em 2008, 29% do mercado global de celulose branqueada, comparado a 18% em 1998.

No âmbito da produção mundial de celulose de fibra curta, a celulose de eucalipto representou aproximadamente 46,5% (10,8 milhões de toneladas) em 2006, 52,3% (12,6 milhões de toneladas) em 2007 e 55,0% (14,8 milhões de toneladas) em 2008. Em 2008, a capacidade total de produção de celulose de mercado da América Latina foi de 14,0 milhões de toneladas, ou 27,4% da capacidade mundial de celulose branqueada de mercado.

No ano de 2008, segundo dados da PPPC, o crescimento da demanda por celulose de eucalipto foi de 11,8%, com destaque para China (+40,6%), Europa Ocidental (+9,8%) e América do Norte (+7,3%). Além disso, estima-se um crescimento na demanda global por celulose de eucalipto a uma taxa média de 3,7% por ano entre 2008 e 2013, ao passo que se estima que a demanda por celulose em geral (incluindo celulose de eucalipto) deva permanecer estável durante o mesmo período e que haja redução na demanda por fibra longa e por fibra curta de outras origens. A Companhia apresenta abaixo a demanda mundial de celulose para 2008, bem como a estimativa de evolução da demanda mundial, apresentada no estudo da Hawkins Wright, para os anos de 2009 a 2013.

Em milhões de toneladas	2008	Previsão					% p.a 2008-13	% 2008/09
		2009	2010	2011	2012	2013		
<b>Total BKP fibra longa</b>	<b>21,3</b>	<b>19,9</b>	<b>19,8</b>	<b>20,1</b>	<b>20,1</b>	<b>20,1</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-6,6%</b>
Bétula	1,3	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	-9,7%	-26,4%
<b>Eucalipto</b>	<b>13,2</b>	<b>12,9</b>	<b>13,7</b>	<b>14,4</b>	<b>15,1</b>	<b>15,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>-2,1%</b>
Fibra curta da Ásia	3,3	3,4	3,5	3,5	3,7	3,8	2,6%	2,3%
Fibra curta mista do norte	4,0	3,6	3,6	3,5	3,4	3,2	-4,3%	-10,7%
Fibra curta mista do sul	1,8	1,6	1,5	1,5	1,5	1,4	-5,4%	-10,2%
<b>Total BKP fibra curta</b>	<b>23,6</b>	<b>22,5</b>	<b>23,1</b>	<b>23,6</b>	<b>24,4</b>	<b>25,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Sulfito</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Total celulose branqueada</b>	<b>45,7</b>	<b>43,0</b>	<b>43,5</b>	<b>44,3</b>	<b>45,0</b>	<b>45,7</b>	<b>-0,0%</b>	<b>-5,9%</b>

A fibra curta asiática inclui as espécies acácia e eucalipto produzidas na China e Indonésia, assim como outros tipos de fibras curtas da Indonésia. 53% de fibra curta do norte é canadense e o restante é produzido na Ásia e Rússia. A fibra curta do sul é totalmente produzida nos EUA.

Fonte: Hawkins Wright, março de 2009.

O mercado de celulose está passando por um movimento de racionalização de oferta, acelerado com a queda dos preços mundiais de celulose, em que os produtores de alto custo em diversos países do mundo estão realizando paradas temporárias ou fechamento de algumas de suas unidades que possuem baixa competitividade. Entre 2005 e abril de 2009, os fechamentos de capacidade totalizaram 8,1 milhões de toneladas de celulose, segundo as consultorias Hawkins Wright e Terrachoice. Os fechamentos ocorreram

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

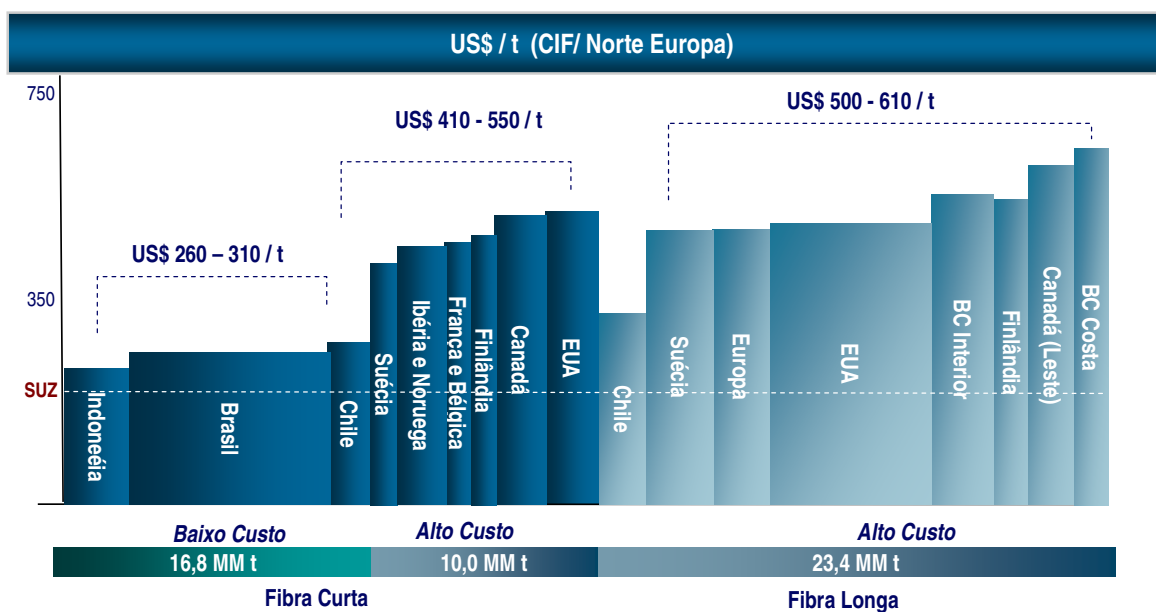
## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

devido aos altos custos de produção, somados à deterioração dos preços de celulose no mercado mundial. A tabela a seguir apresenta os fechamentos de capacidade ocorridos a partir de 2005 no mundo.

	América do Norte	Europa	América Latina	Ásia	Total
2005	(320)	(70)			(390)
2006	(1.270)	(70)			(1.340)
2008	(1.700)	(830)			(2.530)
1S09	(1.546)	(1.253)	(229)	(809)	(3.837)
<b>Total</b>	<b>(4.836)</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(229)</b>	<b>(809)</b>	<b>(8.097)</b>

Fonte: Hawkins Wright e Terrachoice, abril de 2009

Para melhor compreensão deste movimento de racionalização da produção entre os produtores de alto custo, a Companhia apresenta abaixo o gráfico com o custo-caixa (CIF fábrica) de celulose de mercado, que compreende os custos totais de produção menos a depreciação e exaustão. Os valores foram expressos em Dólares por tonelada, com as moedas locais convertidas às taxas de câmbio prevalentes na data do relatório. Os dados foram apurados pela Hawkins Wright em dezembro de 2008 e demonstram que o custo de produção de celulose no Brasil, em US\$ por tonelada, fica atrás apenas da Indonésia, figurando entre os menores do mundo, enquanto o Canadá, maior produtor de Celulose de Mercado com uma capacidade instalada superior a 11,4 milhões de toneladas, possui custo médio de produção mais alto, de US\$ 600 por tonelada de fibra longa e US\$ 545 por tonelada de fibra curta.



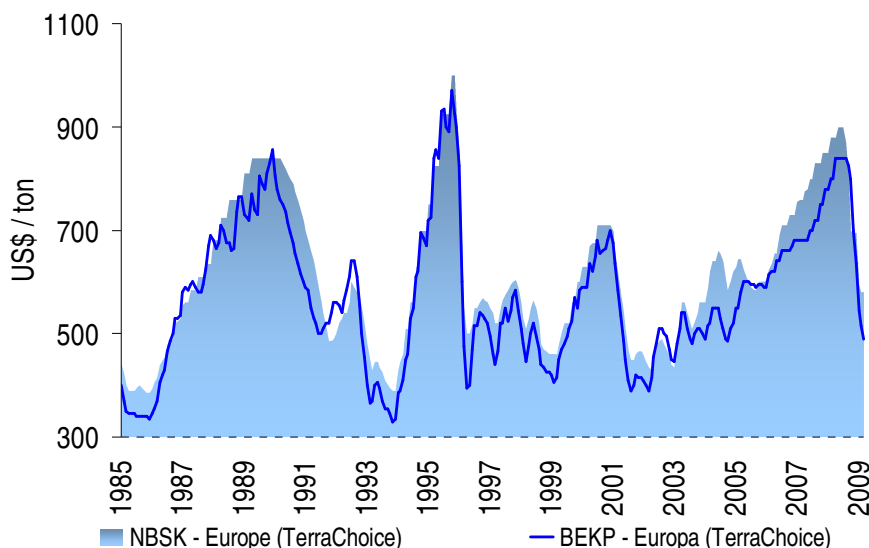
Fonte: Hawkins Wright, Dezembro 2008 - Volumes não incluem capacidade de produção de celulose não branqueada e pasta mecânica.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Os mercados de produtos florestais, assim como celulose e papel, são tipicamente cíclicos. Oscilações nos estoques (movimentação do estoque entre os produtores e os compradores em vista de expectativas de preço distintas) são freqüentemente importantes na determinação dos preços. Ademais, a demanda por papel depende muito das condições econômicas gerais e, tendo em vista que a capacidade de produção se ajusta lentamente às mudanças na demanda, estas também contribuem para a natureza cíclica da indústria. Mudanças na capacidade de produção também podem influenciar os preços, que se comportaram, nos últimos 24 anos, conforme o gráfico abaixo.



Os preços de lista em US\$ por tonelada, por região, para abril de 2009, para BEKP e NBSK, encontram-se na tabela abaixo:

### Preço de lista, abril de 2009 – US\$/Ton

Região	BEKP	NBSK
Europa	485	580
Ásia	395	515
América do Norte	540	650

Fonte: BEKP - Europa e Ásia: FOEX. América do Norte: RISI

NBSK – Ásia: Terrachoice. Europa e América do Norte: FOEX.

## Demanda de Papel

O mercado mundial de papel e papelcartão cresceu a uma taxa média anual de aproximadamente 2,7% entre 2004 e 2008. Os produtos de papel podem ser classificados da seguinte forma: (i) papel de imprensa, utilizado para a impressão de jornais e revistas; (ii) papéis de imprimir e escrever, não revestidos e revestidos *woodfree*, utilizados para diversos fins, incluindo escrita, fotocópia, impressão comercial, formulários de negócios e de computador; (iii) papéis sanitários; (iv) papel para embalagem, compreendendo papel *kraft* e papelão ondulado para caixas; (v) papelcartão, incluindo material para embalagem de líquidos; e (vi) papéis especiais. O mercado de cada um dos grupos de produtos de papel cresceu de acordo com taxas distintas. O mercado de papel para impressão e escrita cresceu a uma taxa de 2,2% ao ano neste mesmo período.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**

De acordo com um estudo publicado em 2008 pela Pöyry, estima-se um crescimento mundial na demanda global por todos os tipos de papel e papelcartão de 2,1% ao ano entre 2008 e 2020. Neste mesmo estudo, foi apontado que as regiões e países considerados emergentes, como América Latina, China, Leste Europeu e a maioria dos países em desenvolvimento da Ásia, que hoje representam cerca de 40% da demanda mundial de papel e cartão, passarão a consumir 53% em 2020, apresentando um aumento médio de 4,4% a.a.. Este crescimento se dará devido aos seguintes fatores: (i) crescimento do PIB; (ii) crescimento populacional; e (iii) elevação do consumo *per capita*. Já nas regiões e países considerados “maduros”, como Japão, Oeste Europeu e América do Norte, o crescimento no consumo de papel e cartão já vem ocorrendo em um ritmo mais lento e deverá ser de apenas 1,3% a.a. entre 2008 e 2020, devido a: (i) queda nas taxas de crescimento da população; (ii) avanço nas formas e facilitação de acesso às mídias eletrônicas e TV a cabo; e (iii) redução de gramaturas dos papéis. A Pöyry ainda estima que a demanda mundial atingirá 505,0 milhões de toneladas em 2020, contra aproximadamente 400,2 milhões em 2008. Neste mesmo período, a demanda por papéis de imprimir e escrever e papéis sanitários, segmentos onde atuam os principais clientes de celulose da Companhia, deverá ser de 1,5% e 3,1%, respectivamente ao ano.

Em comparação ao mercado de celulose, o mercado de papel apresenta um número maior de produtores e consumidores e maior diferenciação por produto. Apesar do preço do papel ser cíclico e estar historicamente atrelado ao preço da celulose, com uma ligeira diferença temporal, ele é, em geral, considerado menos volátil do que o preço da celulose. Os principais fatores que afetam o preço do papel são a atividade econômica, a capacidade de expansão da produção e a flutuação nas taxas de câmbio.

Da década de 90 até o presente, os preços de papel no Brasil têm, de um modo geral, seguido a tendência dos mercados internacionais. Nos últimos dez anos, a média da diferença entre o preço do papel de imprimir e escrever não revestido em bobinas da Companhia e o preço lista de celulose de eucalipto (CIF – norte da Europa) foi de US\$ 211 / tonelada. O maior *spread* entre os preços de papel e celulose desde 1993 foi US\$ 477, registrado em janeiro de 2009.

A tabela a seguir mostra os preços médios praticados pela Companhia para os produtos celulose de mercado e papel em bobina na modalidade de venda CIF – norte da Europa e o gráfico seguinte demonstra a evolução desses preços.

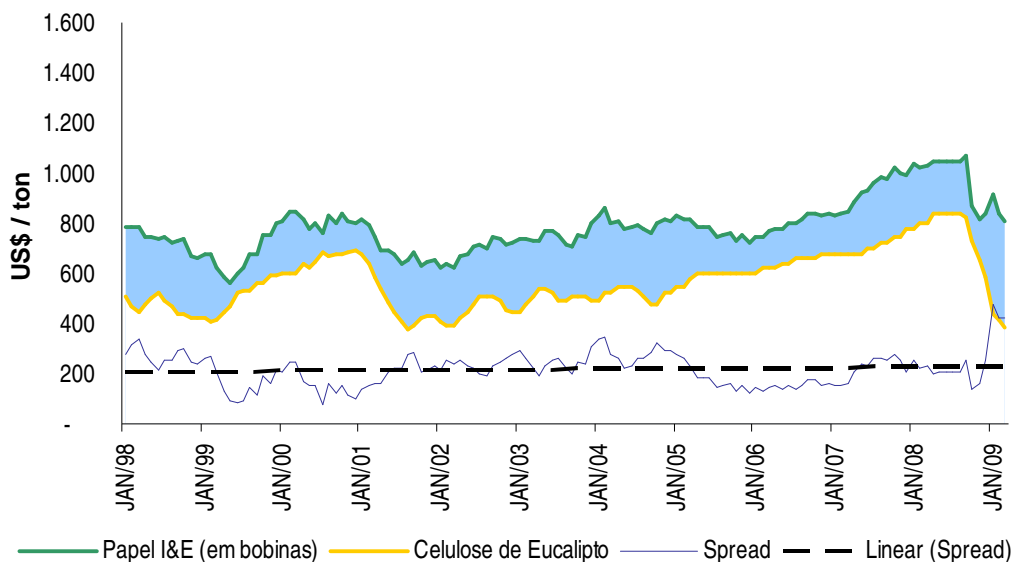
<b>Preços Médios US\$/Ton</b>	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Spread</b>
10 anos	584	796	211
5 anos	644	861	217
3 anos	695	916	221
1 ano	685	949	264

Fonte: Companhia – março de 2009

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO



Fonte: Companhia

### Importância Mundial do Setor de Papel e Celulose do Brasil

O Brasil dispõe de grandes áreas com florestas plantadas para fins industriais. Suas condições naturais, incluindo condições de solo, topografia, recursos hídricos e clima, em conjunto com capacidade tecnológica florestal relevante, favorecem a produção de madeira em tempo e área de cultivo significativamente menores se comparado com a maioria dos produtores mundiais, resultando em produtividade e rendimento maiores a menor custo.

No Brasil, o eucalipto tem ciclos de crescimento extremamente curtos, de aproximadamente 7 anos, período significativamente inferior aos ciclos de corte de aproximadamente 15 anos na Espanha, Portugal e Chile e de até 20 anos para outras espécies de árvores no sul dos Estados Unidos. As florestas dos produtores brasileiros são renováveis e formadas, em sua maior parte, a partir de clones desenvolvidos para se adaptar às características de produção de cada micro-região de modo a maximizar a sua produtividade. Desta forma, as vantagens naturais do Brasil na área de reflorestamento fazem com que ele seja um dos produtores mundiais de celulose com menor custo-caixa, o que possibilitou ao país tornar-se um exportador de celulose cada vez mais importante nos últimos 20 anos.

Capitalizando suas vantagens na produção de celulose, o Brasil desenvolveu uma indústria de papel diversificada, com tecnologia moderna e um grande potencial para crescimento, tanto para abastecimento do mercado doméstico quanto do mercado externo. Desta forma, a indústria de papel brasileira ocupa hoje uma posição de destaque no contexto mundial.

No que tange à oferta, o Brasil é um dos produtores mundiais com menor custo, conforme informado na Seção "Visão Geral do Setor – Balanço de Oferta e Demanda de Celulose". Devido ao fato de a indústria de papel brasileira apresentar um grau significativo de integração vertical, a demanda por celulose de mercado no Brasil não é muito alta.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**

No que tange à demanda, o mercado de papel brasileiro tem importantes fundamentos, destacando-se uma população de mais de 190 milhões de habitantes e uma taxa de crescimento de longo prazo atraente levando em consideração o potencial de crescimento da renda *per capita* e o conseqüente aumento do consumo de papel *per capita*, que ainda é relativamente baixo, especialmente em comparação a países mais desenvolvidos. Em 2008, o consumo nacional aparente de papel foi de 44,8 kg/hab/ano, enquanto que nos EUA, por exemplo, foi de 290 kg/hab/ano.

As empresas brasileiras de celulose e papel fizeram grandes investimentos durante os últimos anos a fim de competir com mais eficácia e em maior escala no mercado internacional. Adicionalmente, o desenvolvimento tecnológico da indústria de papel foi apoiado pelos esforços de pesquisa dos principais produtores e financiado pelo BNDES.

A tabela abaixo mostra a produção brasileira de celulose, a produção brasileira de papel e seus totais.

(em milhares de toneladas)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2006	2007	2008
Produção brasileira de celulose <sup>(1)</sup>	11.139	11.916	12.803
Produção brasileira de papel	8.744	8.966	9.154
Total da produção de celulose e papel	19.883	20.882	21.957

<sup>(1)</sup> Os números apresentam o volume de celulose produzido.

Fonte: Bracelpa

A tabela a seguir contém a produção total brasileira de celulose de fibra curta, de papel e papelcartão, de papel para imprimir e escrever não revestido, de papel para imprimir e escrever revestido e de papelcartão para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2007 e 2008.

(em milhares de toneladas)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2006	2007	2008
Produção brasileira de celulose de fibra curta	9.118	9.963	10.801
Produção brasileira de papel e papelcartão	2.874	2.951	3.043
Produção brasileira de papel para imprimir e escrever não revestido	1.912	1.990	2.017
Produção brasileira de papel de imprimir e escrever revestido	352	317	304
Produção brasileira de papelcartão	609	644	721

Fonte: Bracelpa, Conjuntura Setorial

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **09.03 - PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS**

---

Os produtos florestais, assim como celulose e papel, são tipicamente cíclicos. Oscilações nos estoques (movimentação do estoque entre os produtores e os compradores em vista de expectativas de preço distintas) são freqüentemente importantes na determinação dos preços.

A demanda por papel também está fortemente atrelada às condições econômicas gerais e, tendo em vista que a capacidade de produção se ajusta lentamente às mudanças na demanda, estas contribuem para a natureza cíclica da indústria. Além disso, grandes eventos como eleições, copa do mundo, olimpíadas podem impulsionar o consumo em determinados períodos. Oscilações nos estoques e mudanças na capacidade de produção também podem alterar a oferta e assim influenciar os preços.

Os preços mundiais de papel, em geral, seguem as tendências do preço mundial da celulose, apesar de existir uma ligeira diferença temporal. Não obstante, os preços de papel tendem a ser menos voláteis e a flutuar menos do que os preços da celulose, conforme observado ao longo de 2008. Neste ano, os preços da celulose apresentaram forte depreciação, enquanto os de papel mantiveram-se estáveis ou até mesmo apresentaram aumentos.

Nos últimos dez anos, a média da diferença entre o preço do papel de imprimir e escrever não revestido em bobinas da Companhia para a Europa e o preço lista de celulose de eucalipto (CIF – norte da Europa) foi de aproximadamente US\$ 211 / tonelada (incluindo o 1T09). No ano de 2008, os preços líquidos médios atingiram US\$ 982 / tonelada (não revestidos – bobina), com *spread* médio sobre o preço da celulose de US\$ 201 / tonelada.

Os preços de papel no Brasil de um modo geral, seguem a tendência dos mercados internacionais, porém podem ser influenciados por fatores como taxa de câmbio, inflação e eventos sazonais que impactem a demanda.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	CELULOSE BRANQUEADA DE FIBRA DE EUCALIPTO	37,87
02	PAPEL DE IMPRIMIR E ESCREVER NÃO REVESTIDO	40,37
03	PAPELCARTÃO	13,87
04	PAPEL DE IMPRIMIR E ESCREVER REVESTIDO	7,89



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	GÁS NATURAL	NÃO	0	SIM	SIM
CONGÁS		NÃO LIGADO			10,54
02	ÓLEO COMBUSTÍVEL	NÃO	0	SIM	SIM
BR PETROBRÁS		NÃO LIGADO			17,96
03	LIGANTES	NÃO	0	SIM	SIM
BASF S/A		NÃO LIGADO			3,61
04	PASTA MECANICA E TERMOMEC	NÃO	0	SIM	SIM
CIA MELHORAMENTOS		NÃO LIGADO			6,88
05	ENERGIA ELETRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
BADEIRANTES ENERGIA		NÃO LIGADO			2,97
06	CLORATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
EKA CHEMICALS		NÃO LIGADO			2,23
07	ALVEJANTES ÓPTICOS	NÃO	0	SIM	SIM
CIBA ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA		NÃO LIGADO			3,08
08	CARBONO NATURAL	NÃO	0	SIM	SIM
IMERYS DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA.		NÃO LIGADO			3,03
09	ENERGIA ELETRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
COMERCIAL E AGRÍCOLA PAINEIRAS LTDA		NÃO LIGADO			2,51

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	SÓDA CÁUSTICA	NÃO	0	SIM	SIM
BRASKEM/DOW QUÍMICA/CARBOCLORO		NÃO LIGADO			8,50

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		CELULOSE	
001	001	MERCADO INTERNO	6,46
001	002	MERCADO EXTERNO	31,41
002		TODOS PAPEIS	
002	001	MERCADO INTERNO	39,06
002	002	MERCADO EXTERNO	23,07

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

---

### Processo de Produção de Celulose e de Papel

O processo de produção de papel compreende três etapas: (i) a formação das florestas e seu corte; (ii) a produção da celulose; e (iii) a produção do papel. Em linha com a estratégia da Companhia em conduzir seus negócios de acordo com os mais altos padrões ambientais, a Companhia utiliza técnicas de plantio e colheita que sejam menos agressivas ao meio ambiente, tais como cultivo mínimo e técnicas de preparo do solo, caracterizando menor intervenção no mesmo, o que evita erosão e mantém o solo mais úmido e proporciona elevados níveis de eficiência e produtividade.

#### *Formação de Florestas e seu Corte*

A formação de florestas começa nos viveiros da Companhia, localizados nos Estados da Bahia e de São Paulo, onde a Companhia utiliza as mais modernas técnicas disponíveis de clonagem, e em viveiros terceirizados que utilizam material genético desenvolvido pela Companhia. As mudas produzidas nos viveiros da Companhia são variedades de eucalipto de alta produtividade de celulose e que melhor se adaptam ao clima e demais características das respectivas micro-regiões onde serão plantadas. A Companhia utiliza colheitadeiras mecânicas (*harvesters*) que cortam as árvores no pé, descascam e cortam o tronco em toretes. Parte da casca e folhas permanecem na floresta. Os toretes são transportados para a beira dos talhões de plantio por equipamentos específicos (*forwarder*) e dali são transportados em caminhões para a fábrica.

#### *Celulose*

##### *O Processo Kraft de Cozimento*

Os toletes recebidos nas fábricas de celulose são, se necessário, descascados e posteriormente picados em cavacos. Os cavacos são então transferidos por esteira transportadora aos digestores, onde passam por um processo de cozimento com adição de sulfato de sódio e soda cáustica. Este processo de cozimento, designado Processo Kraft, minimiza os danos às fibras da celulose, de forma a preservar sua uniformidade e resistência. Durante o cozimento, as fibras de celulose são separadas da lignina e resinas, quando então é obtida a celulose não branqueada. Numa fase de pré-branqueamento, a celulose é então lavada e submetida a um processo de deslignificação por oxigênio que, combinado com o Processo Kraft, remove aproximadamente 95% da lignina. A esta altura do processo, uma pequena parcela da fibra de celulose produzida é utilizada na produção de alguns tipos de papelcartão. A lignina e os produtos resultantes do Processo Kraft compõem o chamado "licor negro", que é separado e enviado para evaporadores para elevar a concentração de sólidos e em seguida para uma caldeira de recuperação. Neste equipamento, o licor negro é utilizado como combustível para a produção de vapor e energia elétrica e, recupera-se, aproximadamente, 99% das substâncias químicas utilizadas no Processo Kraft.

##### *Branqueamento*

A próxima etapa do processo de produção de celulose é o processo de branqueamento químico. Os atuais complexos branqueadores da Companhia consistem em uma série de torres de branqueamento de média densidade através das quais passa a celulose deslignificada. Cada torre de branqueamento contém uma mistura diferente de agentes branqueadores. A produção da celulose convencional é feita através de um processo que utiliza o cloro, dióxido de cloro e soda cáustica, ao passo que o processo de branqueamento

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

“*Elemental Chlorine Free*”, ou ECF, não utiliza o cloro elementar. Ao final desta etapa a celulose branqueada é transferida para torres de armazenagem ainda em forma líquida. A partir deste ponto, ela pode ser destinada diretamente para as máquinas de papéis na Unidade Mucuri, no Conpacel e na Unidade Suzano, ou em caminhões para a Unidade Rio Verde e Unidade Embú ou, ainda, no caso da Celulose de Mercado, para secadoras onde a celulose é então seca, moldada em folhas e cortada e, em seguida, embalada.

#### **Papel**

A Companhia produz papel para imprimir e escrever *woodfree* não revestido em todas as suas unidades de produção, exceto na Unidade de Embú, produz papel para imprimir e escrever *woodfree* revestido nas Unidades Suzano e Conpacel e papelcartão nas Unidades Suzano e Embú. A Companhia inicia a produção de papel encaminhando a celulose para refinadores, que aumentam o nível de resistência das fibras. Após o refino, a máquina de papel é alimentada com a solução de celulose, onde esta é misturada a outros materiais e aditivos de forma a fornecer as propriedades demandadas pelos consumidores finais. Estes aditivos incluem cola sintética, carbonato de cálcio precipitado (processo alcalino), alvejantes ópticos e outros. Durante o processo de produção de papel e papelcartão, a folha é formada, prensada e seca. Na etapa final do processo, rolos de papel de grande dimensão são convertidos em bobinas, papel formato fólio e papel *cut-size*. No caso do papel revestido, o papel passa por tratamentos adicionais, com aplicações de tinta de revestimento nas duas faces do papel, antes de ser cortado consoante as especificações do cliente ou do convertedor.

A Companhia monitora a produção por um sistema computadorizado que controla cada etapa do processo de produção. A programação e o controle da produção de papel são feitos com estreita coordenação entre as áreas de produção, vendas e marketing. Desta forma, a Companhia é capaz de planejar, otimizar e customizar a programação de produção, bem como de antecipar e responder com flexibilidade às variações sazonais e preferências dos consumidores.

#### *Turnos da Produção de Papel e Celulose*

As fábricas integradas de papel e celulose da Companhia, na Bahia e em São Paulo, operam em três turnos, durante 24 horas por dia, todos os dias do ano, com exceção das paradas programadas de manutenção. Na unidade Mucuri são realizadas duas paradas programadas no ano (uma para cada linha) para manutenção, com duração média de sete dias, geralmente em março e setembro. Nas fábricas de São Paulo realiza-se uma parada, geralmente no mês de maio. As datas das paradas são flexíveis e podem ser alteradas em função de fatores relacionados à produção, mercado e fornecedores. A Companhia mantém um estoque de determinadas peças sobressalentes consideradas críticas devido à sua função no processo de produção ou devido à dificuldade de encontrar substitutos. A Companhia também desenvolve um relacionamento estreito com seus fornecedores de forma a assegurar seu acesso a peças sobressalentes.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

### *Descrição dos principais produtos de papel*

A tabela a seguir contém uma breve descrição dos principais papéis da Companhia, bem como uma listagem das unidades onde são produzidos:

<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unidade</b>
<i>Papel Não Revestido</i>	O papel não revestido é produzido para uso em copiadoras, impressão de imagens a laser, digital e <i>desktop</i> , bem como em materiais de propaganda e promoção tais como brochuras, panfletos, livros, <i>offering memorandum</i> e publicações diretas para envio via correio. São produzidos diversos tipos de papéis não revestidos, que são convertidos em envelopes, blocos e formulários de negócios pelos clientes da Companhia. Os papéis são utilizados para impressão de alta qualidade, correspondências de negócios e papéis gráficos e para a arte. O papel da Companhia para imprimir e escrever não revestido é vendido sob suas marcas, que incluem, Report®, Alta Alvura®, Paperfect®, Artwork®, Simetrique® e Reciclato®, o qual é produzido a partir de fibras recicladas (25% pós consumo e 75% pré consumo).	Mucuri, Suzano, Rio Verde e Conpacel
<i>Papel Revestido</i>	Este papel possui uma ou duas camadas superficiais de tinta em ambos os lados da folha de papel. O papel revestido é utilizado em uma variedade de impressões e publicações, tais como: catálogos, correspondências diretas, revistas, inserções, impressões comerciais e material promocional. Suas marcas são o Couche Suzano® e o Kromma®.	Suzano e Conpacel
<i>Papelcartão</i>	O papelcartão é utilizado em embalagens e materiais promocionais, em que a qualidade de impressão é uma exigência, e é vendido sob marcas da Companhia que incluem Extrakot®, Royal®, Art Premium®, Super 6 Premium®, Supremo Alta Alvura®, Supremo Duo Design®, TP Pharma®, TP Premium®	Suzano e Embú

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

---

**11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO**

---

A Companhia vende os seus produtos nos mercados doméstico e internacional. Foram vendidos no exterior em 2006, 2007 e 2008, 80,3%, 81,1% e 83,0% de sua receita líquida com celulose de mercado e 30,9%, 34,1% e 37,1% de sua receita líquida com papel, respectivamente.

A Suzano conta com força de vendas próprias nas unidades de negócio de papel e celulose com atuação nacional e internacional, responsável pela comercialização dos produtos da Companhia diretamente aos usuários finais ou intermediários distribuidores.

A Unidade de Negócios Papel, por meio de sua equipe de vendas, foca no desenvolvimento de relações mais próximas e de longo prazo com os seus clientes, buscando atender suas necessidades e solicitações específicas e definindo novas aplicações potenciais para seus produtos. A Companhia procura concentrar seu esforço de vendas no consumidor final dos seus produtos, enquanto fornece aos intermediários (gráficas e distribuidores) suporte técnico e operacional constante. Com a utilização dessas medidas, busca fazer com que seus produtos estejam dentro das especificações demandadas por seus clientes e com performance adequada aos trabalhos realizados.

Para facilitar as vendas externas de papel, a Companhia conta com as subsidiárias distribuidoras Sun Paper and Board Limited (Inglaterra) e Stenfar S.A.(Argentina) e com escritório próprio nos Estados Unidos. Em 2008, a empresa alcançou faturamento de aproximadamente R\$ 937 milhões em exportações de papel. Em 2009 realizar-se-á a consolidação das operações na Europa, visando à padronização do atendimento aos clientes e à concentração de toda a estrutura de venda de papel do continente sob uma única liderança.

A Unidade de Negócios Papel tem ainda a SPP Nemo, com atuação nacional é uma distribuidora especializada em produtos gráficos, que além dos papéis fabricados pela Suzano distribui também produtos de outros fabricantes nacionais e internacionais.

A SPP Nemo tem a logística estruturada com 1 centro de distribuição nacional, localizado em São Paulo, onde concentra estoque de todo o mix de produtos que distribui, além de outros 12 pontos de estoque, estrategicamente localizados no território nacional, onde concentra estoques balanceados de acordo com as demandas regionais. A estrutura comercial da SPP Nemo conta com call center regionalizado além de estrutura comercial em suas 13 filiais divididas em 4 regionais, São Paulo, Sul, Belo Horizonte e Centro Oeste, Rio de Janeiro e Norte Nordeste.

O modelo de gestão do negócio é organizado por processo e suportado por inovações tecnológicas, tais como: *Customer Relationship Management (CRM)*, *Enterprise Relationship Planning (ERP)*, *Computer Telephony Integration (CTI)*, *Sales Force Automation (SFA)*, além de moderna ferramenta de e-business.

A SPP Nemo, além das certificações SA 8000 e ISO 9001 e 14001 é a primeira distribuidora brasileira a obter a certificação FSC, por conta disto tornou-se pioneira em garantir que o selo chegue para toda a cadeia produtiva.

A Unidade de Negócio Celulose possui uma estratégia comercial muito clara, lastreada em 3 pilares: relacionamento, parceria de longo prazo e serviços diferenciados.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO**

A partir dos escritórios internacionais, localizados na Europa (Suíça), América do Norte (EUA), América Latina (Argentina) e Ásia (China), a empresa garante proximidade com seus clientes internacionais, oferecendo pacotes de soluções comerciais e técnicas em linha com as necessidades dos mesmos. Para garantir serviços diferenciados, foram criadas gerências de assistência técnica em cada escritório internacional, com o objetivo de propor soluções técnicas inteligentes e diferenciadas que incentivem o uso e a migração das demais fibras para a celulose de fibra de Eucalipto – Suzano Pulp.

Anualmente, a Companhia realiza *workshops* técnicos no Brasil e em cada um dos continentes em que atua, para dividir com os escritórios e clientes as iniciativas de inovação, técnicas em desenvolvimento e alinhamento estratégico e mercadológico.

Com base nesta estratégia diferenciada, a Unidade de Negócio Celulose foi capaz de escoar a nova produção advinda da linha 2 de Mucuri, registrando crescimento de 65,2% de venda de celulose, em relação a 2007. Cerca de 80% desse volume foi exportado para a Europa (41%), Ásia (34%), América Norte (6%) e América Latina (1%). Em 2008, a empresa alcançou faturamento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão com as exportações de celulose.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**

A Companhia enfrenta grande concorrência de diversos outros produtores de celulose de fibra curta e papel, incluindo os principais produtores brasileiros, tais como, não necessariamente nesta ordem, Aracruz Celulose S.A., Celulose Nipo Brasileira S.A. – Cenibra, e VCP. Muitos destes concorrentes têm vantagens de custo semelhantes às da Companhia, incluindo o baixo custo de produção e acesso às mesmas fontes de recursos para o financiamento de seus projetos de crescimento. O mercado internacional de produtos de papel e celulose é altamente competitivo e compreende um grande número de produtores ao redor do mundo. Na condição de uma Companhia de papel e celulose verticalmente integrada, a Companhia concorre não somente com outras Companhias de papel e celulose verticalmente integradas, mas também com Companhias que produzem somente papel ou celulose. Diante deste cenário de grande competitividade, a Companhia busca continuamente a redução nos seus custos operacionais e industriais e sua estratégia tem como objetivo comercial a diferenciação no relacionamento, parcerias de longo prazo e pacote de serviços em linha com a demanda dos clientes, atuando com velocidade, criatividade e foco.

**Vendas de Celulose**

Nos exercícios sociais encerrados em 2006, 2007 e 2008, as vendas de celulose da Companhia representaram, respectivamente 24,0%, 27,4% e 37,9% da sua receita operacional líquida total. O volume de exportações representou 78,2%, 79,8% e 82,5% do volume total vendido de celulose nesses mesmos anos, tendo alcançado 1,1 milhão de toneladas em 2008, volume 70,6% superior às 638 mil toneladas de 2007.

Em 2008 também ocorreram mudanças no *mix* de segmentos de atuação da Companhia. As vendas para o segmento de Imprimir e Escrever aumentaram 12 p.p., chegando a 45% das vendas totais tornando-se o principal segmento da Companhia. O segmento de *Tissue* (27%) é o segundo principal mercado, seguido por Especialidades (21%) e Outros (7%).

Vendas totais de celulose  <i>(em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2006	2007	2008
Vendas da Companhia			
Volume de vendas no mercado interno	133.910	161.234	231.587
Volume de vendas no mercado externo	480.609	638.112	1.088.746
<b>Volume total de vendas</b>	<b>614.519</b>	<b>799.346</b>	<b>1.320.333</b>
Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)			
Vendas no mercado interno	145.365	176.450	262.317
Vendas no mercado externo	591.240	757.453	1.276.531
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>736.605</b>	<b>933.903</b>	<b>1.538.847</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

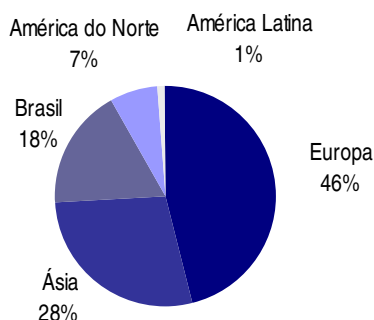
16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

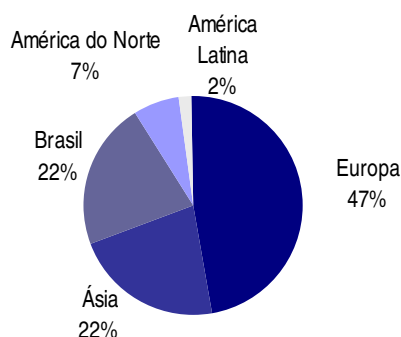
#### Destino das Vendas em 2008

As regiões para as quais a Companhia destinou suas vendas de celulose estão apresentadas nos gráficos abaixo. Em 2008, uma parcela maior das vendas foi direcionada a países com maior crescimento na demanda por celulose de mercado, especialmente na Ásia.

Destino das vendas de celulose 2008



Destino das vendas de celulose 2007



#### Vendas de Papel

A Companhia vende seus produtos de papel no Brasil e no exterior. Aproximadamente 40,0% dos papéis da Companhia são usados por convertedores, que os adquirem como insumo para seus produtos finais. Os mercados que a Companhia procura atender são grandes e muito competitivos. A Companhia tem mantido sua participação de mercado não obstante a concorrência crescente, ao mesmo tempo em que abre novos mercados e concentra seus esforços no segmento de valor agregado do mercado de papel para imprimir e escrever. Embora os preços sejam importantes nesses mercados, a Companhia entende que clientes com maior nível de exigência dão preferência ao seu produto devido ao valor e à qualidade que os papéis da Companhia conferem aos seus produtos finais. Isto ocorre em todos os segmentos, desde cadernos e materiais não-promocionais, até segmentos mais sofisticados, como, por exemplo, materiais promocionais, embalagens para alimentos, embalagens de alta qualidade e livros de arte.

Nos exercícios sociais encerrados em 2006, 2007 e 2008, as vendas de papéis da Companhia representaram, respectivamente, 75,4%, 72,1% e 62,1% da sua receita operacional líquida total.

#### Papel para Imprimir e Escrever

Em 2006, 2007 e 2008, respectivamente, a Companhia vendeu 835,2 mil, 861,1 mil e 914,2 mil toneladas de papel para imprimir e escrever, incluindo 709,7 mil, 735,5 mil e 776,7 mil toneladas de papel não revestido e 125,5 mil, 125,6 mil e 137,5 mil toneladas de papel revestido.

Em 2006, 2007 e 2008 a Companhia detinha participações (i) no mercado doméstico de 34,5%, 31,8% e 30,8% nos mercados de papel para imprimir e escrever não revestido e 36,5%, 38,1% e 40,8% nos mercados de papel para imprimir e escrever revestido, respectivamente e (ii) nas exportações brasileiras, de 43,0%,

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

46,7% e 52,2% nos mercados de papel para imprimir e escrever não revestido e de 44,5%, 58,2% e 70,0% nos mercados de papel para imprimir e escrever revestido, respectivamente.

As tabelas a seguir contêm as vendas domésticas de papéis da Companhia e exportações desses produtos, bem como informações relativas à suas participações em tais mercados, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2007 e 2008:

Vendas totais de papel para imprimir e escrever não revestido (em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2006	2007	2008
Vendas da Companhia			
Volume de vendas no mercado interno	413.315	379.581	377.458
Volume de vendas no mercado externo	296.405	355.871	399.276
<b>Volume total de vendas</b>	<b>709.720</b>	<b>735.452</b>	<b>776.734</b>
Total do mercado brasileiro*			
Volume de vendas no mercado interno	1.198.948	1.195.374	1.227.303
Volume de vendas no mercado externo	688.613	761.816	764.586
<b>Volume total de vendas</b>	<b>1.887.561</b>	<b>1.957.190</b>	<b>1.991.889</b>
Participação da Companhia no mercado brasileiro			
% em relação às vendas no mercado interno	34,5%	31,8%	30,8%
% em relação às vendas no mercado externo	43,0%	46,7%	52,2%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>37,6%</b>	<b>37,6%</b>	<b>39,0%</b>
Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)			
Vendas no mercado interno	931.843	903.933	887.286
Vendas no mercado externo	553.619	667.193	753.330
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>1.485.460</b>	<b>1.571.126</b>	<b>1.640.616</b>

Fonte: Bracelpa e Companhia

Nota: \*valores do mercado brasileiro não consideram importações

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Vendas totais de papel para imprimir e escrever revestido (em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2006	2007	2008
Vendas da Companhia			
Volume de vendas no mercado interno	102.966	102.545	119.450
Volume de vendas no mercado externo	22.498	23.070	18.021
<b>Volume total de vendas</b>	<b>125.464</b>	<b>125.615</b>	<b>137.471</b>
Total do mercado brasileiro*			
Volume de vendas no mercado interno	282.060	268.835	292.734
Volume de vendas no mercado externo	50.573	39.634	25.746
<b>Volume total de vendas</b>	<b>332.633</b>	<b>308.469</b>	<b>318.480</b>
Participação da Companhia no mercado brasileiro			
% em relação às vendas no mercado interno	36,5%	38,1%	40,8%
% em relação às vendas no mercado externo	44,5%	58,2%	70,0%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,7%</b>	<b>43,2%</b>
Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)			
Vendas no mercado interno	280.243	257.378	283.083
Vendas no mercado externo	46.928	45.947	37.407
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>327.171</b>	<b>303.325</b>	<b>320.490</b>

Fonte: Bracelpa e Companhia.

Nota: \*valores do mercado brasileiro não consideram importações

#### Papelcartão

Em 2006, 2007 e 2008, respectivamente, a Companhia vendeu 235,9 mil, 264,2 mil e 247,4 mil toneladas de papelcartão, das quais 162,4 mil, 186,3 mil e 160,9 mil toneladas foram vendidas no mercado doméstico e 73,6 mil, 77,8 mil e 86,5 mil toneladas remanescentes foram exportadas.

Neste segmento, a Companhia detêm a liderança no mercado doméstico e nas exportações brasileiras, com 31,6% e 40,6% de participação no volume total de 2008, respectivamente.

A tabela a seguir contém as vendas domésticas e exportações de papelcartão da Companhia, bem como informações sobre suas participações nestes mercados, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2007 e 2008:

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

<b>Vendas totais de papelcartão</b> <i>(em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)</i>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Vendas da Companhia			
Volume de vendas no mercado interno	162.350	186.342	160.899
Volume de vendas no mercado externo	73.551	77.848	86.549
<b>Volume total de vendas</b>	<b>235.901</b>	<b>264.190</b>	<b>247.448</b>
Total do mercado brasileiro*			
Volume de vendas no mercado interno	451.555	504.204	508.398
Volume de vendas no mercado externo	157.804	140.220	213.083
<b>Volume total de vendas</b>	<b>609.359</b>	<b>644.424</b>	<b>721.481</b>
Participação da Companhia no mercado brasileiro			
% em relação às vendas no mercado interno	36,0%	37,0%	31,6%
% em relação às vendas no mercado externo	46,6%	55,5%	40,6%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>38,7%</b>	<b>41,0%</b>	<b>34,3%</b>
Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)			
Vendas no mercado interno	401.990	459.698	416.941
Vendas no mercado externo	121.462	124.125	146.702
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>523.452</b>	<b>583.823</b>	<b>563.643</b>

Fonte: Bracelpa e Companhia

Notas: \* Valores do mercado brasileiro não consideram importações.

A unidade de Limeira, que também produzia papelcartão, foi alienada em 2007.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

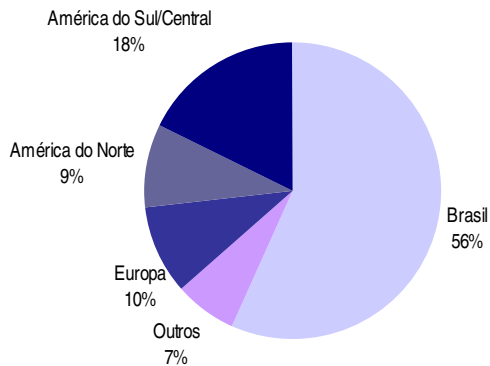
### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

---

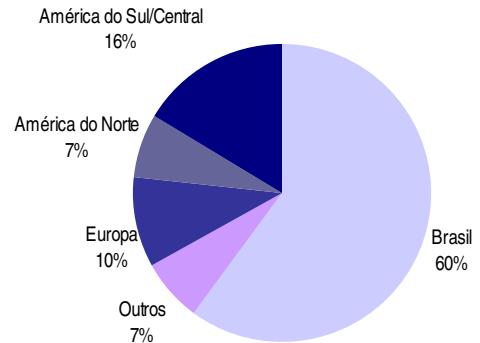
#### *Destino das Vendas de Papel*

Os volumes de exportação de papel em 2008 atingiram 504 mil toneladas, em comparação a 457 mil toneladas em 2007 – aumento de 10,3%. As regiões para as quais a Companhia destinou suas vendas de papel estão apresentadas nos gráficos abaixo.

Destino das vendas de Papel - 2008



Destino das vendas de Papel - 2007



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Atualizado em 21 de maio de 2009

**Marcas registradas em nome da Suzano de Papel e Celulose – BRASIL**

Marca	Processo	Classe	Vigência
Rio Verde	003994015	16/10.20.30	29.10.2009
Suzano	006068405	16/10	10.04.2015
Rio Verde	006424309	01/60.75	25.07.2016
Figurativa	006441530	16/10.20	10.08.2015
Figurativa	006476830	01/60	10.11.2016
Figurativa	006476848	38/20	10.11.2016
Figurativa	006476856	37/56	10.11.2016
Executive Bond	006563830	16/10.20	10.06.2017
Suzano	006692044	01/60.75	25.05.2018
Report	006881980	16/10	10.03.2019
Eucapulp	006884075	16/10	10.03.2019
Eucapulp	006884083	01/60	10.03.2019
Suzano Eucapulp	006884091	16/10	10.03.2019
Suzano Eucapulp	006884105	01/60	10.03.2019
Eucacel	006884113	16/10	10.03.2019
Eucacel-Suzano	006884130	16/10	10.03.2019
Eucacel-Suzano	006884148	01/60	10.03.2019
Leon Feffer	006907865	16/10	25.04.2019
Suzano Eucapaper	007044399	16/10.20.30	25.12.2009
Suzano Eucaboard	007044402	16/10.20.30	25.12.2009
Alta Alvura	007123450	16	25.04.2010
SPP	007176856	16	25.06.2010
Symetrique	007192134	16	10.07.2010
Grafix	750231475	16	26.07.2013
Simetric	790017261	16/10	07.02.2014
Special htp	800149890	16	07.12.2012
Fase Arte	810638363	16/10	16.07.2015
BS	810688875	16	20.09.2013
Tp Coating	810688905	16	20.09.2013
Triplex Coating	810688956	16	20.09.2013
Supremo	811355497	16	07.05.2016
Florença	811873072	16/10.20.30	26.08.2016
Renascença	811873080	16/10.20	26.08.2016
Europa	811873099	16/10.20	26.08.2016
Suzano	811873110	16/20	26.08.2016
SPP Nemo	811925544	16/10.20.30	02.09.2016
Cartão Supremo	812103610	16/10.20.30	22.12.2017
Couché Fosco Opaque 102 NT	812113535	16/10.20.30	16.08.2018

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Panamá	812165020	16	21.09.2013
Capa-Texto Classic	812394720	16/10.20	17.11.2017
Couché Fosco Opaque Classic	812394739	16/10.20	17.11.2017
Couché Panamá Classic	812394755	16	09.10.2010
Couché Panamá Classic	812394801	16	10.04.2010
Super 6	812560310	16	13.03.2010
Super Seis	812560329	16/10.20.30	02.02.2018
S6	812560337	16/10.20.30	02.02.2018
Maxi Uso	813090032	16/10.20.30	26.11.2016
Frigor	813097649	16	26.12.2010
High Speed	813123810	16/10.20.30	07.03.2019
Triple Coated	813211603	16/10	07.03.2019
Speed Laser	813211611	16/10	07.03.2019
Tricoated	813211638	16/10	07.03.2019
Form Laser	813211646	16/10	07.03.2019
Amazonas	813500826	16	18.02.2012
Report Laser	813542227	16	01.10.2011
High Speed Laser	813542235	16	25.02.2012
Disc Report	813641861	16/10.20.30	16.10.2009
Zodiac	813829470	16	02.05.2010
Report	813872952	16	03.04.2010
Polar Set	813872979	16	08.08.2015
Cartão Polar Cart	813872995	16	05.01.2013
Couche Polar	813873037	16	05.01.2013
Classic	813975921	16	08.03.2015
Art Gallery	813994519	16/10.20.30	05.09.2009
Dull	813994527	16/10.20.30	05.09.2009
Alto Corpo	814094910	16/10.20.30	23.10.2009
Reflex	814094929	16/10.20.30	23.10.2009
Mucuri	814146155	16	30.01.2010
Mucuri	814146163	01	30.01.2010
Mucuri	814146171	37	06.02.2010
BSCSA	814146201	01	30.01.2010
BSCSA	814146210	16	30.01.2010
BSC	814146309	01	30.01.2010
Papel BSC	814146317	42	06.02.2010
Celulose BSC	814146325	01/60	30.01.2010
Celulose BSC	814146333	16	30.01.2010
Celulose Bahia Sul	814146422	01	30.01.2010
Celulose Bahia Sul	814146430	16	30.01.2010
Celulose Bahia Sul	814146449	37	06.02.2010
Celulose Bahia Sul	814146465	42	06.02.2010
Papel Mucuri	814146473	01	30.01.2010
Papel Mucuri	814146511	40/15	09.11.2009



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Bahia Sul	814146520	16	21.10.2017
Bahia Sul	814146546	37/30	04.11.2017
Bahia Sul	814146562	40/15	26.05.2018
BSC	814146589	37/30	04.11.2017
Celulose BS	814146619	01/60	21.10.2017
Papel Bahia Sul	814146660	01/60	21.10.2017
Papel Bahia Sul	814146678	16/10.20.30	28.08.2011
Papel Bahia Sul	814146708	40/15	26.05.2018
Celulose Mucuri	814146716	01/60	21.10.2017
Celulose Mucuri	814146724	16/10.20.30	09.06.2018
Celulose Mucuri	814146759	40/15	28.08.2011
Papel BSC	814146317	01/60	21.10.2017
Bahia Sul	814154336	01	02.01.2010
Bahia Sul	814154344	16	09.01.2010
Bahia Sul	814154352	37	03.04.2010
Bahia Sul	814154379	35	03.04.2010
Recop	814239200	16	14.05.2011
Suport	814694683	37	18.06.2011
Grafix	814800394	16	23.11.2013
Pantheon	814812848	16	02.04.2011
AA Alta Alvura	814960383	16	27.08.2011
Quartz	815038771	16	17.12.2011
Arctic	815038780	16	17.12.2011
Ecoset	815300859	16	10.03.2012
Typos	815384955	16	03.02.2014
Ecoliptus	815573219	16	16.06.2012
Natur	815573227	16/10.20.30	16.06.2012
Repeat	816567573	16	05.10.2013
Permanent	816567581	16	11.11.2013
Artwork	816671427	16	09.11.2013
Report Oxy	816692785	16/10.20.30	03.04.2011
Thor	816776385	16	15.03.2014
Laserwork	816856990	16	12.07.2014
Jetwork	816857008	16	05.12.2015
Timber	817059547	16	14.02.2015
Shop Thor	817181687	16	21.11.2015
Report Teen	817395237	16	26.12.2015
Extra Bond	817464581	16	31.10.2015
Silbase	817726900	16/10.30	09.04.2016
Paperfect	817755250	16	26.03.2012
Paperfection	817755268	16/10.20.30	14.10.2017
Image Suporter	818184591	16/10.20.30	18.02.2017
Pólen	818502169	16/10.20.30	28.10.2017
Papel Internacional	818871385	16	28.05.2012

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Envolthor	819026654	16/10.20.30	29.09.2018
Bristol	819084930	16/10	03.11.2018
Eucacel	819088528	01/60	22.09.2018
Altopac	819264946	16/10.20.30	29.12.2018
AF Acid Free	819373583	16/10.20.30	09.03.2019
Report Colors	819457841	16	24.10.2010
Report SD	819457850	16/10.30	27.04.2019
Report a marca do Papel	819504165	16	26.06.2011
Embalagem & Serviços	819517062	16	16.10.2011
Ilustração Matte	819602680	16/10.20.30	27.07.2009
Copygloss	819618535	16/10.20.30	20.04.2019
Film Coated	820040177	16/10.20.30	23.11.2009
Film Coating	820041266	16/10.20.30	23.11.2009
Report	820274852	16	11.07.2010
Couché Fosco Opaque Classic	820412600	16/30	23.11.2009
House & Office Report Paper Set	820670634	16	13.03.2011
Figurativa	820711527	16	10.04.2011
Supremo Quartz	820711535	16	10.04.2011
Supremo Duo Design	820711543	16	10.04.2011
Altaprint Soft Calender	821433962	16	28.10.2013
Supremo Fungi-Safe	821616803	16/10.20.30	03.08.2014
Supremo SBS Board	821616820	16	03.08.2014
Bulky	821952170	16	26.07.2015
Matte	822092050	16	03.01.2016
Dull	822092077	16	03.01.2016
Reflex	822092085	16	03.01.2016
Pólen Bold	822096161	16	10.01.2016
Pólen Rustic	822096170	16	10.01.2016
Shade 500	821654799	16	05.09.2016
Coral Suzano	821874446	41	13.02.2017
Duplo Coating	822092069	16	22.03.2010
Estudar é Crescer	822278430	41	26.05.2010
TP Hi-Bulky	822398796	16	05.07.2010
Recursos Renováveis	822618176	16	14.09.2010
Reciclato Suzano	822910756	16	22.12.2010
Duplex Europa	823213676	16	27.04.2011
Super 6 Hi-Bulky	823315797	16	15.05.2017
Super 6 Hi-Bulky	823315800	16	15.05.2017
Spp Nemo	811925544	35	02.09.2016
Europa Duplex	823997677	16	15.05.2017
ONE	824385357	16	15.05.2017
Couché Suzano	824571630	16	15.05.2017
Couché Suzano	824571657	16	15.05.2017
Super Bond Color	824619250	16	15.05.2017

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

L1 Super	824619269	16	15.05.2017
L2 Super	824619277	16	15.05.2017
Couché Suzano o Couché Couché	824808622	16	15.05.2017
Couché Suzano	824808630	16	15.05.2017
Couché Suzano Matte L2	824808649	16	15.05.2017
Couché Suzano Reflex L1	824808657	16	15.05.2017
Couché Suzano Reflex L2	824808665	16	12.06.2017
Reciclato Suzano	822910756	16	06.12.2014

**Marcas registradas em nome da Suzano de Papel e Celulose – EXTERIOR**

Marca	Processo	Classe	País	Vigência
Report Companhia Suzano de Papel e Celulose	1.139.997	16	Alemanha	30.09.2018
A Farmed Eucalyptus Product	2.071.302	16	Alemanha	31.07.2013
Minimum Waste of Resources	2.071.303	16	Alemanha	30.07.2013
Planofect	30550155.0	16	Alemanha	31.08.2015
Report	190/25	16	Arábia Saudita	2.011.2017
Supremo Quartz	1.715.092	16	Argentina	15.01.2019
Ltc Quartz	1.715.093	16	Argentina	15.01.2019
Super 6 Bulky	1.715.097	16	Argentina	15.01.2019
Super 6 Quartz	1.715.100	16	Argentina	15.01.2019
Report	1.652.789/1.746.414	16	Argentina	27.07.2009
Eclipse	1.763.233	16	Argentina	22.11.2009
Copygloss	1.773.408	16	Argentina	04.02.2010
Copygloss	1.780.024	16	Argentina	20.03.2010
Ltc Bulky	2.113.221/1.800.278	16	Argentina	27.07.2010
Report Copier	1.814.311	16	Argentina	27.12.2010
Laserwork	1.817.797	16	Argentina	02.02.2011
TP Hi-Bulky	1.863.845	16	Argentina	18.03.2012
Suzano	1.388.286/1.870.452	16	Argentina	08.05.2012
Renewable Resources	1.883.007	16	Argentina	26.08.2012
Duplex Europa	1.892.966	16	Argentina	31.10.2012
Supremo Duo Design	2.348.490/1.898.890	16	Argentina	21.11.2012
Super 6 Hi-Bulky	2.340.560/1.907.251	16	Argentina	11.12.2012
Super 6 Hi-Bulky	2.340.561/1.907.252	16	Argentina	11.12.2012
One	2.014.454	16	Argentina	09.03.2015
Paperfect	2.064.650	16	Argentina	01.02.2016
TP Polar	2.064806	16	Argentina	02.02.2016
Suzano Argentina	2.136.743	35	Argentina	11.01.2017

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Renewable Resources	865.436	16	Austrália	08.02.2011
Report	A 472.099	16	Austrália	02.09.2018
Artwork	25.341	16	Bahamas	11.10.2012
Report	81/13786	16	Barbados	22.08.2010
Artwork	81/17580	16	Barbados	27.01.2014
Report	434.609	16	Benelux	16.06.2017
Artwork	S/N 3 – 34592	16	Bermudas	20.09.2009
Report	47765 / 53.488-A	16	Bolívia	28.09.2018
Eclipse	78273-C	16	Bolívia	28.04.2010
TP Hi-Bulky	85423-C	16	Bolívia	02.04.2012
Super 6 Hi-Bulky	87517-C	16	Bolívia	19.07.2012
Renewable Resources	87520-C	16	Bolívia	19.07.2012
Super 6 Hi-Bulky	87555-C	16	Bolívia	19.07.2012
Artwork	99247	16	Bolívia	04.12.2013
Paperfect	SM-0658-04 / 99763-C	16	Bolívia	04.05.2015
Report	318200	16	Canadá	05.09.2016
Paperfect	1.208.522/TMA 653.256	16	Canadá	23.11.2015
Report	489.122	16	Chile	04.07.2017
Copygloss	501.473	16	Chile	15.01.2018
Renewable Resources	610.777	16	Chile	28.11.2011
TP Polar	648.275	16	Chile	27.05.2011
Suzano Papel e Celulose	750263	16	Chile	10.02.2016
Suzano Papel e Celulose	750264	16	Chile	10.02.2016
Suzano Mercosul	750.265	16	Chile	10.02.2016
Bahia Sul	750.266	35	Chile	10.02.2016
Bahia Sul	750.267	35	Chile	10.02.2016
Paperfect	703.104	16	Chile	10.09.2014
Paperfect	3.963.493	16	China	06.09.2016
Supremo SBS Board	9900129834/1.636.732	----	China	20.09.2011
Suzano Ásia	4952775	35	China	20.10.2015
Renewable Resources	242.363	16	Colômbia	16.10.2011
Supremo Duo Design	301550	16	Colômbia	15.04.2015
Report	151.242	16	Colômbia	14.02.2014
Supremo Quartz	209.404	16	Colômbia	23.06.2018
Super 6 Quartz	209.405	16	Colômbia	23.06.2018
Ltc Bulky	209.407	16	Colombia	23.06.2018
Ltc Quartz	209.408	16	Colombia	23.06.2018
Super 6 Bulky	209.409	16	Colombia	23.06.2018
Artwork	273.728	16	Colombia	29.08.2013
Paperfect	288.013	16	Colômbia	19.10.2014
Renewable Resources	2.077.956	16	Comunidade Européia	08.02.2011
Supremo Duo Design	2.494.607	16	Comunidade Européia	10.12.2011
Supremo Duo Design	2.495.588	16	Comunidade Européia	10.12.2011
Artwork	2.596.831	16	Comunidade Européia	01.03.2012

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

One	2.638.492	16	Comunidade Européia	02.04.2012
Reciclato Suzano	3.140.498	16	Comunidade Européia	22.04.2013
Report	3.312.154	16	Comunidade Européia	13.08.2013
Paperfect	3.696.234	16	Comunidade Européia	04.03.2014
Bahia Sul	4.644.431	35	Comunidade Européia	30.09.2015
Suzano Europe	4.664.456	35	Comunidade Européia	21.09.2015
Suzano Papel e Celulose	4.644.514	35	Comunidade Européia	21.09.2015
Suzano Papel e Celulose	4.653.622	35	Comunidade Européia	21.09.2015
Bahia Sul	4.657.144	35	Comunidade Européia	21.09.2015
Artwork	139.315	16	Costa Rica	18.06.2013
Report	76.895	16	Costa Rica	29.08.2011
Paperfect	148.596	16	Costa Rica	15.03.2014
Report	129.531	16	Cuba	10.12.2018
Artwork	2002-0654	16	Cuba	08.09.2012
Renewable Resources	2001-0097	16	Cuba	08.02.2011
Paperfect	97.487/165320	16	Egito	07.03.2014
Artwork	168	16	El Salvador	26.05.2013
Paperfect	157	16	El Salvador	26.10.2014
Report	410.99	16	El Salvador	19.01.2015
Report	3408	16	Emirados Árabes Unidos	22.11.2013
Super 6 Hi-Bulky	14685-02	16	Equador	20.09.2011
Super 6 Hi-Bulky	15129-02	16	Equador	04.10.2011
Report	15968-02	16	Equador	05.04.2012
Report	15969-02	16	Equador	05.04.2012
Artwork	21791	16	Equador	27.01.2013
Eclipse	5339	16	Equador	10.08.2010
Renewable Resources	I-16566-02	16	Equador	18.03.2012
Paperfect	142.425 / I-21043-2004	16	Equador	23.06.2014
TP Polar	144.919 / I-31876-2004	16	Equador	19.08.2014
Super 6 Quartz	I-839-99	16	Equador	18.05.2019
Super 6 Bulky	I-840-99	16	Equador	18.05.2019
Ltc Quartz	I-841-99	16	Equador	17.05.2019
Ltc Bulky	I-842-99	16	Equador	18.05.2019
Supremo Quartz	83.234 / I-843-99	16	Equador	18.05.2019
Report	Z 2003 7 1896	16	Eslovênia	17.12.2013
Report	Z 2003 7 1897	16	Eslovênia	17.12.2013
Report	1.239.581	16	Espanha	16.09.2011
Supremo SBS Board	1.366.228	16	Espanha	20.10.2009
Report	1.389.873	16	Estados Unidos	15.04.2016
Laserwork	1.924.598	16	Estados Unidos	03.10.2015
Copygloss	2.219.550	16	Estados Unidos	19.01.2019
Renewable Resources	2.714.271	16	Estados Unidos	06.05.2013
One	3.038.157	16	Estados Unidos	03.01.2016

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Paperfect Opaque	78/313.344/2.973.938	16	Estados Unidos	19.07.2015
TP Polar	78/426.794	16	Estados Unidos	28.05.2014
Artwork	78/658.672	16	Estados Unidos	27.06.2015
Suzano Papel e Celulose	78/738,090	16	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano Papel e Celulose	78/738,175	35	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano Papel e Celulose	78/738,258	16	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano Papel e Celulose	78/738,279	35	Estados Unidos	21.10.2015
Bahia Sul	78/738,305	35	Estados Unidos	21.10.2015
Bahia Sul	78/738,331	35	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano América Inc.	78/738,348	16	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano América Inc.	78/738,390	16	Estados Unidos	21.10.2015
Suzano América Inc.	78/872.432	35	Estados Unidos	28.11.2015
Report	1.417.486	16	França	08.07.2017
Laserwork	93.493.137	16	França	30.11.2013
Artwork	19,563A	16	Guiana	03.01.2013
Report	278/119	16	Haiti	19.04.2019
Artwork	43-139	16	Haiti	21.03.2013
Artwork	13.865-02	16	Honduras	16.06.2013
Report	60.019-A	16	Honduras	10.06.2014
Renewable Resources	88.099	16	Honduras	16.06.2013
Paperfect	93.100	16	Honduras	19.01.2015
Tp Board	2004B06067	16	Hong Kong	26.06.2009
Paperfect	300171350	16	Hong Kong	03.03.2014
Renewable Resources	4729/2002	16	Hong Kong	08.02.2018
Report	B 689/93	16	Hong Kong	29.02.2018
Supremo SBS Board	B3701/2001	16	Hong Kong	29.09.2016
Suzano Ásia	300511622	35	Hong Kong	13.10.2015
Suzano Hong Kong	300511631	35	Hong Kong	13.10.2015
Suzano Papel e Celulose	300511640	35	Hong Kong	13.10.2015
Suzano Papel e Celulose	300511659	35	Hong Kong	13.10.2015
Bahia Sul	300511668	35	Hong Kong	13.10.2015
Bahia Sul	300511677	35	Hong Kong	13.10.2015
Report	216.482	16	Irlanda	27.09.2009
Report	541699	16	Itália	26.09.2018
Artwork	42828	16	Jamaica	04.09.2018
Paperfect	44972	16	Jamaica	05.03.2014
Report	B34.219	16	Jamaica	07.09.2015
Report	2722901	16	Japão	29.08.2017
Paperfect	2004-21838/4802564	16	Japão	10.09.2014
Report	40.752	16	Quênia	10.09.2014
Report	20.402	16	Kuwait	10.10.2018
Paperfect	165.320/97487	16	Líbano	07.04.2019
Tp Board	80.358LM	16	Malásia	06.10.2014
Paperfect	645.182	16	México	04.03.2014

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Report	398.891	16	México	10.08.2010
Paperfect	2004/000811	16	Nicarágua	05.03.2014
Report	42955	16	Nicarágua	07.02.2010
Artwork	57-207	16	Nicarágua	20.03.2013
Report	61058	16	Nigéria	14.09.2014
Report	216.797	16	Nova Zelândia	10.03.2013
Report	32478	16	OAPI	02.02.2013
Report	089669	16	Panamá	07.10.2018
Artwork	122.559-01	16	Panamá	16.08.2012
Paperfect	133.751	16	Panamá	10.03.2014
Duplex Europa	285.574	16	Paraguai	27.04.2011
Duplex Europa	09392	16	Paraguai	27.04.2011
Copygloss	198.033	16	Paraguai	18.11.2017
Super 6 Bulky	209.835	16	Paraguai	28.12.2018
Super 6 Quartz	209.836	16	Paraguai	28.12.2018
Ltc Quartz	210.513	16	Paraguai	20.01.2019
Ltc Bulky	210.514	16	Paraguai	20.01.2019
Supremo Quartz	226.838	16	Paraguai	07.11.2010
Report	224.403	16	Paraguai	16.05.2010
Eclipse	227.768	16	Paraguai	21.08.2010
Tp Hi-Bulky	237.429	16	Paraguai	26.07.2011
Super 6 Hi-Bulky	243.929	16	Paraguai	24.01.2012
Super 6 Hi-Bulky	255487	16	Paraguai	14.03.2013
Artwork	259.845	16	Paraguai	29.07.2013
Renewable Resources	264.775	16	Paraguai	17.12.2013
Paperfect	274.252	16	Paraguai	03.12.2014
Supremo Duo Design	285.574	16	Paraguai	19.10.2015
Ltc Quartz	045007	16	Peru	21.04.2018
Report	099059	16	Peru	14.07.2012
Eclipse	89432	16	Peru	13.06.2013
Report	97831	16	Peru	14.06.2014
Paperfect	98841	16	Peru	23.07.2014
Renewable Resources	73.723	16	Peru	07.08.2011
Super 6 Hi-Bulky	82591	16	Peru	22.08.2012
Artwork	85180	16	Peru	29.11.2012
TP Polar	99.604	16	Peru	31.08.2014
Suzano Papel e Celulose	43.584	35	Peru	21.10.2015
Suzano Papel e Celulose	43.585	35	Peru	03.10.2016
Bahia Sul	258348	35	Peru	21.10.2015
Bahia Sul	258349	35	Peru	21.10.2015
Report	30.618	16	Porto Rico	04.05.2012
Paperfect	62,661	16	Porto Rico	30.03.2014
Artwork	S/N 2/58.244	16	Porto Rico	29.08.2012
Report	246.726	16	Portugal	28.11.2011

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Report	1.333.561	16	Reino Unido	29.01.2015
Symetrique	1.436.391	16	Reino Unido	16.08.2017
Laserwork	1.536.211	16	Reino Unido	19.04.2010
Paperfect Opaque	2.343.105	16	Reino Unido	11.09.2013
Artwork	13.15.19	16	República Dominicana	15.12.2012
Paperfect	142.046	16	República Dominicana	30.06.2014
Report	52.698	16	República Dominicana	12.02.2012
Report	314.044	16	Rússia	02.12.2013
Report	318.114	16	Rússia	02.12.2013
Renewable Resources	T01/02002F	16	Singapura	14.02.2011
TP Board	T02/09493G	16	Singapura	02.07.2012
Report	T99/11187D	16	Singapura	07.10.2009
Report	54940/2003 – 518.040	16	Suíça	02.12.2013
Report	54942/2003 – 518.072	16	Suíça	02.12.2013
Report	12.802	16	Suriname	27.01.2011
Artwork	18416	16	Suriname	07.10.2012
Report	1015476	16	Taiwan	15.06.2015
Report	6821551	16	Taiwan	15.06.2015
Renewable Resources	990370	16	Taiwan	15.03.2012
Report	28.724	16	Trinidad e Tobago	10.09.2018
Artwork	33240	16	Trinidad e Tobago	21.08.2012
Paperfect	34.809	16	Trinidad e Tobago	11.03.2014
Report	172433	16	Turquia	29.07.2016
Report	303.293	16	Uruguai	27.07.2018
Copygloss	293.807	16	Uruguai	01.12.2017
Super 6 Quartz	299.513	16	Uruguai	24.06.2018
Eclipse	306.602	16	Uruguai	16.10.2018
Tp Hi-Bulky	324.405	16	Uruguai	17.01.2011
E Duplex Europa	331.269	16	Uruguai	10.05.2001
Supremo Duo Design	335.530	16	Uruguai	04.04.2012
Artwork	343.024	16	Uruguai	26.05.2013
Paperfect	353.297	16	Uruguai	30.08.2014
Super 6 Bulky	299.512	16	Uruguai	02.07.2018
Supremo Quartz	299.514	16	Uruguai	24.06.2018
Ltc Bulky	299.515	16	Uruguai	02.07.2018
Ltc Quartz	299.516	16	Uruguai	24.06.2018
Laserwork	317.000	16	Uruguai	04.04.2010
Renewabel Resources	329.423	16	Uruguai	05.07.2011
Super 6 Hi-Bulky	331.762	16	Uruguai	01.11.2011
Super 6 Hi-Bulky	331.764	16	Uruguai	01.11.2011
Reciclato Suzano	361.858	16	Uruguai	05.12.2015
Bahia Sul	366243	35	Uruguai	29.08.2016
Bahia Sul	366244	35	Uruguai	29.08.2016
Suzano Papel e Celulose	366245	35	Uruguai	29.08.2016



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

Suzano Papel e Celulose	366246	35	Uruguai	29.08.2016
Suzano Uruguay	366247	35	Uruguai	29.08.2016
Paperfect	03784/04	16	Venezuela	10.11.2014
Artwork	12364/02	16	Venezuela	04.11.2013
Report	18629/96	16	Venezuela	14.04.2014
Renewable Resources	2234/01	16	Venezuela	09.02.2011
Super 6 Quartz	P-209841	16	Venezuela	08.01.2019
Super 6 Bulky	P-209842	16	Venezuela	08.01.2019
Ltc Quartz	P-209843	16	Venezuela	08.01.2019
Ltc Bulky	P-209844	16	Venezuela	08.01.2019
Supremo Quartz	P-209845	16	Venezuela	08.01.2019

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Unidade Industrial Mucuri					Rodovia BR101, Km 945,4 + 7 Km a esquerda					
Mucuri	BA	1.332,800	148,474	18	SIM	SIM	NÃO				

03	Unidade Industrial Rio Verde					Av. Miguel Badra, s/n					
Suzano	SP	300,000	7,216	41	SIM	NÃO	NÃO				

04	Unidade Industrial Suzano					Rua Prudente de Moraes, 3626					
Suzano	SP	1.014,232	178,110	40	SIM	SIM	NÃO				

05	Unidade Industrial Ipiranga (desativada)					Av. Pres. Wilson, 4040/4070/4086/4100					
São Paulo	SP	9,762	12,306	46	SIM	NÃO	NÃO				

06	Ed. Faria Lima (4 andares + 64 garagens)					Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355					
São Paulo	SP	6,847	6,847	21	SIM	NÃO	NÃO				

07	Edifício Pantheon (1 andar+10 garagens)					Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 16º andar					
São Paulo	SP	848,860	848,860	18	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE				3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

08	Unidade Florestal - Bahia				Diversos						
BA	BA	1.497.752,000	0,000	19	NÃO	NÃO	NÃO				

09	Unidade Florestal - Espírito Santo				Diversos						
ES	ES	440.080,000	0,000	19	NÃO	NÃO	NÃO				

10	Unidade Florestal - São Paulo				Diversos						
SP	SP	880.198,300	0,000	46	NÃO	NÃO	NÃO				

11	Unidade Florestal - Minas Gerais				Diversos						
MG	MG	696.242,000	0,000	29	NÃO	NÃO	NÃO				

12	Unidade Industrial - Embu				Av. Elias Yazbek, 1502						
SP	SP	54,168	8,187	60	SIM	NÃO	NÃO				

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS**

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Em RCA realizada em 27/04/2005, o Conselho de Administração nomeou o Dr. Augusto Esteves de Lima Junior membro honorário do Órgão, consoante o disposto no parágrafo quinto do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia.

### Adesão Nível I - A Suzano Bahia Sul aderiu ao Nível 1 das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo em 05/08/2004.

I - Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Base 30.04.2008

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	57.150.500	27,86%	8.838	0,57%	159.551.895	50,73%
AÇÕES EM TESOURARIA			5.020		1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO			335.100	0,16%			335.100	0,11%
DIRETORIA			11.361	0,01%			11.361	0,00%
CONSELHO FISCAL			37.535	0,02%			37.535	0,01%
COMITÊ DE GESTÃO			1.795.986	0,88%			7.224.941	2,30%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	145.784.603	71,07%	173.622	11,27%	145.958.225	46,41%
Outros Acionistas								
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

II - Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Base 30.04.2009

#### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/04/09

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.849,99

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	59.358.007	28,94%	8.838	0,57%	161.759.402	51,44%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%			5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	429.284	0,21%			429.284	0,14%
CONSELHO FISCAL*	-	-	11.361	0,01%			11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO*	-	-	30.435	0,01%			30.435	0,01%
Outros Acionistas			144.276.415	70,34%	4.282	0,28%	144.280.697	45,88%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

\* Ações em Circulação

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

---

**14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

**Remuneração dos Administradores (Quadro 7.01)**

A remuneração global dos membros da administração da Companhia é fixada anualmente pela Assembléia Geral, e de acordo com o Estatuto Social, fica o Conselho de Administração da Companhia responsável por sua distribuição entre os seus membros e os membros da Diretoria da Companhia. A Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2009 aprovou o valor correspondente a 4.124 (quatro mil cento e vinte e quatro) Pisos Salariais Anuais da Categoria Profissional dos Papeleiros de São Paulo ("PSAC") para remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2009. Em outubro de 2008, o valor equivalente a um PSAC, divulgado pelo Sindicato dos Papeleiros de São Paulo, era de R\$ 869,00 ao mês.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

##### **Pontos Fortes da Companhia**

##### ***Operações verticalmente integradas e baixos custos de produção***

O custo caixa de produção de celulose de mercado da Companhia foi de R\$ 439 por tonelada (equivalente a US\$ 238 / tonelada) em 2008, na Unidade Mucuri. De acordo com a consultoria Hawkins Wright (dez/08), esse é um dos mais baixos custos caixa de produção do mundo. Dados dessa consultoria indicam que o custo caixa da indústria varia, em média, entre US\$ 310 e US\$ 600 nos países produtores de celulose de fibra longa e US\$ 260 e US\$ 550 por tonelada nos países produtores de celulose de fibra curta. Dado o elevado grau de integração entre a produção de celulose e de papel da Companhia, esta possui também baixo custo de conversão de celulose para papel. Contribuem com os baixos custos de produção os seguintes fatores:

- Elevada produtividade florestal: a Companhia utiliza técnicas avançadas de clonagem e práticas silviculturais em suas florestas plantadas renováveis, que fazem o eucalipto crescer em apenas sete anos (período de crescimento significativamente menor em relação à madeira de seus competidores extraída fora do Brasil) e apresenta um incremento médio de 44 m<sup>3</sup> / hectares / ano.
- Proximidade dos plantios: os plantios da Companhia estão próximos às suas fábricas. Os plantios que abastecem a maior unidade da Companhia, a Unidade Mucuri, estão a uma distância média de transporte de apenas 68 km dessa unidade. Em São Paulo a distância média dos plantios para a fábrica é de 233 Km.
- Alto nível de produção própria de energia: As unidades industriais de papel e celulose da Companhia produzem uma parcela significativa da energia que consomem. Ela é gerada por meio de fontes renováveis, como o licor negro (subproduto decorrente do processo de cozimento da madeira para extração da celulose) e a biomassa (cascas e cavacos de madeira), e também por meio de fontes não renováveis, como gás natural e óleo combustível. Além disso, a Companhia detém a participação de 17,9% da UHE Amador Aguiar, o que representa 100% da necessidade de aquisição de energia elétrica das unidades de Suzano, Rio Verde e Embu.

##### ***Alto potencial de crescimento orgânico a baixo custo***

No mês de junho de 2008 foi finalizada a curva de aprendizado da Linha 2 de Mucuri. A Linha 2 elevou a capacidade de produção de celulose de mercado da Companhia ao novo patamar de 1,7 milhão de toneladas/ano a partir de 2009.

Em julho de 2008, planos para um novo ciclo de crescimento foram anunciados. Ele prevê três novas unidades industriais – no sul do Maranhão, no Piauí, e em um terceiro local ainda a ser definido – e a ampliação da produção da Unidade Mucuri. Assim, a Companhia planeja alcançar, já na próxima década, capacidade adicional anual de produção de celulose de 4,3 milhões de toneladas e capacidade anual de produção de papel e celulose de 7,2 milhões de toneladas.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

##### ***Qualidade superior dos produtos da Companhia e capacitação tecnológica***

Os papéis de imprimir e escrever produzidos com fibra de eucalipto apresentam melhor formação e distribuição na superfície da folha, qualidade na impressão, opacidade, uniformidade, maciez e corpo superior quando comparado aos papéis produzidos com outras fibras. Da mesma forma, o papelcartão destaca-se pela qualidade de impressão, lisura superficial, rigidez, e alto desempenho em processos de impressão, corte, vinco e envase, características importantes para a produção de embalagens. Devido às características conferidas pela celulose de eucalipto aos papéis para imprimir e escrever e papéis sanitários, a demanda por esta fibra cresceu em média 8,0% ao ano entre 1998 e 2008, em comparação a 3,2% das demais fibras.

A Companhia investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e aplicações para atender às necessidades de seus clientes.

##### ***Produtos e mercados diversificados com sólida geração de caixa operacional***

As operações verticalmente integradas da Companhia proporcionam-lhe a flexibilidade de ajustar sua produção e venda de papel e celulose de acordo com a dinâmica do mercado. A Companhia tem um portfólio diversificado produzindo tanto papel quanto celulose e atende aos mercados doméstico e internacional. Desta forma, a Companhia se beneficia tanto do potencial de crescimento do mercado brasileiro quanto das oportunidades oferecidas pelo mercado internacional. Esses fatores permitem que a Companhia apresente:

- *Liderança e marca forte no mercado de papéis no Brasil:* a Companhia acredita que sua posição de liderança nos segmentos de papéis para imprimir e escrever e papelcartão e a força de suas marcas, como Report® e Reciclato®, dentre outras, são os grandes propulsores de seus negócios de papel no Brasil.
- *Forte posicionamento para exportação:* a Companhia obteve nos últimos três anos cerca de 50% de sua receita líquida advinda de exportações realizadas para mais de 400 clientes em aproximadamente 70 países. Cerca de 80% do volume de celulose de mercado e cerca de 40% do volume de papéis vendidos pela Companhia são exportados.
- *Sólida geração de caixa operacional:* apesar da volatilidade do preço da celulose e do papel, a Companhia mantém um histórico de sólida geração de caixa operacional, que tem-lhe proporcionado recursos e capacidade de obter financiamentos para investir na expansão e modernização de suas operações. Além de seu histórico consistente de geração de caixa operacional e, tendo em vista suas atividades de exportação, a Companhia usualmente tem acesso a financiamentos de exportação, os quais oferecem taxas de juros competitivas, tanto de curto quanto de longo prazo.

##### ***Altos padrões socioambientais***

Um importante fator a orientar a estratégia da Companhia é o uso racional dos recursos naturais e investimentos em tecnologia de ponta, visando a minimizar os impactos ambientais das atividades industriais e florestais da Companhia. A otimização do uso de recursos hídricos e de energia, a reutilização e reciclagem de elementos inerentes ao seu processo industrial e a preservação da biodiversidade constituem prioridades no modelo de sustentabilidade da Companhia.



---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

---

**14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

Na Unidade Mucuri, a licença ambiental para a operação da ampliação foi obtida pela Portaria CRA 8449, de julho de 2007, com o cumprimento integral de todos as 47 condicionantes da licença de implantação do projeto. Nas Unidades Suzano, Rio Verde e Embu, todas as licenças de operação foram renovadas em 2007 e no início de 2008 e permanecem válidas. Todas as condicionantes para operação foram ou estão sendo cumpridas e as licenças de operação das unidades Suzano e Embu, que vencem em 2009, já estão em processo de renovação.

***Gestão empresarial focada em criação de valor***

O modelo de gestão empresarial da Companhia está em linha com os padrões mundiais de excelência empresarial, com foco na criação de valor para seus acionistas. Seu modelo de gestão empresarial segue os fundamentos e critérios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), de quem a Companhia recebeu em 2001 e em 2008 o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), um reconhecimento internacional conferido às empresas de nível Classe Mundial em excelência de gestão.

Os Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade são: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoa, Processo e Resultados. Este modelo leva a melhoria contínua do planejamento estratégico, excelência operacional, sustentabilidade, inovação, foco nas demandas dos clientes e alinhamento de interesses.

Ainda no âmbito da gestão, a Companhia deu continuidade ao Programa de Excelência Operacional. Foi consolidada a aplicação do Projeto Seis Sigma Corporativo estruturado nas áreas Industrial e de Serviços, que já acumulou nos últimos 2 anos ganhos recorrentes de mais de R\$ 20 milhões, sem que, para isso, fossem necessários investimentos significativos. Para as máquinas de papel, foi combinado o Projeto Seis Sigma com a metodologia de Gestão da Rotina com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG) – com quem a Companhia mantém parceria desde 2002, resultando em ganhos recorrentes de eficiência nas máquinas de papel equivalentes a R\$ 43 milhões, acumulados desde 2007.

A Companhia tem apresentado aprimoramento contínuo em suas práticas de governança corporativa, com destaque para: (i) adesão ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA em 2004, em continuidade às obrigações assumidas pela Companhia Suzano desde 2003; (ii) implementação de um Código de Conduta em 2006; (iii) criação de três comitês que assessoram seu Conselho de Administração (Sustentabilidade e Estratégia, Gestão e Auditoria); e (iv) reformulação do Conselho de Administração com três Conselheiros Independentes, conforme padrões de melhores práticas do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Para reforçar ainda mais os laços com o mercado de capitais e com os investidores, a Companhia criou uma nova diretoria em 2008 voltada exclusivamente para estratégia, novos negócios e relações com investidores, que tem como tarefas identificar, criar e implementar projetos estratégicos, promover análises de oportunidades e aperfeiçoar o diálogo com os investidores.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

#### Estratégia da Companhia

O ciclo de planejamento estratégico (PE) da Companhia tem como principal orientação a criação de valor sustentável em toda a cadeia de negócios e contempla cinco etapas:

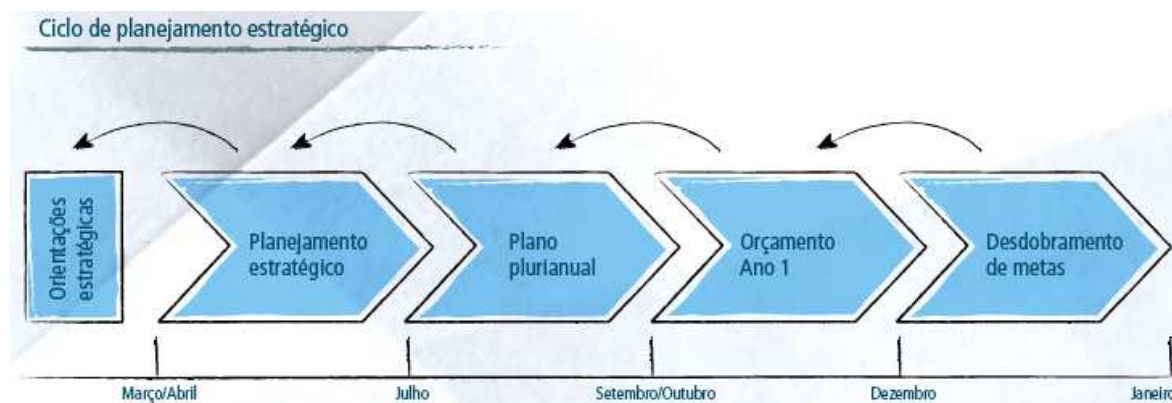
A primeira engloba a aprovação, pelo Conselho de Administração, das orientações estratégicas propostas a partir de cenários básicos e projeções de longo prazo, dos objetivos estratégicos e das questões-chave para alcançar esses objetivos.

A segunda prevê a análise de cenários e definição das estratégias potenciais de cada Unidade de Negócio e os projetos para sua sustentação.

Posteriormente, realiza-se a validação financeira das estratégias potenciais, revisa-se o Plano Plurianual e os projetos nele refletidos. As duas etapas finais garantem a execução dos planos no curto prazo: o orçamento é detalhado na quarta fase, e, na última, os indicadores e planos de ação são definidos e transformados em metas para todos os colaboradores. O ciclo do PE é anual e resulta do contínuo aperfeiçoamento ao longo dos anos.

Esse ciclo está alinhado aos cinco objetivos estratégicos da Companhia:

- ✓ Estar entre as duas maiores e mais rentáveis empresas brasileiras do setor até 2015;
- ✓ Desenvolver o tripé controle familiar, gestão profissional e orientação para o mercado de capitais;
- ✓ Garantir a sustentabilidade dos negócios, para assegurar o desenvolvimento das comunidades das áreas de atuação da Suzano;
- ✓ Obter certificações de reconhecimento internacional e manter a gestão de classe mundial, de acordo com critérios da FNQ, buscando solidez;
- ✓ Estar entre as dez melhores empresas para se trabalhar.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

---

##### Gestão de Riscos Empresariais

Em 2008 a Companhia aperfeiçoou o modelo de gerenciamento de riscos. A estruturação de comitês e subcomitês, concluída no período, contemplou a criação do Subcomitê de Riscos, subordinado ao Comitê de Estratégia e responsável, entre outras tarefas, por acompanhar a aplicação na Companhia da metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), assim como disseminar internamente suas orientações e melhores práticas.

O trabalho é organizado em ciclos anuais sincronizados com os ciclos de planejamento estratégico. No ciclo de 2006, concentrou-se no mapeamento e na quantificação, com base na ponderação entre a probabilidade de ocorrência e impacto financeiro em caso de ocorrência (medida que fornece o impacto financeiro esperado) dos eventos de risco para as Unidades de Negócio.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que as Unidades de Negócio se dedicaram à revisão dos eventos já mapeados, estendeu-se essa fase da aplicação do COSO a todas as demais áreas, incluindo as prestadoras de serviço. O resultado foi o levantamento dos eventos de risco relevantes, estratégicos e operacionais, para cada um dos quais elaboraram-se planos de ação (medidas a serem adotadas para aprimorar as ações já existentes para o gerenciamento dos riscos), planos de contingência (medidas que devem ser adotadas caso os riscos se materializem) e planos de controle (monitoramento das variáveis-chave que indicam o crescimento do impacto financeiro ou da probabilidade de ocorrência dos eventos de risco).

Em 2008, a Companhia dedicou-se à seleção dos eventos de risco prioritários, tanto para os objetivos estratégicos como para a sustentabilidade dos negócios, para os quais dever-se-ia revisar os planos de ação, contingência e controle, de forma a adequar os níveis de resposta a esses riscos à sua relevância. Os critérios adotados para elegê-los priorizaram os riscos com capacidade de provocar maiores impactos financeiros e estratégicos, ainda que a probabilidade de ocorrência fosse relativamente baixa.

A aplicação dessa metodologia é fundamental para a manutenção e gestão do conhecimento interno, além de ter sido forte aliada para que a crise financeira mundial fosse atravessada com serenidade. Ainda no ciclo de 2009, pretende-se aprimorar os mecanismos de *reporting* e *compliance*, para adequá-los às melhores práticas em processos de gestão de riscos na metodologia do COSO.

Entre os principais riscos para o negócio, destacam-se os seguintes:

**Preços de produtos** – A Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados principalmente à volatilidade de volumes e preços de papel e de celulose, em decorrência de variações nas capacidades de produção e demanda mundial, e de oscilações (i) das taxas de câmbio entre as principais moedas do mundo, (ii) das taxas de juros e (iii) dos níveis de atividade nas principais economias.

**Riscos econômico-financeiros** – Um dos principais riscos de natureza econômico-financeira aos quais a Suzano está sujeita é o da volatilidade do Real frente ao Dólar, uma vez que parte significativa das receitas e do endividamento é denominada nessa moeda. A política de *hedge* da Companhia é norteada pelo fato de que mais de 50% e sua receita líquida é proveniente de exportações, com preços em Dólares. Este *hedge* natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

em Dólares com o fluxo de recebimentos das vendas. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, por meio de operações à vista e nos mercados de futuros para buscar as melhores oportunidades de contratação dessas vendas. Em 31 de dezembro de 2008, havia US\$ 300 milhões em operações contratadas para venda futura de Dólares. Além disso, são celebrados também contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, no sentido de diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros. Como estratégia de proteção contra a volatilidade do risco-país e a eventual indisponibilidade de linhas de financiamento, a Companhia adota uma política de manter o perfil alongado de dívida, com redução do risco de rolagem. Em 31/12/2008, o *duration* da dívida de longo prazo era de 3,6 anos, em comparação a 4 anos em 2007.

**Risco de liquidez** – A Companhia depende do capital de terceiros para conduzir seus negócios e contrata operações de financiamento para suportar seus investimentos e capital de giro. Em situações de restrição de liquidez, como a vivenciada em 2008, em razão da crise financeira internacional, as linhas de crédito podem se tornar excessivamente curtas, caras ou até mesmo indisponíveis. Nessas circunstâncias, aumenta o risco de rolagem, ou seja, a possibilidade de não obtenção, no mercado, dos recursos necessários para honrar os vencimentos da dívida contratada, assim como, o risco de ter de levantar esses recursos a custos elevados, prejudicando os resultados. Para minimizar esse risco, mantém-se robusto saldo de recursos em caixa e adota-se como indicador o Horizonte de Liquidez, medida que fornece o tempo durante o qual o saldo de caixa, somado à geração operacional de caixa projetada sob premissas bastante desfavoráveis, é capaz de fazer frente à amortização de todos os compromissos, sem a contratação de novos financiamentos. A Companhia procura manter em caixa recursos que garantam um horizonte de liquidez superior a dois anos.

**Risco de crédito** – Mudanças na qualidade do crédito de contrapartes para as quais tenham sido efetuadas vendas a prazo, adiantamentos, empréstimos ou outros tipos de cessão podem afetar o valor dos ativos, o patrimônio e os resultados da Companhia. Para gerir este risco, a Companhia possui políticas e procedimentos de crédito e cobrança, adota critérios rigorosos de avaliação da qualidade do crédito das contrapartes e de pulverização e diversificação de sua carteira de recebíveis e procura contratar ou constituir garantias que mitiguem os riscos de crédito. Adicionalmente, busca-se adotar medidas para transferir ou compartilhar parte do risco de crédito inerente aos negócios, sendo a principal delas a contratação de apólice de seguro de crédito de exportações.

**Concorrentes de grande porte e produtos importados** – A Companhia enfrenta concorrência significativa, tanto no mercado doméstico como internacional, de um grande número de empresas, algumas das quais contam com maior disponibilidade de recursos financeiros. Historicamente, as importações de papel e celulose não têm provocado impacto relevante no mercado doméstico, devido aos custos de logística e às tarifas de importação impostas a esses produtos. No entanto, com a apreciação do Real em relação ao Dólar nos últimos anos, aumentou a concorrência de produtores estrangeiros no mercado doméstico. Se o Governo Federal decidir diminuir as tarifas de importação ou se o Real voltar a se apreciar, esse movimento poderá ser retomado ou ampliado.

**Atrasos em projetos de expansão e/ou aumentos dos investimentos inicialmente programados** – Projetos de crescimento envolvem vários riscos, incluindo os de engenharia, construção, regulamentação e outros desafios significativos que podem atrasar ou impossibilitar a conclusão ou a operação dos projetos ou aumentar significativamente seus custos. Para mitigar esses riscos, (i) a Companhia contrata financiamentos

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

com prazos e perfis de amortização adequados e taxas competitivas; (ii) gerencia de maneira eficaz os projetos; e (iii) conta com a experiência de administradores e consultores especializados.

**Cobertura de seguro insuficiente para cobrir perdas e que não abrange danos causados às florestas –** A Suzano contrata amplas coberturas com seguradoras líderes de mercado e freqüentemente reavalia os riscos patrimoniais para eventual ajuste dos contratos a custos adequados. Contudo, existem riscos em situações nas quais as apólices de seguro podem ser insuficientes para cobrir eventuais perdas, sobretudo nas florestas. Nos últimos três anos, incêndios nas florestas resultaram em prejuízo de 1,19% do total da área cultivada. Nesse caso, os riscos são gerenciados internamente.

**Dependência de terceiros como fornecedores de parte das necessidades de madeira –** A madeira é a principal matéria-prima utilizada para a produção de celulose e produtos de papel. Em 2008, 18% da madeira que utilizada foi adquirida de terceiros. Ainda não foram alcançados os 25% pretendidos devido aos ajustes no ordenamento da madeira própria e ao aumento do preço da madeira ocorrido em 2008. Para 2009, devido à crise econômica mundial também serão feitos ajustes no volume de madeira de terceiros.

#### **Tratamento contábil - Conpacel**

Em 31 de agosto de 2008 ocorreu a cisão total e extinção da Ripasa, com versão de parte menor do seu patrimônio para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda (“Asapir”) e versão da parte restante (planta de Americana), em partes iguais, para a Companhia e para a Votorantim Celulose e Papel S.A. (“VCP”), com o objetivo de operá-la como unidade produtiva em regime de consórcio – (“Conpacel”).

Em decorrência dos fatos acima citados, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 incluem as consolidações proporcionais das demonstrações contábeis da Ripasa de janeiro a agosto de 2008 e da Asapir de setembro a dezembro de 2008. A Conpacel, dada a sua natureza de consórcio, tem seus ativos, passivos e contas de resultado integrados à controladora.

Maiores detalhes podem ser obtidos nas notas explicativas das demonstrações contábeis padronizadas (DFP) de 31 de dezembro de 2008, disponíveis nos *sites* da CVM e da Companhia.

#### **Principais Fatos Relevantes e Comunicados**

##### ***Fato Relevante enviado via IPE em 23/07/2008 – Novo Ciclo de Crescimento***

#### **FATO RELEVANTE**

Suzano Papel e Celulose S.A. em cumprimento ao parágrafo 4o do artigo 157 da Lei no. 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM no. 358/02 comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, projetos que compõem **o novo ciclo de crescimento no período 2008 a 2015**. Com a futura implantação destes projetos a capacidade de celulose anual crescerá 4,3 milhões de toneladas por ano e a capacidade total de produtos passará a 7,2 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Os projetos agora anunciados compreendem 3 linhas de produção de celulose planejadas e a ampliação da Unidade de Mucuri:

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

**Unidade de celulose no Sul do Maranhão (1 linha).**

**Unidade de celulose no Piauí (1 linha).**

**Ampliação da capacidade da Unidade de Mucuri por otimização das Linhas 1 e 2 hoje existentes .**

**Adicionalmente**, está prevista **uma nova linha de celulose** em uma das unidades citadas do Maranhão, ou Piauí ou, ainda, em nova unidade, que será definida oportunamente. A capacidade prevista de cada nova linha de celulose, baseada em tecnologia de projetos atuais, é da ordem de 1,3 milhão de toneladas por ano. A efetiva capacidade será determinada na ocasião da elaboração dos respectivos projetos de engenharia com base na melhor tecnologia então disponível.

#### **Unidade de celulose no Sul Estado do Maranhão**

##### **Base florestal**

A base inicial será composta em parceria com a Vale. O suprimento de madeira virá: (i) dos plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar em implantação pela Vale no Estado do Pará; (ii) de plantios nos ativos florestais adquiridos da Vale, localizados no Sudoeste do Estado do Maranhão; e (iii) de plantios próprios e de outros produtores locais na forma de fomento e parcerias florestais, nos Estados do Maranhão e Tocantins. Este conjunto de alternativas equaciona totalmente a base florestal para esta linha de celulose. O Programa Vale Florestar é uma iniciativa da Vale para proteção e recuperação de florestas nativas em conjunto com o plantio de espécies para produção industrial, visando o desenvolvimento sustentável da região.

Os ativos florestais adquiridos no item (ii) acima são compostos por 84,5 mil hectares de terras, compreendendo 34,5 mil hectares já plantados com eucaliptos, e as áreas destinadas a preservação permanente e reserva legal, que serão mantidas como tal. Os ativos florestais adquiridos e também os relacionados à parceria com a Vale, contam com material genético desenvolvido ao longo de décadas de pesquisas na região. Estes ativos que já se encontram em formação, possibilitam a antecipação do início da produção desta unidade para 2013.

A parceria com a Vale está consubstanciada em Memorando de Entendimentos firmado em 22 de julho de 2008 entre Suzano e Vale, sendo que os contratos definitivos dele decorrentes deverão ser formalizados no prazo de 90 dias, contados dessa data.

##### **Logística de transporte**

O transporte da produção da nova planta será realizado por ferrovias da Vale – Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás – com contrato firmado conforme Memorando de Entendimentos acima referido. A exportação será por terminal marítimo a ser definido na região de São Luis, sendo Itaqui uma das alternativas consideradas.

##### **Apoio Institucional**

Foram concluídos entendimentos com o Governo do Estado do Maranhão para apoio em investimentos de infra-estrutura e incentivos, sendo que Protocolo de Intenções será assinado nas próximas semanas.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

#### **Unidade de celulose no Estado do Piauí**

##### **Base florestal**

A base florestal a ser implantada no Estado do Piauí será composta aproximadamente de 70% de plantios próprios e de 30% de outros produtores locais na forma de fomento e parcerias florestais. Para esta unidade a base florestal está praticamente equacionada, considerando as áreas: (i) já adquiridas, (ii) a participação do fomento e parcerias florestais e (iii) parte das áreas disponíveis da Suzano na região de Urbano Santos no Maranhão, já devidamente licenciada do ponto de vista ambiental.

O material genético para a formação desta base florestal é resultado de contínuos investimentos em pesquisa que a Suzano conduz nesta região desde a década de 80. A associação da disponibilidade de áreas licenciadas e o resultado das pesquisas permitirão início da produção em 2014 com plantios de competitividade e produtividade comparáveis às melhores obtidas nas demais regiões do país.

##### **Logística de transporte**

O transporte da produção da nova unidade será realizado por ferrovia da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) – com contrato a ser firmado conforme Memorando de Entendimentos entre Suzano e CFN. A exportação será por meio de terminal a ser definido no Maranhão ou Ceará.

##### **Apoio Institucional**

Foram concluídos entendimentos com o Governo do Estado do Piauí para apoio em investimentos de infraestrutura e incentivos, sendo que Protocolo de Intenções será assinado nas próximas semanas.

##### **Linha de celulose em uma das unidades do Maranhão, Piauí ou nova unidade**

Os estudos realizados indicam viabilidade econômico-financeira para a implantação de uma segunda linha de celulose em cada uma das unidades agora anunciadas. Adicionalmente, os estudos indicaram que nova unidade em outro local poderia também ser viável. A definição será tomada oportunamente e com início de produção previsto para 2015.

##### **Ampliação da capacidade de celulose da Unidade de Mucuri**

De acordo com estudo de engenharia em realização, a capacidade de produção das Linhas 1 e 2, que alcançará 1,8 milhões de tonelada por ano durante 2009, poderá ser ampliada em 400 mil toneladas por ano. A base florestal para esta ampliação encontra-se equacionada. A ampliação poderá entrar em operação no 2º semestre de 2011. Os necessários entendimentos com o Governo da Bahia para apoio a esta iniciativa estão em andamento, com conclusão prevista para as próximas semanas.

##### **Investimentos**

O investimento industrial em cada nova linha de 1,3 milhão de toneladas por ano, com base em projetos atualmente em implantação, é estimado na ordem de US\$ 1,8 bilhão. Para a ampliação da Unidade de Mucuri é previsto um valor de aproximadamente US\$ 500 milhões. Os valores relativos aos investimentos na construção das unidades industriais serão desembolsados de acordo com cronograma de início da produção de cada uma das unidades.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

Os investimentos na formação da base florestal para a nova unidade no Maranhão deverão atingir US\$ 200 milhões, sendo US\$110 milhões destinados à aquisição dos ativos florestais da Vale mencionados anteriormente. No Piauí, os investimentos previstos são da ordem de US\$ 370 milhões e para Mucuri cerca de US\$ 130 milhões, totalizando aproximadamente US\$ 700 milhões de investimentos em formação florestal. Estes investimentos serão desembolsados no período de 2008 a 2015.

Os investimentos previstos para a terceira linha estão sendo avaliados e serão informados oportunamente. Os recursos para a implantação destes projetos virão, além da geração de caixa da Suzano, de financiamentos de diversas formas disponíveis para projetos desta natureza e, se conveniente, do mercado de capitais e do Grupo Suzano.

#### **Aprovações dos Projetos pelo Conselho de Administração**

Os projetos industriais e ampliação da capacidade de Mucuri, hoje anunciados serão submetidos, às épocas das respectivas tomadas de decisão, para aprovação do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose, juntamente com os estudos relevantes sobre as condições econômicas, ambientais, de mercado, e infra-estrutura. Estes projetos resultam de avaliação criteriosa de um amplo conjunto de alternativas. Os novos projetos, que abrem novas fronteiras florestais (projetos *greenfield*) serão as bases para novos ciclos de crescimento. Com eles, no entendimento da administração, a Suzano Papel e Celulose dará seguimento à sua estratégia de crescimento orgânico com condições altamente favoráveis, uma vez que as soluções encontradas são competitivas nos fatores terras, produtividade florestal e infra-estrutura logística.

A capacidade de execução da equipe da Suzano demonstrada em grandes projetos recentes é referência confiável para implementação desta expansão no prazo e com rigor nos custos, e para comprometimento na geração de valor, em alinhamento com as expectativas dos mercados de capitais. Os projetos selecionados contribuirão para o crescimento de regiões de potencial e neles a Suzano aplicará suas práticas de responsabilidade social e ambiental para um desenvolvimento sustentável.

São Paulo, 23 de julho de 2008.

Bernardo Szpigel

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

CNPJ/MF n.º 16.404.287/0001-55

**Comunicado enviado via IPE em 14/08/2008 – Formação do Consórcio Paulista de Celulose e Papel**

#### **COMUNICADO AO MERCADO**

**Suzano Papel e Celulose S.A. (“Suzano”) e Votorantim Celulose e Papel (“VCP”)** em continuidade ao processo de reorganização societária da Ripasa S.A. Celulose e Papel (“Ripasa”), vêm a público informar que deliberarão em suas respectivas Assembléias Gerais Extraordinárias (AGE), convocadas para 29/08/2008, sobre a cisão total da Ripasa, iniciando a operação da unidade industrial de Americana em modelo de consórcio Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel (“Consórcio”) em 01/09/2008.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

Com a Cisão Total, as unidades fabril e florestais de RIPASA serão transformadas em uma unidade produtiva em regime de condomínio de SUZANO e VCP, a ser operada por meio do consórcio, cuja produção será comercializada de forma independente por SUZANO e VCP.

São Paulo, 14 de agosto de 2008  
**Suzano Papel e Celulose S.A.**  
Bernardo Szpigel  
Diretor de Relações com Investidores

**Votorantim Celulose e Papel S.A.**  
Valdir Roque  
Diretor de Relações com Investidores

***Comunicado enviado via IPE em 29/08/2008 – Plano de opção de compra de ações***

#### **COMUNICADO AO MERCADO**

Suzano Papel e Celulose S.A., comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada hoje, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) da Companhia para determinados executivos estratégicos da Companhia. O Plano define diretrizes para elaboração de programas de outorga de opção de compra de ações que serão aprovados pelo Conselho de Administração oportunamente.

São Paulo, 29 de agosto de 2008.

Bernardo Szpigel  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

***Comunicado enviado via IPE em 29/09/2008 – Esclarecimento sobre política de derivativos***

**São Paulo, 29 de setembro de 2008. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5)** em função das notícias recentes de empresas que apresentaram perdas financeiras relativas a operações com derivativos de câmbio e da demanda por maiores informações por parte do mercado, comunica que:

(i) Prática há muitos anos uma política conservadora de hedge cambial e que não tem exposição alavancada em derivativos.

(ii) A dívida da empresa é de longo prazo, com prazo médio de 4,2 anos e amortizações distribuídas ao longo de vários anos, de forma a não causar concentrações. Em 30 de junho de 2008 a empresa tinha 39% de sua dívida bruta em moeda estrangeira, sendo apenas 8% no curto prazo.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

(iii) A maior parte das obrigações em moeda estrangeira é composta de captações de *trade finance*. Os respectivos vencimentos em cada período estão casados com exportações futuras nos mesmos períodos. Desta forma, a empresa não incorre em risco de taxa de câmbio (*hedge natural*).

(iv) Possui uma sólida e conservadora política financeira e rígidos controles de gestão de riscos, divulgando em suas demonstrações financeiras e *press releases* trimestrais as informações referentes à posição financeira da empresa.

#### **Comunicado enviado via IPE em 24/03/2009 – Plano de expansão**

##### **COMUNICADO AO MERCADO**

**São Paulo, 24 de março de 2009. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5)**, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, que o Conselho de Administração:

(i) Ratificou o prosseguimento dos investimentos florestais que servirão de base para a implantação das duas fábricas “*greenfield*” de celulose de mercado: Unidade no Sul do Maranhão e Unidade no Piauí, com início de produção previsto para 2013 e 2014, respectivamente. Tais investimentos na base florestal já foram iniciados e as parcerias, já anunciadas, seguem normalmente. Os projetos industriais das referidas Unidades serão, conforme anúncio de 23/07/2008, submetidos, às épocas das respectivas tomadas de decisão, para aprovação do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose, juntamente com os estudos relevantes sobre as condições econômicas, ambientais, de mercado, e infra-estrutura.

(ii) Orientou a Diretoria da Companhia para que esta siga analisando a situação econômica e os mercados mundiais de celulose, bem como as condições objetivas para a implantação dos projetos de (i) ampliação de capacidade da Unidade de Mucuri e (ii) nova linha de celulose prevista para 2015 em local ainda a ser anunciado, conforme anunciado em 23/07/2008. O Conselho de Administração deliberará sobre o novo cronograma de implementação e a nova data para início de operação destes projetos até o final do corrente ano.

A Suzano Papel e Celulose se considera preparada para implementar um novo ciclo de crescimento com sucesso e acredita ser esta uma oportunidade para incrementar sua escala de produção e consolidar sua posição competitiva no mercado mundial de celulose.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Em 2008 foram investidos R\$ 483 milhões dos quais cerca de 30% foram direcionados aos projetos de crescimento.

#### Principais Projetos de Crescimento da Companhia

##### *Projeto Mucuri*

Com a conclusão do projeto de crescimento da unidade Mucuri, por meio da construção de uma segunda linha de celulose para produção de 1,0 milhão de toneladas por ano, a Suzano alcançou uma produção recorde de celulose em 2008. Em junho de 2008 foi concluída a curva de aprendizado da Linha 2 com elevação da capacidade de produção de celulose de mercado da Companhia ao novo patamar de 1,7 milhão de toneladas/ano a partir de 2009. Mais informações estão disponíveis no item 09.01 na seção Visão Geral da Companhia.

##### Novo ciclo de crescimento

Em julho de 2008, planos para um novo ciclo de crescimento foram anunciados. Ele prevê três novas unidades industriais – no sul do Maranhão, no Piauí, e em um terceiro local ainda a ser definido – e a ampliação da produção da Unidade Mucuri. Assim, planeja-se alcançar, já na próxima década, capacidade adicional anual de produção de celulose de 4,3 milhões de toneladas e capacidade anual de produção de papel e celulose de 7,2 milhões de toneladas.

No Maranhão será necessária uma área plantada de 133 ha e a base florestal será composta por:

- (i) Ativos florestais já adquiridos da Vale no total de 84,5 mil ha, sendo 34,5 mil ha já plantados, que devem suprir 25% do abastecimento de madeira.
- (ii) Parceria com a Vale para fornecimento de madeira de 2014 a 2028, por meio dos plantios de eucalipto do programa *Vale Florestar*, no Pará. O programa *Vale Florestar* deverá responder por 40% do abastecimento de madeira na unidade Maranhão.
- (iii) Plantios próprios e de outros produtores locais, na forma de fomento e parcerias, que devem representar 35% do abastecimento de madeira.

A parceria com a Vale envolve ainda transporte ferroviário da celulose produzida no Maranhão para o porto de São Luís até 2043 e convênio de cooperação tecnológica. O início das operações no Maranhão está previsto para 2013 e está assegurado em bases competitivas em função dos ativos florestais adquiridos da Vale (floresta formada).

No Piauí será necessária uma área plantada de 160 ha e a base florestal será composta por, aproximadamente, 70% de plantio próprio e 30% de outros produtores locais, por intermédio de programas de fomento e parcerias florestais (a partir de 2015). No Piauí foi firmada parceria com a Transnordestina garantindo transporte ferroviário da celulose produzida à região portuária de São Luís até 2028. O início das operações da unidade do Piauí está previsto para 2014 e será assegurado com floresta de 5,5 anos.

Desde a década de 1980, a Suzano investe em pesquisa e desenvolvimento de material genético para a formação de base florestal na região, que possui clima mais seco, o que permitirá alcançar competitividade e produtividade comparáveis às obtidas nas demais áreas de atuação da Companhia.

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

---

**14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

---

O projeto de expansão demandará investimentos da ordem de US\$ 6,6 bilhões, dos quais aproximadamente US\$ 4,2 bilhões correspondem às unidades do Maranhão e Piauí. Esse último montante compreende investimentos industriais da ordem de US\$ 1,8 bilhão para cada unidade e investimentos florestais de US\$ 200 milhões e US\$ 370 milhões para as unidades de Maranhão e Piauí, respectivamente.

O montante remanescente de US\$ 2,4 bilhões compreende os investimentos necessários para a terceira linha, em local a ser definido, e para ampliação da produção da unidade Mucuri. O Conselho de Administração, em reunião realizada em dezembro de 2009, decidiu que esses projetos devem continuar em análise, postergando a definição sobre o início dos mesmos.

Todos os valores foram definidos a partir de estimativas do primeiro semestre de 2008, quando os preços de materiais e equipamentos estavam em patamares superiores aos atuais, e estão sujeitos a alterações.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

Em conformidade com a política de melhoria contínua de desempenho ambiental, a Companhia investiu R\$ 7,5 milhões em suas unidades industriais em 2008. Os recursos foram concentrados na infra-estrutura de gestão e tratamento final de resíduos sólidos, em novos sistemas de captação e tratamento de gases odoríficos, na otimização das estações de tratamento de efluentes e no monitoramento ambiental. Além disso, também investiu mais de R\$ 2,5 milhões nas unidades florestais.

A Companhia concluiu a renovação das licenças de operação nas unidades Suzano, Rio Verde e Embu, passou por auditorias de manutenção das normas ISO 9001 nas unidades Suzano, Rio Verde e Mucuri, ISO 14001 nas unidades Mucuri e Embu, OHSAS 18001 nas unidades Mucuri, Suzano e Rio Verde e conquistou a certificação ISO 14001 em Suzano e Rio Verde e ISO 9001 em Embu.

Todas as suas áreas florestais produtivas de São Paulo, da Bahia, do Espírito Santo e de Minas Gerais são certificadas pela norma NBR ISO 14001: 2004 e auditadas periodicamente pelo Bureau Veritas Quality International (BVQI). Em 2008 a Companhia manteve as certificações pelo Forest Stewardship Council (FSC) nas áreas florestais de São Paulo, Bahia e Espírito Santo.

Adequações no manejo das mudas de eucalipto nos viveiros têm resultado em significativas reduções de consumo de água e fungicidas. Entre 2003 e 2008, em seu maior viveiro, em Mucuri, a diminuição foi de 35,3% no consumo de água, sendo 5% em 2008. Nos fungicidas a redução desde 2003 foi da ordem de 53,9% (17,2% em 2008).

Outro destaque do ano foi a aplicação, na Unidade de Negócio Florestal, do software Bioindex (Índice de Diversidade Biológica), uma ferramenta de gestão que permite a avaliação dos dados de nossa base cartográfica. Por meio da compilação de informações das áreas naturais (estágio de conservação, grau de concentração de fragmentos e seu formato) e de plantios de eucalipto (tipo de vegetação, borda, fragmentação, mosaico de idades e clones), a Companhia pode planejar suas atividades de forma a obter melhora gradativa da biodiversidade por glebas (mosaicos constituídos por talhões de plantios de eucalipto, estradas e cursos d'água, além de áreas naturais, como a Mata Atlântica ou o Cerrado). Pela utilização do Bioindex, a Companhia foi incluída no ranking 2008 de Melhores Práticas de Gestão Socioambiental pelo Programa Benckmarking Ambiental Brasileiro.

Ainda em 2008, a Companhia lançou em julho o Report Carbono Zero, o primeiro papel fabricado no Brasil em escala industrial que compensa a emissão de gases de efeito estufa durante o processo produtivo por meio do plantio de árvores. Para marcar o lançamento do produto, no dia 12 de julho, promoveu-se o plantio de 150 mudas de espécies nativas às margens do Rio Faxinal, no município de Porto Feliz (SP). A ação contou com a parceria da ONG Iniciativa Verde. Também foi firmada parceria na Europa para a produção do primeiro envelope do mundo certificado pelo Forest Stewardship Council (FSC).

No ano, a Companhia não recebeu multas significativas ou sanções monetárias resultantes de não conformidades com leis e regulamentos ambientais em suas unidades fabris e florestais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

### Regulamentação Ambiental Brasileira

A Constituição Federal confere ao Governo Federal, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a responsabilidade de proteção ambiental e preservação da flora e da fauna brasileiras. O poder de promulgar leis e emitir regulamentações com relação à proteção ambiental é exercido concorrentemente pelos poderes federais, estaduais e municipais. Os municípios têm competência para promulgar leis e emitir regulamentações com relação a assuntos de interesse local ou complementares às leis e regulamentações federais e estaduais.

A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o regular funcionamento de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. Este procedimento é necessário tanto para a instalação inicial do empreendimento quanto para as ampliações nele procedidas. O processo de licenciamento ambiental segue, basicamente, três estágios subseqüentes: licença prévia, licença de instalação e licença de operação.

Para os empreendimentos de impacto ambiental regional ou realizados em áreas de interesse ou domínio da União, a competência para licenciar é atribuída ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Com exceção dos casos em que o licenciamento ambiental está sujeito à competência do IBAMA, o órgão estadual é responsável pelas análises das atividades e emissão de licenças ambientais, bem como pela imposição de condições, restrições e medidas de controle pertinentes. Atualmente as atividades da Companhia são licenciadas pelos seguintes órgãos estaduais, integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA): Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA), Departamento e Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) e outros, no Estado de São Paulo; Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) e Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), no Estado de Minas Gerais; Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEPRAM) e Centro de Recursos Ambientais (CRA) no Estado da Bahia; e Instituto de Defesa Florestal do Espírito Santo.

Para fins de licenciamento de empreendimentos cujos impactos sejam considerados significativos exige-se a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA). Nesses casos, é obrigatória a realização de investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental. O valor do investimento em compensação ambiental deve ser equivalente a, pelo menos, 0,5% do custo total do empreendimento. Dada a antiguidade das atividades da Companhia, esta não foi obrigada a investir em compensação ambiental, nos termos da Lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Entretanto, novas atividades podem vir a ser objeto de compensação ambiental, o que pode acarretar novos investimentos na área ambiental até então inexistentes. O projeto de expansão de Mucuri foi dispensado da elaboração de EIA/RIMA pelo órgão ambiental da Bahia (CRA), por já ter sido elaborado esse estudo na implantação da primeira linha de celulose. Desse modo, o CRA requisitou somente a atualização dos estudos ambientais pertinentes. Com a dispensa do EIA/RIMA, não houve base para a cobrança da compensação ambiental nesse projeto.

A Companhia mantém licenças para operação das suas fábricas, as quais geralmente são válidas por cinco anos contados da data da emissão, ao final dos quais poderão ser renovadas por iguais períodos. As licenças para operação exigem, dentre outras coisas, que a Companhia informe periodicamente o cumprimento de padrões de emissões estabelecidos pelos órgãos ambientais competentes. Atualmente a Companhia cumpre

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

com os padrões contidos nas suas licenças, bem como com as leis de proteção e preservação ambientais dos Estados da Bahia e de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2008, todas as licenças de operação com relação às fábricas e ambientais com relação às florestas da Companhia estavam válidas.

As atividades florestais da Companhia são conjuntamente reguladas pelo Governo Federal e pelo governo dos Estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Maranhão. O plantio e corte de árvores somente podem ser feitos de acordo com um plano previamente aprovado pelo IBAMA. Além disso, em cumprimento à lei federal, a Companhia deve manter pelo menos 20% de suas terras cobertas por florestas nativas ou replantadas com espécies nativas de árvores ("Reserva Legal"). As operações florestais da Companhia encontram-se em conformidade com todas as leis e regulamentações aplicáveis. As terras para os novos empreendimentos localizados nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins estão sendo licenciadas com a elaboração de EIA/RIMAs– Estudos de Impacto Ambiental, conforme legislação competente.

As operações da Companhia estão sujeitas à extensa regulamentação ambiental editada por essas autoridades, incluindo regulamentação relacionada a emissões atmosféricas, descarga de efluentes, resíduos sólidos, odores e reflorestamento. No Brasil, as pessoas físicas ou jurídicas que violem as leis ambientais podem ser punidas com sanções penais tais como multa, detenção, reclusão ou dissolução da sociedade. Sanções administrativas também podem ser impostas, incluindo, dentre outras:

- multas que podem atingir o valor de R\$ 10 milhões no caso de operação sem licença e R\$ 50 milhões no caso de danos ambientais;
- suspensão parcial ou total das atividades;
- cassação ou restrição de incentivos ou benefícios fiscais, e
- cassação ou suspensão de participação em linhas de crédito com entidades de crédito governamentais.

Além das sanções penais e administrativas, de acordo com as leis ambientais brasileiras, o violador deve também reparar o dano e indenizar o prejuízo causado ao meio ambiente e a terceiros. Na esfera civil, os danos ambientais implicam responsabilidade solidária e objetiva. Isso significa que a obrigação de reparar o dano ambiental poderá afetar a todos que estejam, direta ou indiretamente envolvidos, independentemente da comprovação de culpa dos agentes. Como consequência, a contratação de terceiros para proceder a qualquer intervenção nas operações da Companhia, como a disposição final de resíduos, não exime a responsabilidade da contratante por eventuais danos ambientais causados pela contratada. Adicionalmente, a legislação ambiental prevê a possibilidade de desconsideração da personalidade jurídica, relativamente ao controlador, sempre que esta for obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados ao meio ambiente.

Com a utilização de tecnologia de ponta, as operações da Companhia cumprem com todas as leis brasileiras e a Companhia segue todas as convenções internacionais que o Brasil é signatário. A Companhia não recebeu nenhuma penalidade administrativa ou advertência que possa ser considerada relevante ou multa material nos últimos cinco anos, por violações às leis e políticas ambientais brasileiras.

### Indicadores Ambientais

A Companhia observa parâmetros ambientais estabelecidos pelas autoridades competentes que demonstram não só o cumprimento da legislação ambiental vigente, como a melhoria ambiental contínua. Além do monitoramento de indicadores de efluentes, água, emissões e outros, a Companhia monitora a avifauna de

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS**

suas áreas florestais, elemento este da fauna que é indicador da biodiversidade e do equilíbrio ambiental do mosaico das áreas florestais da Companhia.

#### **Materiais**

O principal insumo renovável nas unidades Suzano, Mucuri e Conpacel para produção de papel e celulose é a madeira, que é plantada em áreas próprias ou de fomento exclusivamente para esse fim. A Companhia busca sempre o desenvolvimento de clones com maior rendimento silvicultural para obter maior taxa de conversão madeira/celulose e menor consumo de químicos. Para o processo industrial de produção de papel e celulose nestas unidades devem-se considerar como principais matérias-primas não renováveis: soda cáustica, sulfato de sódio, cal virgem, carbonato de cálcio e alvejante óptico. Nas unidades fabris produtoras de papel de Embu e Rio Verde, deve-se considerar como principal insumo renovável a celulose em diversas formas (aparas, pastas, etc.) e como não-renováveis as seguintes matérias-primas: carbonato de cálcio, caulim e amido natural e alvejante óptico.

#### **Energia**

As unidades industriais de papel e celulose da Companhia produzem uma parcela significativa da energia que consomem. Ela é gerada por meio de fontes renováveis, como o licor negro (subproduto decorrente do processo de cozimento da madeira para extração da celulose) e a biomassa (cascas e cavacos de madeira), e também por meio de fontes não renováveis, como gás natural e óleo combustível. Além disso, a Companhia detém a participação de 17,9% da UHE Amador Aguiar, o que representa 100% da necessidade de aquisição de energia elétrica das unidades de Suzano, Rio Verde e Embu.

A Unidade Mucuri aproximou-se da auto-suficiência de energia no ano, com uma produção interna de 92,5% do consumo. O ano também foi marcado por uma expressiva redução no consumo de energia comprada em Mucuri, 8,9% em relação a 2007, devido a controles de consumo e ações de melhoria de processos com operações mais eficazes de máquinas e equipamentos.

#### **Água**

Em 2008 a Companhia alcançou resultados expressivos na redução do consumo de água em suas unidades industriais. O bom desempenho ocorreu devido a investimentos e à atuação de grupos de colaboradores focados na redução de perdas, reuso e otimizações operacionais. Na Unidade Embu, obteve redução de 3% no ano. Em Suzano, onde o consumo é maior pelo fato de a fábrica integrar a produção de celulose e papel, a redução foi de 6,7% e na Unidade Rio Verde, obteve redução de 5,2% no ano.

Na Unidade Mucuri, reduziu o consumo de água em 22,7% em relação a 2007. O avanço é decorrente dos ganhos de trabalho durante a curva de aprendizado na Linha 2, além da aplicação de ferramentas de controle, com o monitoramento on-line de cada área da fábrica.

#### **Biodiversidade**

As áreas de preservação da Companhia representam cerca de 40% do total de sua Unidade Florestal. A Companhia detém ainda áreas de preservação permanente, reservas legais e outras destinadas exclusivamente à conservação. As suas terras destinadas à preservação em São Paulo, Minas Gerais e na Bahia estão localizadas em áreas que incluem reservas de Mata Atlântica e de Cerrado – biomas prioritários



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

para a conservação da biodiversidade. Nessas regiões, são desenvolvidos programas de monitoramento e conservação ambiental da flora e fauna, em parceria com centros de pesquisa especializados, com o objetivo de verificar e monitorar a saúde das florestas.

No sul da Bahia, norte do Espírito Santo e Minas Gerais, a Companhia já recuperou aproximadamente 5 mil hectares de áreas de reserva legal e preservação permanente com o plantio de mais de 3 milhões de mudas de espécies nativas, sendo 240 mil mudas em 2008. Em parceria com o Laboratório de Ecologia e Recuperação Florestal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), a Companhia trabalha no desenvolvimento de novas estratégias para aplicação de melhores práticas de recuperação ambiental.

A Companhia planta árvores de eucalipto de acordo com técnicas modernas que preservam ao máximo a qualidade do solo e os recursos hídricos. As técnicas de cultivo mínimo auxiliam no controle da erosão do solo e no aumento de material orgânico nos solos, aumentando sua retenção de água e fertilidade. Além disso, os plantios de eucalipto são realizados em forma de mosaico, intercalados com fragmentos nativos visando a conservar a biodiversidade e possibilitando o equilíbrio do ecossistema.

#### Emissões atmosféricas

A Suzano integra diversas iniciativas nacionais e internacionais no âmbito de Mudanças Climáticas. Participa do *Chicago Climate Exchange (CCX)*, maior bolsa de créditos de carbono provenientes de florestas plantadas onde, em 2008, negociou créditos de carbono equivalentes a 15 mil toneladas de carbono. Também participou do WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*), do *GHG Protocol Brasil*, e anualmente participa do CDP (*Carbon Disclosure Project*).

A Companhia trabalhou em 2008 para a elaboração de um projeto de seqüestro de carbono – por meio da redução das emissões das nossas unidades fabris e da revegetação de áreas degradadas com o plantio de espécies nativas – no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instituído pelo artigo 12 do Protocolo de Kyoto. Para cada tonelada de gás de efeito estufa equivalente a uma tonelada de CO<sub>2</sub> retirada da atmosfera ou não-emitada em decorrência de projetos de MDL, as empresas recebem um certificado que vale créditos de carbono para negociação. A Companhia está na fase final de elaboração desse projeto.

Em 2008, foi instalado em Mucuri um sistema de controle de odor, que proporcionou a captação de novos gases e um resultado com níveis melhores do que os anteriores à construção da Linha 2. A captação é integrada nas duas linhas e abrange o controle de todas as fontes de odor.

Monitora-se ainda, por meio de amostragem, a fumaça preta emitida pelos caminhões de transporte de toras. Em caso de irregularidades, os veículos são imediatamente encaminhados para manutenção e só voltam a circular após a resolução do problema.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

### Efluentes e resíduos

A Companhia realizou em 2008 uma completa reforma da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade Mucuri, o que permitiu encerrar o exercício mantendo a qualidade de efluentes dentro dos mesmos limites de controle ambiental requeridos antes da entrada da operação da Linha 2. Ou seja, aumentou-se a produção e a geração de carga, porém manteve-se o mesmo padrão ambiental. Para acompanhar a ampliação da produção na Unidade, foi adotada uma nova tecnologia na ETE que resultou na implantação de um sistema de dosagem de nutrientes, torre de resfriamento e o sistema MBBR (*Moving Bed Biofilm Reactor*) de tratamento de efluentes. Da mesma forma que a unidade Suzano, a unidade Mucuri implantou uma parceria com empresa terceirizada que passou a comprar parte de seus resíduos – antes usados exclusivamente como complemento para adubação – para reciclagem e utilização em produtos à base de celulose, como camadas intermediárias de papelcartão. Dessa forma, a Companhia conseguiu trabalhar de forma sustentável, substituindo despesa por receita e obtendo ganhos ambientais. Esse parceiro também passou a comprar suas cascas de árvores com areia, que iam para o aterro industrial, para usar como fonte energética em empresas de pequeno porte.

Além disso, nesse exercício, a Companhia se consolidou como a primeira empresa do setor de papel e celulose a utilizar adubo biossólido, material proveniente de lama seca de esgoto de estações de tratamento da SABESP. O adubo foi utilizado em seu Núcleo Florestal de Itapetininga/SP, contribuindo para a não-deposição do material em aterros sanitários.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,60	0,00	SIM	22.484	22.484
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	1,34	0,00	SIM	125.355	49.961
03	OUTRAS	0,12	0,00	SIM	4.482	4.482
Outras ações judiciais referem-se a ações judiciais cíveis.						

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

**OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas, e com suas controladoras e com empresas ligadas ao mesmo grupo econômico, em milhares de reais:

**Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2008**

	Ativo		Passivo		2008
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>					
Suzano Trading Ltd.	974.301	5 1.490	2.397	116.850	4 2.333.015
Suzano America, Inc.	386	-	253	-	-
Suzano Europe S.A.	240	-	53	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	-	1.426	-	(29.990)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	3
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	10.474	5 -	16	-	30.564
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	13.661	2 -	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	22.607	2 -	-	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	7.480	2 -	-	-
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	3.845	2 -	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	11.251	-	-
	<b>985.401</b>	<b>49.083</b>	<b>15.396</b>	<b>116.850</b>	<b>2.333.592</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>					
Suzano Holding S.A.	-	-	-	-	(9.185)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	3.339	1 -	-	-	12.236
Central Distribuidora de Papéis Ltda	16.839	1 -	-	-	50.839
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.963	1 -	-	-	33.442
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	-	-	-	-	(194)
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	-	-	(131)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	521	6 -	(3.873) 6
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	-	-	-	-	(259)
	<b>40.141</b>	<b>-</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>82.875</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>40.141</b>	<b>-</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>82.875</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>1.025.542</b>	<b>49.083</b>	<b>15.917</b>	<b>116.850</b>	<b>2.416.467</b>

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 37.235 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 39.330 em 31 de dezembro de 2007);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital;

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador. A partir de 1º de setembro de 2008 a Ripasa passou a operar como uma unidade produtiva da Companhia e da VCP, por meio do Consórcio Paulista de Papel e Celulose – Conpacel.

4 Refere-se a financiamento de importação, denominado em dólares norte-americanos com vencimento em 19 de agosto de 2011, contratado pela controlada integral Suzano Trading Ltd. e repassado a Companhia em operação de pré-pagamento de exportação.

5 Refere-se a operações de comerciais de venda de papel e celulose;

6 Despesas com plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender os colaboradores da Companhia.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à extinta controlada em conjunto Ripasa, tais transações, até 31 de agosto de 2008, foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**ESTATUTO SOCIAL**

**SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.**

**TÍTULO I  
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, PRAZO  
DE DURAÇÃO E OBJETO SOCIAL**

- Art. 1º -** A **SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.** é sociedade anônima de capital autorizado, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, atuando de forma eticamente responsável e com respeito aos direitos humanos.
- Art. 2º -** A sociedade tem sede na Cidade, Município e Comarca de Salvador, Estado da Bahia, que é seu foro.
- Art. 3º -** O prazo de duração da sociedade é indeterminado.
- Art. 4º -** A sociedade tem por objeto:
- a) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de celulose, papel e de outros produtos oriundos da transformação de essências florestais, incluindo a reciclagem destes, bem assim de produtos relacionados ao setor gráfico;
  - b) a formação e a exploração de florestas homogêneas, próprias ou de terceiros, diretamente ou através de contratos com empresas especializadas em silvicultura e manejo florestal;
  - c) a prestação de serviços, a importação, a exportação e a exploração de bens relacionados ao objeto da sociedade;
  - d) o transporte, por conta própria e de terceiros;
  - e) a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento; e
  - f) a operação de terminais portuários.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### TÍTULO II DO CAPITAL E DAS AÇÕES

**Art. 5º -** “O capital social subscrito é R\$ 2.054.429.845,57 (dois bilhões, cinqüenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), dividido em 314.482.496 (trezentos e quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e noventa e seis) ações, sem valor nominal, das quais 107.821.512 (cento e sete milhões, oitocentos e vinte e um mil, quinhentos e doze) são ordinárias, nominativas, 205.120.105 (duzentos e cinco milhões, cento e vinte mil, cento e cinco) são preferenciais classe “A” e 1.540.879 (um milhão, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta e nove) são preferenciais classe “B”, ambas escriturais.”

*\* Alterado na AGOE do dia 29.05.09*

#### **Parágrafo**

**Primeiro -** Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 212.642.906 (duzentos e doze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e seis) ações preferenciais classe “A” e 3.000.000 (três milhões) ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

*\* Alterado na AGOE do dia 29.04.08, às 10:00hs.*

#### **Parágrafo**

**Segundo -** Nas deliberações sobre a emissão de ações preferenciais, caberá ao Conselho de Administração indicar a quantidade, a espécie e a classe das ações a serem emitidas, o preço e as condições da emissão, a forma de realização da subscrição, se à vista ou a prazo e, neste caso, o mínimo a ser pago no ato da subscrição e o prazo e condições de realização do saldo.

#### **Parágrafo**

**Terceiro -** Em caso de aumento de capital é assegurado aos acionistas o direito de preferência na subscrição das ações a serem emitidas, na proporção do número e da espécie de ações de que forem titulares. O prazo para o exercício desse direito será de 30 (trinta) dias, contado da publicação do respectivo Aviso aos Acionistas.

#### **Parágrafo**

**Quarto -** O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência para os então acionistas em qualquer emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa de valores ou subscrição pública; ou (ii) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.

**Art. 6º -** As ações preferenciais Classe “B” serão reservadas para subscrição com os incentivos fiscais do FINOR.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

#### Primeiro -

Será assegurado ao Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, no tocante aos papéis por ele subscritos, a gratuidade dos serviços de custódia e transferência de propriedade das ações escriturais.

### Parágrafo

#### Segundo -

A integralização das ações subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR efetuar-se-á mediante o depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S.A, em nome da sociedade, procedendo-se à respectiva liberação após a apresentação do comprovante de arquivamento na Junta Comercial do Estado e publicação, na forma da lei, da Ata do Conselho de Administração que deliberar a respeito.

### Parágrafo

#### Terceiro -

As ações preferenciais, Classe "B", serão intransferíveis até a data de emissão do Certificado de Implantação do Empreendimento pela Agência de Desenvolvimento competente.

#### Art. 7º -

As ações preferenciais Classe "A", gozarão das seguintes vantagens:

- a) prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da sociedade;
- b) participação integral nos resultados da sociedade, respeitado o disposto na letra "c", adiante;
- c) dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária;
- d) direito de participar, em igualdade de condição com as ações ordinárias, na distribuição de lucros sob a forma de bonificação em dinheiro ou a qualquer outro título, bem como na capitalização de reserva de qualquer natureza, mesmo relativa à reavaliação do ativo, respeitado o disposto na letra "c" anterior.

### Parágrafo

#### Único -

As ações preferenciais classe "A" não gozarão do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

#### Art. 8º -

As ações preferenciais Classe "B", terão as seguintes vantagens:

- a) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre a parte do capital social constituída por essa espécie e classe de ações;
- b) dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária;
- c) direito a um dividendo igual ao das ações ordinárias, computando-se o dividendo

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- preferencial para o efeito dessa equiparação e respeitado o disposto na letra “b”, anterior;
- d) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade;
- e) direito de participar, em igualdade de condição com as ações ordinárias, na distribuição de lucros sob a forma de bonificação em dinheiro ou a qualquer outro título, bem como na capitalização de reserva de qualquer natureza, mesmo de reavaliação do ativo, respeitado o disposto na letra “b”, já referida;
- f) participação integral nos resultados da sociedade, de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ações sejam atribuídas vantagens patrimoniais superiores.

#### Parágrafo Primeiro -

As ações preferenciais Classe “B” não terão direito a voto.

#### Parágrafo Segundo -

As ações preferenciais Classe “B”, adquirirão direito de voto se, por três exercícios consecutivos, deixarem de ser pagos os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o respectivo pagamento.

#### Parágrafo Terceiro -

Em caso de aumento de capital, as ações preferenciais classe “B” não terão direito de preferência na subscrição das novas ações, enquanto os respectivos títulos estiverem em nome do FINOR.

#### Parágrafo Quarto -

Não haverá direito de preferência para a subscrição de papéis emitidos nos termos de lei especial sobre incentivos.

#### Art. 9º -

A sociedade tem o direito, a juízo de sua Assembléia Geral, de a qualquer tempo criar novas classes de ações preferenciais ou de aumentar a quantidade das ações preferenciais de classes existentes, sem guardar proporção com as demais, desde que o montante de ações preferenciais, sem direito a voto, não exceda a 2/3 (dois terços) do capital social. A criação ou o aumento da quantidade de ações preferenciais também poderão ser levados a efeito para atender pedido de acionistas na forma do Artigo 10 (dez) deste Estatuto.

#### Parágrafo Primeiro -

As deliberações sobre aumento do capital social indicarão, com relação às ações a serem emitidas, como será calculado o primeiro dividendo subsequente a que farão jus as novas ações.

#### Parágrafo Segundo -

Em caso de aumento de capital por incorporação de reservas ou fundos de qualquer natureza, as novas ações, se emitidas, observarão as proporções quanto à quantidade, espécie e classe de ações então existentes, no momento do aumento, devendo, ainda, ser integralmente observados os direitos atribuídos a cada espécie e classe de ações de



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

emissão da sociedade.

**Art. 10º -** O acionista tem a faculdade de solicitar a conversão de parte ou mesmo da totalidade de suas ações ordinárias em ações preferenciais classe "A" e, nesta hipótese, cada ação ordinária será convertida, pura e simplesmente, em uma ação preferencial, observado o limite máximo estabelecido no artigo anterior.

**Art. 11 -** O acionista que, por qualquer razão, deixar de pagar pontualmente alguma chamada de capital por conta do valor das subscrições de ações da sociedade, estará, de pleno direito, constituído em mora e sujeito ao pagamento do valor subscrito corrigido monetariamente, na forma da lei, pelo Índice Geral de Preço a Mercado - IGP-M, da FGV, acrescido de juros de 12% ao ano e da multa de 10% sobre o valor do saldo da chamada.

### TÍTULO III DA ASSEMBLÉIA GERAL

**Art. 12 -** A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, por um Vice-Presidente do Conselho de Administração, ou ainda, nos casos previstos em lei.

**Art. 13 -** A Assembléia Geral será instalada pelo Presidente do Conselho de Administração, ou por qualquer dos Vice-Presidentes do Conselho de Administração ou pelo Diretor Presidente, e, em seguida, os acionistas elegerão o Presidente da Assembléia Geral, o qual convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. A Assembléia Geral também poderá ser instalada pelo Diretor Executivo de Relações com Investidores.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### TÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

**Art. 14 -** São órgãos de administração da sociedade:

- a) o Conselho de Administração; e
- b) a Diretoria.

**Art. 15 -** O Conselho de Administração é órgão de deliberação colegiada, sendo a representação da sociedade privativa do Diretor Presidente e dos Diretores Executivos.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

**Único -** O prazo do mandato do Conselho de Administração é de 02 (dois) anos e o da Diretoria é de 1 (um) ano, mas ambos estender-se-ão até a investidura dos novos membros eleitos. É

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

admitida a reeleição.

- Art. 16 -** Assembléia Geral Ordinária fixará, anualmente, o montante global da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao primeiro desses órgãos deliberar sobre a forma de distribuição do valor fixado entre os seus membros e os da Diretoria.

### SEÇÃO I Do Conselho de Administração

- Art. 17 -** O Conselho de Administração é constituído de 5 (cinco) a 9 (nove) membros, todos acionistas, residentes ou não no país, eleitos pela Assembléia Geral, que entre eles designará o Presidente e até 2 (dois) Vice-Presidentes.

- Art. 18 -** O Conselho de Administração reunir-se-á por convocação de seu Presidente, de qualquer de seus Vice-Presidentes, ou do Diretor Presidente, com no mínimo 02 (dois) dias de antecedência e a indicação da ordem do dia, admitida a convocação por correio eletrônico, sendo o quorum para instalação em 1ª convocação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros e, em 2ª convocação, a maioria de seus membros. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria dos membros presentes à reunião, entre os quais necessariamente o Presidente ou um dos Vice-Presidentes. No caso de empate, o Presidente do Conselho de Administração terá o voto de qualidade.

#### Parágrafo Primeiro -

É facultada a participação de Conselheiros na reunião, por telefone, vídeo-conferência ou outro meio de comunicação; e para ser assegurada a participação efetiva e autenticidade de seu voto, os Conselheiros deverão entregar, nos 3 (três) dias seguintes às reuniões dessa natureza, na sede social ou enviar por fac-símile, documentos por eles subscritos confirmando a sua participação e o teor dos seus votos, dispensando-se tal providência com a assinatura da correspondente ata de reunião do Conselho de Administração pelo referido Conselheiro, que fará referência à forma pela qual o Conselheiro se manifestou.

#### Parágrafo Segundo -

Qualquer membro do Conselho de Administração terá o direito de se fazer representar, mediante documento escrito ou através de correio eletrônico, por um de seus pares nas reuniões do Conselho de Administração, seja para a formação de "quorum", seja para a votação, com a faculdade de indicar ou não o sentido de seu voto. Essa representação extinguir-se-á, simultaneamente, com o encerramento da reunião do Conselho de Administração.

#### Parágrafo Terceiro -

Igualmente, são admitidos votos por carta, telegrama, correio eletrônico ou fac-símile, quando recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração ou seu substituto até o momento da reunião.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

#### Quarto -

O Presidente do Conselho de Administração tem a faculdade de convidar para participar das reuniões do Conselho de Administração, mas sem direito de voto, qualquer dos membros dos Comitês do Conselho de Administração ou da Diretoria que não seja membro do Conselho de Administração, e ainda qualquer outro executivo da sociedade ou o representante do seu auditor independente, ou qualquer terceiro que possa contribuir com opiniões, informações e sugestões que sirvam como subsídios às deliberações dos membros do Conselho.

### Parágrafo

#### Quinto -

Poderá também o Conselho de Administração nomear membro honorário, pessoa de reconhecida competência profissional e histórico de dedicação à sociedade, que poderá ser consultada a título informativo nas reuniões do Conselho de Administração, com regras e condições a serem fixadas pelo Conselho de Administração.

### Parágrafo

#### Sexto -

Ouvido previamente o Comitê de Gestão, poderá o Conselho de Administração nomear pessoas para dirigir setores ou áreas da sociedade, com o título de Diretor, que deverão reportar-se a um Diretor Executivo, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente Estatuto, sejam privativos dos Diretores Executivos eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Art. 19 -

Compete ao Conselho de Administração:

- a) fixar a orientação geral dos negócios sociais, respeitados sempre os valores éticos adotados pela comunidade onde atua, em especial o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente;
- b) eleger, avaliar e destituir, a qualquer tempo, os Diretores Executivos e fixar as atribuições e competências de cada um deles quando não previstas neste Estatuto;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- c) fiscalizar a gestão dos Diretores Executivos; examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da sociedade; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- d) deliberar sobre a emissão de ações preferenciais, nos termos dos parágrafos primeiro ao quarto do Artigo 5º (quinto) deste Estatuto;
- e) manifestar-se sobre o relatório da administração e contas da Diretoria;
- f) escolher e destituir os auditores independentes, ressalvado o direito de veto, previsto em lei;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- g) aprovar os critérios e as práticas contábeis;
- h) aprovar a estratégia global de longo prazo a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, bem como aquela a ser proposta para as sociedades coligadas;
- i) examinar, aprovar e controlar a execução dos orçamentos anuais e plurianuais de investimentos, bem como os operacionais, que serão elaborados pela Diretoria;
- j) acompanhar e avaliar o desempenho econômico-financeiro da sociedade;
- k) emitir parecer sobre quaisquer propostas ou recomendações da Diretoria à Assembléia Geral;
- l) deliberar sobre a concessão, ou não, do direito de preferência aos antigos acionistas, ou mesmo reduzir o prazo desse direito, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações, e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita por uma das modalidades previstas no artigo 172 da Lei nº 6.404/76;
- m) observado o disposto na alínea l, acima, deliberar sobre a emissão de valores mobiliários, inclusive notas promissórias, para distribuição pública ou privada, no país e/ou no exterior, de acordo com a respectiva legislação;
- n) autorizar a participação, inicial ou subsequente, da sociedade como sócia, acionista ou consorciada, em outra sociedade ou empreendimento, a outorga dessa participação em garantia a terceiros nas operações da sociedade, assim como a alienação a qualquer título, e sob qualquer forma, de qualquer participação constante do ativo da sociedade;
- o) autorizar a aquisição de ações de emissão da sociedade, para efeito de cancelamento, ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
- p) designar o Diretor Executivo de Relações com Investidores;

\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.

- q) autorizar a Diretoria, com o estabelecimento de alçadas a serem definidas por resolução aprovada em Reunião do Conselho de Administração, cuja ata será devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado da Bahia, a:
  - q.1) alienar, onerar e adquirir bens relativos ao ativo imobilizado e aqueles de que trata a letra "n" deste artigo;
  - q.2) constituir garantia real de qualquer natureza e de alienação fiduciária em garantia;
  - q.3) celebrar operações financeiras, ativas ou passivas, inclusive as intituladas "vendedor", nas quais a sociedade figura como fiadora de seus clientes;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- q.4) celebrar quaisquer outros contratos conforme os valores de alçadas definidos;
- q.5) praticar, ou determinar que sejam praticados, quaisquer atos não expressamente previstos neste Estatuto, desde que, legalmente, sejam da sua competência;
- q.6) ingressar, transigir, fazer acordos ou desistir de processos, procedimentos, medidas ou quaisquer demandas judiciais, administrativas ou arbitrais, bem como efetuar a compensação fiscal voluntária, que resultem ou possam resultar em obrigações ou direitos da sociedade, ou que prejudiquem ou possam prejudicar a reputação ou a imagem da sociedade;
- r) deliberar sobre a instituição de Conselho Consultivo para aconselhamento dos membros do Conselho de Administração, fixando os cargos, remuneração e regras de funcionamento daquele órgão;
- s) criar, se e quando julgar conveniente, outros Comitês do Conselho de Administração, observado o disposto no artigo 21 adiante.

**Art. 20 -** Com a finalidade de: (i) aumentar a interação e cooperação entre a Diretoria e o Conselho de Administração; (ii) proporcionar análise aprofundada de matérias relevantes e estratégicas, garantindo informações adequadas e maior qualidade e eficiência ao processo decisório do Conselho de Administração; bem como (iii) atender às mais modernas regras de governança corporativa, são criados os Comitês do Conselho de Administração, cuja função será a de opinar sobre as matérias de sua competência, nos termos deste Estatuto e resoluções do Conselho de Administração.

**Parágrafo  
Primeiro -**

Cada Comitê será composto por 02 (duas) a 09 (nove) pessoas, membros ou não do Conselho de Administração, nomeados por este último e com o mesmo prazo de mandato de seus membros, devendo ainda, o Presidente do Conselho de Administração nomear um Coordenador para cada Comitê. Os integrantes dos Comitês poderão participar de mais de um Comitê, a critério do Conselho de Administração, e terão os mesmos deveres e responsabilidades legais dos administradores de sociedade anônima. O Conselho de Administração poderá destituir ou substituir os integrantes dos Comitês a qualquer tempo. Os Comitês deliberarão por maioria de seus membros, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade quando o Comitê for composto por número par de membros.

**Parágrafo  
Segundo -**

Os Comitês poderão contar com a colaboração de outros profissionais, bem como estrutura administrativa de apoio. A remuneração de tais profissionais, inclusive a dos membros dos Comitês e as despesas da estrutura administrativa de apoio serão custeadas pela sociedade. Quando entenderem necessário, os Comitês poderão também determinar a contratação de consultas junto a profissionais externos, cujos honorários serão pagos pela sociedade.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Terceiro -** O Conselho de Administração deverá elaborar regras específicas relativas aos trabalhos, competência e procedimentos dos Comitês (Regimento Interno).

**Art. 21 -** Sem prejuízo da criação de outros Comitês pelo Conselho de Administração, são criados os seguintes:

- a) **Comitê de Gestão:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às áreas de finanças, orçamento e controle, gestão de talentos, remuneração de executivos, assuntos legais, novos negócios, investimentos, relacionamento com o mercado e investidores, acompanhamento de resultados da sociedade e de desempenho de executivos, e zelar pela elaboração e formulação de políticas corporativas específicas para as áreas ambiental, saúde e de segurança, assim como pela elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade. Tal Comitê deverá opinar previamente quando a decisão do Conselho de Administração versar sobre as matérias previstas nas alíneas do Artigo 19 (dezenove), exceto a alínea "h", deste Estatuto.
- b) **Comitê de Sustentabilidade e Estratégia:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à área de estratégia de longo prazo e seu planejamento, assim como assessorar o Conselho de Administração na disseminação do conceito estratégico de sustentabilidade, visando ao atingimento de padrões mundialmente aceitos como referência de excelência. Tal Comitê deverá opinar previamente quando a decisão do Conselho de Administração versar sobre a matéria prevista na alínea "h" do Artigo 19 (dezenove) deste Estatuto.
- c) **Comitê de Auditoria:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à análise das demonstrações financeiras, ao desenvolvimento de controles internos e à fiscalização e coordenação dos trabalhos das auditorias interna e externa da sociedade, assim como zelar pelo cumprimento do Código de Conduta.

**Art. 22 -** Caberá ao Presidente do Conselho de Administração, com o auxílio, a seu exclusivo critério, dos respectivos Comitês do Conselho de Administração, no que tange às alíneas "b", "c" e "d", abaixo:

- a) representar o Conselho de Administração perante terceiros;
- b) sugerir ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios sociais a ser transmitida à Diretoria;
- c) preparar todos os elementos necessários à prática dos atos de competência do Conselho de Administração;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

d) acompanhar e dar suporte à atuação da Diretoria e/ou de qualquer de seus membros.

**Art. 23 -** Em suas ausências temporárias, o Presidente do Conselho de Administração será substituído por um dos Vice-Presidentes desse órgão, cabendo ao Presidente do Conselho de Administração indicar o substituto; e, quando assim não ocorrer, caberá ao Conselho de Administração fazer tal indicação. O mesmo critério será adotado quando, nos mesmos casos, tratar-se de qualquer outro membro, que será substituído por um de seus pares.

### Parágrafo

#### Primeiro -

Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, a Assembléia Geral Extraordinária deverá ser convocada, em prazo não excedente a 20 (vinte) dias, para deliberar sobre o respectivo provimento, se necessário para a manutenção do número mínimo de membros daquele órgão ou se considerado conveniente o provimento do cargo.

### Parágrafo

#### Segundo -

As substituições previstas neste artigo implicarão a acumulação das funções e do direito de voto nas reuniões do Conselho de Administração, mas não a dos seus honorários e demais vantagens do substituído.

## SEÇÃO II Da Diretoria

**Art. 24 -** A Diretoria será constituída de 1 (um) Diretor Presidente e de 4 (quatro) a 9 (nove) Diretores Executivos, acionistas ou não, domiciliados e residentes no país, de reconhecida capacidade técnica e administrativa, eleitos pelo Conselho de Administração e por este órgão destituíveis a qualquer tempo, permitida a reeleição.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### Parágrafo

#### Primeiro -

A área de atuação e competência específica de cada um dos membros da Diretoria poderão ser fixadas pelo Conselho de Administração, quando não previstas neste Estatuto.

### Parágrafo

#### Segundo -

Os membros da Diretoria não poderão obrigar-se, pessoalmente, por aval ou fiança.

### Parágrafo

#### Terceiro -

Ouvido, previamente, o Comitê de Gestão, poderá a Diretoria, em reunião, nomear, com o título de Diretor Adjunto, pessoas para dirigir ou gerenciar setores ou áreas, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente estatuto, sejam privativos dos Diretores eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

**Art. 25 -** Nas ausências temporárias:

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- a) do Diretor Presidente, o seu substituto será designado pelo Presidente do Conselho de Administração, dentre os membros do Conselho de Administração ou da Diretoria;
- b) de qualquer outro Diretor Executivo, o seu substituto será designado pelo Diretor Presidente, dentre os demais membros ou dentre os subordinados diretos do Diretor Executivo ausente ou impedido, por recomendação deste. Neste último caso, o subordinado direto que estiver substituindo o Diretor Executivo ausente ou impedido participará de todas as atividades rotineiras e terá todos os encargos do referido diretor, inclusive estando presente em reuniões de Diretoria para instruir as matérias afetas ao Diretor Executivo substituído sem, no entanto, exercer o direito de voto ou receber a remuneração do substituído.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

##### Primeiro -

No caso de vacância de cargo na Diretoria, o Conselho de Administração deverá reunir-se para deliberar sobre o provimento do cargo vago, se necessário para o preenchimento do número mínimo de membros daquele órgão ou se entender conveniente seja provido o cargo. O prazo de gestão do Diretor Executivo assim eleito terminará simultaneamente com os dos seus pares.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

##### Segundo -

Ressalvado o disposto na alínea "b" do caput deste artigo, as substituições previstas neste artigo implicarão na acumulação de cargos, inclusive do direito de voto, mas não a dos honorários e demais vantagens do substituído.

#### Art. 26 -

A diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo Diretor Presidente ou por 2 (dois) Diretores Executivos, com até 02 (dois) dias de antecedência, dispensando-se esse prazo quando a totalidade de seus integrantes participar da reunião.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

##### Primeiro -

As reuniões da Diretoria serão válidas quando delas participar a maioria de seus membros em exercício, dentre os quais o Diretor Presidente ou seu substituto.

#### Parágrafo

##### Segundo -

Em todas as reuniões da Diretoria as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes e registradas em ata. Em caso de empate, o Diretor Presidente terá o voto de qualidade.

#### Parágrafo

##### Terceiro -

A Diretoria poderá reunir-se, independentemente da formalidade de convocação, quando se tratar de matéria urgente. Para a validade dessa reunião é exigida a presença ou representação de 2/3 (dois terços) dos membros da Diretoria e que a deliberação seja tomada por unanimidade.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

**Art. 27 -** Compete à Diretoria:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração;
- b) administrar e gerir os negócios sociais de conformidade com a orientação estabelecida pelo Conselho de Administração;
- c) levantar balancetes mensais e relatórios gerenciais, em igual período, encaminhando-os ao Conselho de Administração;
- d) elaborar as demonstrações financeiras de cada período, como previsto neste Estatuto, inclusive com proposta de destinação dos lucros, submetendo-as ao Conselho de Administração;
- e) propor ao Conselho de Administração a aprovação dos procedimentos de que tratam os Artigos 32 (trinta e dois) e 33 (trinta e três) deste Estatuto;
- f) elaborar os orçamentos anuais e plurianuais de operações e investimentos, abrangendo, dentre outros, planos florestal, industrial, comercial, financeiro e de recursos humanos, a serem submetidos pelo Diretor Presidente ao Conselho de Administração;
- g) deliberar sobre as transações indicadas nas alíneas “q.1” a “q.4” e “q.6” do Artigo 19 (dezenove) deste Estatuto, observados os valores de alçadas previamente estabelecidos pelo Conselho de Administração, quando de valor não superior àqueles ali previstos, e submetidos, previamente, ao Conselho de Administração, quando superiores;
- h) informar ao Comitê de Gestão por escrito e com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, sempre que convocadas Assembléias Gerais ou Reuniões de Conselho de Administração (e não havendo Conselho de Administração em quaisquer Reuniões de Diretoria ou órgão similar) de sociedades coligadas e controladas, ou de empreendimentos dos quais participe, submetendo propostas visando a definir o sentido do voto da sociedade, nesses conclaves;
- i) abrir e/ou encerrar filiais e depósitos em todo o País;
- j) informar ao Conselho de Administração, na pessoa de seu Presidente, a respeito de qualquer questão de importância singular para os negócios da sociedade; e
- k) buscar a contínua melhoria do clima organizacional e de resultados.

**Art. 28 -** A sociedade será representada, ativa e passivamente, em atos e operações que constituam obrigações para ela ou exonerem terceiros de obrigações para com ela, por quaisquer 2 (dois) de seus Diretores Executivos.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

**Primeiro -** A sociedade poderá ser representada por um Diretor Executivo e um procurador, por dois procuradores ou mesmo por um só procurador, desde que, na outorga do mandato, seja ela representada por dois Diretores Executivos, um deles necessariamente o Diretor Presidente, devendo ser especificados no respectivo instrumento, de modo preciso e consistente os poderes conferidos ao(s) mandatário(s) e o prazo do mandato.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

**Segundo -** Não serão outorgados poderes para substabelecimento, salvo para fins judiciais, quando o substabelecimento será admitido com cláusula de reserva de iguais poderes ao substabelecente.

#### Parágrafo

**Terceiro -** Não obstante o disposto neste artigo, a sociedade poderá ser representada, singularmente, por qualquer Diretor Executivo:

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- a) nos atos de endosso de cheques ou de duplicatas em favor de instituições financeiras, para o efeito de depósito em conta da sociedade, no primeiro caso, e de desconto e/ou de caução e/ou de penhor mercantil e/ou de cobrança, no segundo caso, inclusive assinando os respectivos contratos, propostas e borderôs;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- b) junto a quaisquer órgãos e repartições públicas, federais, estaduais e municipais, entidades autárquicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, exclusivamente para fins administrativos;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- c) junto à Justiça do Trabalho, Ministério Público e Sindicatos, inclusive para os fins de nomeação de prepostos e em matéria de admissão, suspensão e demissão de empregados e/ou acordos trabalhistas; e

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- d) junto a terceiros, para fins de representação que não envolva obrigação de qualquer natureza para a sociedade.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### Parágrafo

**Quarto -** Salvo quando para fins judiciais, de representação da sociedade no contencioso administrativo com órgãos da Administração Pública e procedimentos relativos a marcas e patentes, todos os demais mandatos outorgados pela sociedade terão prazo máximo de vigência até 30 de junho do ano seguinte ao da outorga dos mesmos mandatos, se não for

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

estabelecido menor prazo, o qual, em qualquer caso, deverá constar sempre do respectivo instrumento.

**Art. 29 -** Compete ao Diretor Presidente:

- a) sem prejuízo do disposto no Artigo 28 (vinte e oito) acima, representar a sociedade, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, podendo ele constituir procurador especial para esta última hipótese;
- b) representar a sociedade nas suas relações públicas e privadas de alto nível;
- c) superintender todas as atividades sociais de conformidade com a orientação que for estabelecida pelo Conselho de Administração;
- d) submeter os orçamentos anuais e plurianuais de operações e investimentos à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- e) submeter a exame da Diretoria as estatísticas, relatórios e demonstrações evidenciando os resultados globais da sociedade, abrangendo, inclusive, as sociedades controladas e coligadas, e de empreendimentos dos quais participe;
- f) estimular o bom relacionamento da Diretoria com os Comitês e Conselho de Administração, baseando-se nos interesses da sociedade;
- g) manter o Conselho de Administração, na pessoa de seu Presidente, constantemente informado sobre todos os fatos e atos relativos às atividades e investimentos da sociedade, discutindo com este todos os aspectos relevantes;
- h) propor ao Conselho de Administração:
  - h.1) a fixação da política financeira, em alto nível, a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, e a ser proposta às sociedades coligadas;
  - h.2) a definição da estratégia global, a longo prazo, a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, e a ser proposta às sociedades coligadas;
  - h.3) a participação da sociedade, suas subsidiárias, controladas ou coligadas, inicial ou subsequente, como sócia ou acionista, em outras empresas, bem como a alienação ou oneração dessas participações; e
  - h.4) a formação de "joint-ventures" ou a celebração de parcerias de qualquer espécie e seus eventuais distratos e prorrogações, tanto da sociedade como de suas subsidiárias, controladas e coligadas.

**Parágrafo**

**Único -**

As citações da sociedade somente serão válidas quando feitas nas pessoas do Diretor Presidente e de um outro Diretor Executivo.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.

### TÍTULO V DO CONSELHO FISCAL

**Art. 30 -** O Conselho Fiscal é órgão permanente e será constituído de 3 (três) a 5 (cinco) membros e suplentes em igual número.

**Parágrafo  
Primeiro -**

Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos nos seus impedimentos, ou faltas, ou em caso de vaga, pelos respectivos suplentes.

### TÍTULO VI DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

**Art. 31 -** O exercício social coincidirá com o ano civil, terminando, portanto, em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras, juntamente com as quais os órgãos de administração apresentarão à Assembléia Geral Ordinária proposta de destinação do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, observando a seguinte ordem de dedução, na forma da lei:

- a) 5% (cinco por cento) no mínimo, para o Fundo de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) as importâncias que, legalmente, devam ser destinadas a Reservas para Contingências;
- c) a quota necessária ao pagamento de um dividendo que represente, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido anual ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações. Os dividendos serão declarados com integral respeito aos direitos, preferências, vantagens e prioridades das ações então existentes, segundo os termos da lei e deste Estatuto, e, quando for o caso, as resoluções da Assembléia Geral;
- d) O saldo, se houver, terá o destino que, por proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho de Administração, for deliberado pela Assembléia Geral, com a faculdade de destinar até 90% (noventa por cento) à Reserva para Aumento de Capital, objetivando assegurar adequadas condições operacionais. Esta Reserva, não poderá ultrapassar a 80% (oitenta por cento) do capital social. O remanescente será destinado à Reserva Estatutária Especial com o fim de garantir a continuidade da distribuição semestral de dividendos, até atingir o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

**Parágrafo  
Primeiro**

- Como previsto no artigo 197 e seus parágrafos da Lei de Sociedades por Ações, no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos deste Estatuto ou do art.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

202 da mesma lei, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembléia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

#### Parágrafo

**Segundo -** Nos termos do artigo 199 da Lei de Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as de contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingido esse limite, a Assembléia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso, na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

#### Parágrafo

**Terceiro -** A Assembléia Geral poderá atribuir aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma participação nos lucros nos casos, forma e limites legais.

**Art. 32 -** Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, poderá a sociedade pagar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, até o limite estabelecido pelo artigo 9º da Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995; e na forma do parágrafo 7º desse mesmo artigo as eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto em lei e neste Estatuto.

**Art. 33 -** Será levantado balanço semestral no último dia de junho de cada ano, e poderá a Diretoria:

- a) declarar dividendo semestral, por conta do dividendo anual;
- b) levantar balanços extraordinários e distribuir dividendos em períodos menores, por conta do dividendo anual, desde que o total de dividendo pago em cada semestre do exercício social não exceda ao montante das reservas de capital;
- c) declarar dividendo intermediário à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, por conta do dividendo anual.

**Art. 34 -** As Demonstrações Financeiras anuais serão obrigatoriamente auditadas por auditores independentes, registrados na Comissão de Valores Mobiliários. Tais auditores serão escolhidos e/ou destituídos pelo Conselho de Administração, observado, quando for o caso, o disposto no parágrafo 2º do artigo 142 da Lei de Sociedades por Ações.

### TÍTULO VII DA LIQUIDAÇÃO

**Art. 35 -** A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, cabendo à Assembléia Geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deva funcionar durante o período de liquidação.

Salvador, 08 de janeiro de 2008.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

Vide processo competitivo da empresa controladora.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO TRADING LTD
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES**

---

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

A empresa Suzano Trading comercializa exclusivamente os produtos da Controladora. Não existe processo produtivo.

A Suzano Trading pode adquirir todos os produtos comercializados pela Controladora. Para uma informação completa dos produtos, ver Grupo 10 – Produtos e Serviços.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

---

---

**19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

---

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

**Saldo de partes relacionadas:**

**Valores em 31 de dezembro de 2008 \***

	A receber	A pagar	Compras	Vendas
Suzano Papel e Celulose S.A.	118.586	975.436	2.333.015	-
Suzano Pulp & Paper América, Inc	163.581	-	-	325.074
Suzano Pulp & Paper Europe S/A	369.101	-	-	992.087
Stenfar S/A Indl. E Coml. Import. e Export.	11.781	-	-	9.982
Bahia Sul Holdings	37	-	-	-
<b>Total</b>	<b>663.086</b>	<b>975.436</b>	<b>2.333.015</b>	<b>1.327.143</b>

\* valores expressos em milhares de Reais

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO TRADING LTD
--

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	0	0	0	0	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO TRADING LTD
--

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	0	0	0	0	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO TRADING LTD
--

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	0	0	0	0	0	0	0

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

Os princípios de governança corporativa da Companhia contemplam elevados padrões de transparência e profissionalismo e a adoção das melhores práticas. Como sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Nível 1 da BM&F Bovespa, a Companhia busca estreitar continuamente o relacionamento com o mercado de capitais e com nossos investidores, facilitando a eles a avaliação do seu desempenho em relação às empresas concorrentes e demonstrando, de forma clara, suas estratégias de crescimento. Para reforçar ainda mais esses laços, em 2008 foi criada a Diretoria de Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores, que tem como tarefas identificar, criar e aplicar projetos estratégicos, promover análises de oportunidades e aperfeiçoar o diálogo com os investidores. A nova Diretoria pode ser contactada por telefone (11 – 3503-9061) ou pelo endereço eletrônico ([ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)).

A Companhia adota as práticas de governança corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, além de ter aderido ao Nível 1 da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção das práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que é exigido pela legislação vigente.

A Bolsa de Valores de São Paulo possui três níveis diferentes de práticas de governança corporativa, Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. Eles diferenciam-se pelo grau das exigências destas práticas. Detalhes sobre os segmentos diferenciados de governança corporativa e suas exigências estão disponíveis para consulta no *site* da BM&F Bovespa ([www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)) na seção Empresas / Governança Corporativa.

A Companhia possui ainda, conforme a Instrução CVM 358, uma Política de Negociação de Valores Mobiliários e uma Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes. Estas políticas estipulam os parâmetros para a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia por partes relacionadas e para a divulgação de informações relevantes. Ambas as políticas podem ser encontradas no *site* da Companhia ([www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br)).

### Princípios e Código

A Suzano Mantém um Código de Conduta, como forma de comprometer administradores, gestores e colaboradores com os princípios éticos que norteiam seu comportamento empresarial. O documento, disseminado entre todos os stakeholders, é passível de atualização a cada dois anos, sendo o Comitê de Conduta o órgão responsável pelo encaminhamento das inclusões e melhorias propostas. A aprovação, tanto do Código como de suas atualizações, cabe ao Conselho de Administração. Para fortalecer seus princípios éticos e garantir seu cumprimento, a companhia mantém ainda Ouvidores Internos, responsáveis por disseminar as diretrizes, esclarecer possíveis dúvidas e receber relatos de conflitos de natureza ética ou desvio de conduta; Ouvidores Gerais, aos quais cabe coordenar as ações dos Ouvidores Internos e encaminhar as denúncias recebidas aos membros do Comitê de Conduta; e Ouvidoria Externa, um canal adicional para o encaminhamento de relatos, por telefone (0800 771 4060) ou pela Internet ([ouvidoriaexterna@austernet.com.br](mailto:ouvidoriaexterna@austernet.com.br)), coordenado por empresa externa contratada para esse fim.

### Auditoria e controles internos

A Companhia utiliza auditores externos e à auditoria interna para a avaliação de seus resultados, controles internos e práticas contábeis. Os diagnósticos das análises são apresentados ao Comitê de Auditoria.

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

**20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Desde 2004, mantemos como prestadora de serviços de auditoria independente a Ernest & Young Auditores Independentes S.A., cujos trabalhos, restritos ao escopo da auditoria, possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

**Estrutura organizacional**

Com foco no crescimento sustentável e rentável, sua gestão é exercida pelo Conselho de Administração – com o suporte do Comitê de Gestão, Comitê de Sustentabilidade e Estratégia e Comitê de Auditoria – e pela Diretoria Executiva. Mantemos ainda um Conselho Fiscal permanente, composto por três membros efetivos e três suplentes.

**Conselho de Administração**

É integrado por nove conselheiros efetivos – sendo um presidente e dois vice-presidentes –, além de um membro honorário, todos com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. De acordo com o critério do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), quatro dos conselheiros são independentes. O órgão se reúne ordinariamente a cada três meses e, sempre que for necessário, extraordinariamente.

Em apoio ao Conselho de Administração, o Comitê de Gestão tem como foco as áreas de finanças, orçamento e controle, gestão de talentos, remuneração de executivos, assuntos jurídicos e legais, novos negócios, investimentos e relacionamento com o mercado, investidores e formulação de políticas corporativas. Também cabe ao órgão acompanhar os resultados e o desempenho dos executivos, de forma a assegurar a aderência às metas e aos objetivos delineados no Planejamento Estratégico, no Plano Plurianual e no orçamento.

O Comitê de Sustentabilidade e Estratégia acompanha e fornece subsídios à estratégia de longo prazo e ao seu planejamento, além de disseminar o conceito estratégico de sustentabilidade para garantir a adoção de padrões mundiais de excelência. Já ao Comitê de Auditoria compete analisar as demonstrações financeiras, para assegurar que a Diretoria Executiva desenvolva e adote controles internos confiáveis; fiscalizar os trabalhos de auditorias interna e externa, assim como os controles internos, para que desempenhem suas funções de forma independente entre si; e zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e das políticas corporativas para as áreas ambiental e de saúde e segurança.

**Composição**

O Conselho de Administração é composto pelos seguintes executivos: David Feffer, Daniel Feffer, Boris Tabacof, Augusto Esteves de Lima Júnior, Jorge Feffer, Cláudio Thomaz Lobo Sonder, Antonio de Souza Corrêa Meyer, Marco Antonio Bologna e Nildemar Secches.

**Diretoria Executiva**

É composta por um presidente e sete diretores, das Unidades de Negócio Celulose, Papel e Florestal, e das áreas de Finanças, de Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores, de Operações e de Recursos Humanos.

## 20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Composição

Integram a Diretoria Executiva em 2008 os seguintes profissionais: Antonio dos Santos Maciel Neto, André Dorf, Bernardo Szpigel, Carlos Alberto Griner, Carlos Aníbal Fernandes de Almeida Júnior, Ernesto Pousada Júnior, João Comério e Alexandre Yambanis.

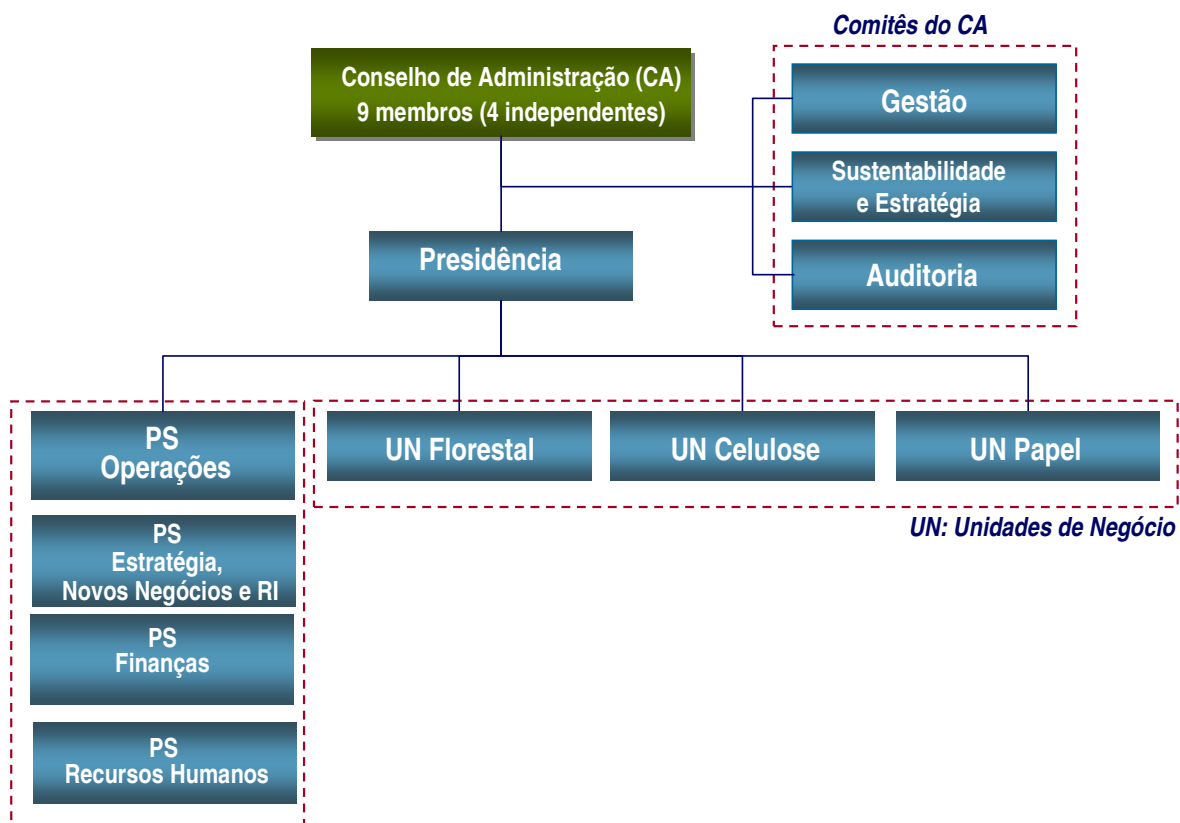
### Conselho Fiscal

Permanente, o órgão é composto por três membros efetivos, dois deles indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas preferencialistas.

### Composição

Fazem parte do Conselho Fiscal, como membros efetivos e suplentes, os seguintes executivos: Luiz Augusto Marques Paes, Rubens Barletta, José Luiz Montans Anacleto Júnior.

Os integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal são apresentados em maiores detalhes na seção Experiência Profissional e Formação Acadêmica da Administração desse IAN.



**PS: Prestadoras de Serviço**

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

---

### **Estrutura de apoio**

Em reforço à estrutura organizacional, a Companhia consolidou em 2008 a sistematização de comitês, sub-comitês e grupos de trabalho, em sintonia seu Modelo de Excelência da Gestão, que proporciona a integração entre as diferentes áreas internas e intensifica o aprendizado e a disseminação de práticas e assuntos estratégicos.

A tomada de decisão é realizada por meio de dois sistemas colegiados e interligados de deliberação e comunicação:

1. Sistema de reuniões hierárquicas de alinhamento: responsável pelo desdobramento e comunicação da linha gerencial até o nível operacional e acompanhamento dos planos e metas.
2. Sistema de reuniões dos comitês transversais: assegura a integração de todas as áreas e níveis relevantes na tomada de decisões, harmonizando enfoque, objetivos e uma comunicação eficiente.

São nove os comitês: Estratégia, Gestão de Pessoas, Excelência Operacional, Sistema Integrado e Normalização, Inovação, Fiscal-Tributário, Investimentos, Gestão Internacional e Sócio-Ambiental.

Os sub-comitês e grupos de trabalho apóiam os comitês deliberando sobre assuntos específicos e levando recomendações para aprovação dos mesmos. Esta estrutura promove oportunidades de desenvolvimento profissional e a comunicação gerencial permanente com os colaboradores.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS**

---

Atualização do quadro 14.05 – Projetos de Investimento

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	15
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	16
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	18
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	20
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	21
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	22
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	22
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	23
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	24
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	26
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	26
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	27
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	27
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	28
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	29
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	33
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	40
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	47
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	48
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	49
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	51
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	52
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	55
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	57
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	63
13	01	PROPRIEDADES	74
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	76
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	77

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	91
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	93
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	99
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	100
18	01	ESTATUTO SOCIAL	101
		SUZANO TRADING LTD	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	118
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	119
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	120
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	121
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	125
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	129